ANNO XLVIII. NUMERO 293 — SEXTA FEIRA 20 DE DEZEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Juse Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha : Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Alves & C., ... Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1872.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do Dr. chefe de policia em officio de 10 do corrente n. 1962, resolve exonerar a seu pedido, o cidadão Antonio de Allemão Cysneiro, do cargo de subdelegado do districto de Beberibe, do termo de Olinda.

— O presidente da provincia, sob proposta do Dr. chefe de policia em officio n 1962 de 10 do corrente, resolve exonerar o tenente do corpo de policia Felicissimo de Azevedo Mello do cargo de subdelegado da freguezia do Poço da Panella.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 10 do corrente n. 1962, resolve nomear o tenente do corpo de policia Felicissimo de Azevedo Mello para o cargo de subdelegado do districto de Beberibe, do termo de Olinda.

— O presidente da provincia, sob proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1962 de 10 do corrente, resolve nomear o bacharel Joaquim Moreira Pinto para exercer o cargo de subdelegado de policia do districto do Poço da Panella.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres, Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos na fórma da lei para tratar de sua saúde nesta capital.

Officios :

— Ao coronel commandante das armas, recommendando que expeça ordem para que nos corpos das guardas de primeira linha sejam auxiliadas as autoridades policiaes desta capital com as praças que possam ser dispensadas, sem prejuizo do serviço.—Respondeu-se ao Dr. chefe de policia e fizeram-se as precisas communicações.

— Ao Dr. chefe de policia. — Chegando ao conhecimento desta presidencia, que as autoridades do termo de Serinhaem continuam a chamar para o serviço policial os cidadãos moradores no engenho Cachoeira, cujos terrenos, segundo o disposto na lei provincial n. 1066, pertencem hoje ao termo da Escada, recommendo a V. S. que expeça suas ordens para que aquellas autoridades não continuem a incommodar taes cidadãos com exigencias contrarias ao direito e á justiça.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o juiz de direito da comarca de Bom-Conselho, bacharel João Vieira de Araujo, continua no gozo da licença, que lhe foi prorogada por portaria de 4 do corrente.

— Ao mesmo, communicando que a 5 do corrente entrou o juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo, bacharel João Alvares Pereira de Lyra, no gozo da licença que lhe foi concedida.

— Ao mesmo, communicando que por ter o promotor publico da comarca de Itambé, Joaquim Guedes Correia Gondim, deixado a 29 de novembro o respectivo exercicio por incommodo de saude, nomeara o juiz de direito interino o bacharel Maximiano José de Inojosa Varejão, para substitui-lo interinamente ; sendo a 30 do mesmo mez nomeado para o referido cargo o bacharel José Eustaquio de Oliveira e Silva, por ser exonerado a pedido, o primeiro nomeado, bacharel Varejão.

— Ao mesmo, communicando que o Dr. chefe de policia nomeou a 7 do corrente o porteiro da respectiva secretaria, Joaquim Francisco Borges Uchôa, para substituir o amanuense Thomaz Barreto Lins de Barros, que obteve tres mezes de licença ; vencendo aquelle a gratificação de 50$000 mensaes que competia a este.

— Ao mesmo, mandando pagar ao ex-soldado do segundo batalhão de infantaria Francisco Gonçalves da Silva, a gratificação de 300$000 a que tem direito em virtude do decreto n. 3371 de 7 de janeiro de 1865.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando entregar ao porteiro da secretaria da presidencia, Silvino Antonio Rodrigues, a quantia de 56$400 para pagamento de despezas feitas com o expediente da mesma.

— Ao mesmo, mandando pagar a José Ignacio de Avila, arrematante da obra do paço da assembléa provincial, a quantia de 23:352$099, proveniente da quinta prestação do seu contrato.

— Ao mesmo, mandando pagar a Manoel Francisco Durães os vencimentos da guarda nacional destacada em Agua-Preta, relativos ao mez de novembro ultimo. — Communicou se ao respectivo commandante superior.

— Ao mesmo, mandando pagar os vencimentos da guarda nacional destacada em Iguarassú, relativos ao mesmo mez. — Communicou-se ao commandante superior de Olinda.

— Ao mesmo mandando pagar a Antonio Domingues de Almeida Pôças, os vencimentos do destacamento da guarda nacional, existente na cidade da Victoria, relativos ao mesmo mez. — Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Olinda, declarando que o recruta José Antonio Simões não póde ter baixa, por achar-se já com praça desde 5 do corrente.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando a comprar vinte toneladas de carvão para consumo das officinas de ferreiro e machinas, pelo preço de 39$000 cada uma, não podendo obte-lo por preço inferior.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, autorisando a comprar a Maturino Barroso de Mello trinta e cinco arrobas de tinta branca de zinco, a 280 réis a libra. — Fez-se igual communicação.

— Ao mesmo, declarando que, para se resolver sobre a acquisição dos objectos constantes do officio do conselho de compras, de 28 de novembro ultimo, cumpre, que declare, ao menos aproximadamente, quanto devem elles custar, como informou á thesouraria de fazenda, a ver se ha credito na rubrica competente para o devido pagamento.

— Ao Dr. inspector da saúde do porto, autorisando a mandar imprimir as instrucções a que se refere, mediante a quantia de 122$000.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. inspector da saude publica, declarando que nesta data se remette copia do seu officio de 11 do corrente á illustrissima camara municipal do Recife para tomar em consideração as providencias que reclama em favor da saude publica, e louvando-o pelo seu zelo quanto a esse ramo do serviço.—Remetteu-se copia á Illma. camara municipal do Recife.

— Ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.—Havendo fundamento para suppôr-se que o termo original de innovação do contrato celebrado em 25 de setembro de 1858 para o asseio e limpeza da cidade do Recife, com Carlos Luiz Cambronne, de quem é cessionario o commendador Antonio Gomes Netto, se acha inteiramente viciado na ultima parte do artigo 11, onde, alem de raspaduras, foram accrescentadas as seguintes palavras : *á razão de 750 reis o palmo*, que alteram essencialmente o sentido das palavras que precedem ; parecendo que as palavras accrescentadas foram escriptas depois de lavrado e assignado o contrato, por isso que a pessoa que o escreveu foi forçada a unir as lettras para que coubessem no pequeno espaço de que dispoz ; verificando-se que semelhante alteração veio dar ao sobredito cessionario um lucro equivalente a 300 contos de reis, segundo calculos aproximados, determino a Vmc. que haja de proceder sem perda de tempo a um exame no referido termo de innovação do contrato, com a assistencia do Dr. promotor publico e dos interessados, afim de ficar averiguada a falsidade de que se trata, dando-me opportunamente conta do resultado dessa deligencia.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando retirar do destacamento do Buique 10 praças, e do de Floresta 15, para formarem um destacamento volante de 25 praças, que será commandado pelo tenente Gustavo Lustosa Quinaquina.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao director interino do arsenal de guerra, mandando fornecer ao 2.º batalhão de infantaria uma balança, pesos e medidas do systema decimal.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao Dr. promotor publico da capital.—Transmittindo a Vmc. copia, não só do officio que me dirigio o inspector da thesouraria de fazenda em 9 do corrente, sob n. 472, serie B, mas tambem dos documentos a que ella se refere, dos quaes se vê que Manoel Francisco Pôças vendera a Anselmo de Jesus Carvalho em 28 de setembro ultimo sua escrava de nome Raymunda, acompanhada de um filho nascido em 4 de maio deste anno, recommendo-lhe que promova as diligencias necessarias em ordem a verificar se a criminalidade do mencionado Pôças, afim de ser punido nos termos da lei.—Officiou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe, recommendando que reclame da respectiva companhia a substituição da actual ponte dos Arrombados por uma de ferro ou alvenaria, que offereça solidez e garantias de segurança, como é obrigada pelo artigo 8.º do regulamento de 11 de outubro ultimo.

Portaria :

— A' camara municipal do Bom Jardim.—Devolvo á camara municipal da villa do Bom Jardim a acta inclusa que me remetteu com officio de 4 do corrente ; porquanto o que se lhe pedio em 20 de novembro ultimo foi a acta da apuração geral para vereadores, procedida pela mesma camara.

Se essa camara ainda não cumprio com este dever, a que é obrigada pelo artigo 105 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, não eximindo-a disto a circumstancia de ter esse municipio uma só parochia, nos termos do aviso de 3 de fevereiro de 1849, o que tudo ponderei no alludido officio ; ordeno-lhe que, sob pena de responsabilidade, em prazo breve proceda a dita apuração, annunciando por edital a sessão em que ella deva ter lugar, como precreve o artigo 105 citado, sendo-me em seguida remettida a acta da respectiva apuração, para poder resolver sobre a eleição em questão.

— Ao superentendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, mandando dar passagem de ida e volta, por conta da provincia, ao juiz de direito da comarca do Cabo, Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, ao vereador da respectiva camara municipal, major José Paulo do Rego Barreto e ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, José Tiburcio Pereira de Magalhães, nomeados para em commissão examinarem e darem parecer sobre o estado das obras a cargo do engenheiro do 2.º districto, em quanto durarem os trabalhos da mesma commissão.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio :

— Ao coronel commandante das armas interino, declarando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que por despacho desta data concedeu-se ao recruta Austricliano de Medeiro de Mello o prazo de 15 dias para provar isenção legal.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1872.

Actos :

— O presidente da provincia, resolve alterar na parte relativa á comarca do Recife a portaria de 4 do corrente, declarando a ordem da substituição dos juizes de direito das comarcas desta provincia pela maneira seguinte :

Recife.

A substituição da 1ª vara civel será em 1º lugar feita pelo juiz de direito da 2ª vara ; em 2º pelo juiz de direito da provedoria de capellas e residuos ; em 3º pelo dos feitos da fazenda ; em 4º pelo de orphãos ; e em 5º pelo do commercio.

A da 2ª vara será feita em 1º lugar pelo do commercio ; em 2º pelo da 1ª vara ; em 3º pelo da provedoria de capellas e residuos ; em 4º pelo dos feitos da fazenda ; e em 5º pelo de orphãos.

A da provedoria de capellas e residuos será feita em 1º lugar pelo dos feitos da fazenda ; em 2º pelo da 1ª vara civel ; em 3º pelo da 2ª vara ; em 4º pelo do commercio ; e em 5º pelo de orphãos.

A dos feitos da fazenda será feita em 1º lugar pelo da provedoria de capellas e residuos ; em 2º pelo da 2ª vara civel ; em 3º pelo de orphãos ; em 4º pelo do commercio ; e em 5º pelo da 1ª vara.

A de orphãos será substituida em 1º lugar pelo da 1ª vara ; em 2º pelo da provedoria de capellas e residuos ; em 3º pelo dos feitos da fazenda ; em 4º pelo da 2ª vara civel ; e em 5º pelo do commercio.

A do commercio será feita em 1º lugar pelo de orphãos ; em 2º pelo dos feitos da fazenda ; em 3º pelo da 1ª vara ; em 4º pelo da provedoria de capellas e residuos ; e em 5º pelo da 2ª vara.

— O presidente da provincia, para dar cumprimento ao aviso do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, de 27 de março deste anno, resolve nomear uma commissão composta dos Drs. Joaquim Gonçalves Lima, Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond e Manoel Buarque de Macedo, para emittir parecer sobre as aldeias que devem ser extinctas, lembrando as medidas mais convenientes, afim de que a extincção seja levada a effeito.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Raymundo Pereira Bello, guarda nacional da 2ª companhia do 9º batalhão de infantaria da cidade de Olinda, resolve conceder-lhe um anno de licença para tratar de seus negocios fora do districto do seu batalhão.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— O presidente da provincia resolve nomear Rodolpho Marcos Theophilo, para substituir temporariamente o amanuense do hospital militar Joaquim Pinto de Alencar Junior, que se acha no gozo de licença, visto ser indispensavel o preenchimento desse lugar, como se vê da proposta do director daquelle estabelecimento, annexa ao officio do coronel commandante das armas interino, de 11 do corrente, sob n. 1,185. — Fizeram-se as precisas communicações.

Officios :

— Ao coronel commandante das armas interino, recommendando que expeça ordens para que 25 praças de cavallaria, commandados por um official prudente sigam para Olinda no dia 15 do corrente, no trem das 4 horas da tarde a apresentarem-se ao subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Martyr, afim de previnirem disturbios que possam apparecer em consequencia da grande concurrencia de povo que possa haver ; devendo essa força regressar logo que não for necessaria.

— Ao mesmo, declarando que as rondas de praças de cavallaria, de que trata o officio de 7 do corrente, devem continuar até segunda ordem.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, mandando pôr em liberdade o recruta Lucas Evangelista de Souza, por ter isenção legal.

— Ao Dr. chefe de policia, recommendando que saiba do delegado do termo de Nazareth porque preço se póde obter por aluguel uma casa que sirva para quartel na povoação de Vicencia, afim de resolver-se a respeito.

— Ao mesmo. Em resposta ao officio de 11 do corrente, em que V. S. declara haver o subdelegado da freguezia de Nossa Senhora da Graça communicado não se lhe ter ainda apresentado praça alguma de cavallaria para o serviço das respectivas rondas, tenho a dizer que a força de cavallaria ora existente mal chega para as rondas das freguezias de S. Antonio, Recife e S. José, e por isso não póde ser satisfeita a requisição que n'aquelle sentido faz o referido subdelegado, o qual deverá empregar nesse serviço o inspector de quarteirão e as praças de policia que ali se acham á sua disposição. Accresce mais que a autoridade zelosa, como supponho ser o referido subdelegado, é a que, dispondo de poucos meios, consegue bons resultados, e que V. S lhe fará sentir, inteirando-o ao mesmo tempo de que espero que elle não desmereça deste conceito.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando que S. M. o Imperador houve por bem decidir em vista do parecer da secção de justiça do conselho d'estado, que, emquanto o juiz de direito da comarca de Iguarassú não entrar em exercicio, não se pode considerar ella installada ; subsistindo a jurisdicção do juiz de direito da de Olinda e do juiz municipal do termo de Iguarassú. — Fizeram-se as precisas communicações.

— Ao mesmo, remettendo copia do officio do juiz de direito da 1ª vara civil, Quintino José de Miranda, visto ser exacto o que allega, relativamente a não achar-se no gozo de licença.

— Ao mesmo, communicando que o juiz municipal de Cimbres, bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna, deixou a 23 de novembro ultimo o exercicio do cargo de juiz de direito, por ter se apresentado o effectivo.

— Ao mesmo, mandando pagar a quantia de 48$000, importancia da lavagem e engommado dos cortinados do palacio da presidencia, por conta do credito de 2:000$000, consignado pela ordem do thesouro nacional de 17 de julho deste anno á verba *presidencia de provincia* do actual exercicio.

— Ao inspector da thesouraria provincial, declarando que o Dr. chefe de policia nomeou em 11 do corrente Amancio Francisco Mendes, barbeiro da casa de detenção, por haver fallecido Cyriaco Alves de Jesus.

— Ao mesmo, mandando pagar a Antonio Victor de Sá Barreto, arrematante do 2º lanço da estrada de Una a Capoeiras, a 2ª prestação na importancia de 2:739$000, a que tem direito em virtude de seu contrato.

— Ao mesmo, mandando pagar a Moreira & Braga a quantia de 180$490, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Cimbres, de julho a outubro deste anno.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar ao proprietario Maximiano da Silva a quantia de 44$000, em que importou o aluguel de 4 mezes vencidos em novembro ultimo, da casa que serve de quartel ao destacamento da freguezia da Graça.—Fez-se igual communicação.

— Ao mesmo, mandando pagar a Domingos Ferreira das Neves Guimarães a quantia de..... 262$840, proveniente de objectos fornecidos para o expediente da secretaria da presidencia no mez de novembro ultimo.

— Ao coronel commandante superior do Recife, declarando que em vista do que ponderou o juiz de direito da 1ª vara civil, foi transferido para o dia 19 do corrente, o julgamento do soldado do corpo de policia, João Evangelista da Silva.—Communicou-se ao referido juiz de direito.

— Ao do Bonito, recommendando que mande apresentar no dia 5 do janeiro proximo uma guarda de honra tirada do 26º batalhão para assistir á festa de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da freguezia do Bonito.

— Ao capitão do porto, mandando pôr em liberdade o recruta Joaquim Francisco Gomes de Moura, por ter sido julgado incapaz do serviço.

— Ao Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, mandando que informe se é possivel a venda em hasta publica de uns terrenos devolutos, existentes no logar denominado—Simão—, do termo de Agua Preta, independente de planta.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando engajar, sendo idoneo, o paisano Manoel Rodrigues Vianna.

— Ao mesmo, mandando recolher o destacamento, que se acha na freguezia de Una, do termo de Agua Preta.

— Ao engenheiro fiscal da companhia *Pernambuco Street Railway*, declarando que pode ser entregue ao transito publico no dia 15 do corrente o prolongamento da linha da Magdalena, e approvando as tabellas que devem regular as partidas dos carros.

Portarias :

— A' camara municipal de Pão d'Alho, mandando que remetta a copia authentica da apuração que se devia ter feito para vereadores desse municipio, assim como das actas parciaes das parochias relativas á mesma eleição ; as quaes não foram até agora remettidas, como dispõe o art. 105 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.—*Mutatis mutandis* ás camaras da Escada, Garanhuns e Floresta.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, mandando, em additamento á portaria de 11 do corrente, dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, aos menores Antonio e Maria, sobrinhos do alferes Olivio Hermano Cardoso.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao coronel commandante das armas interino, declarando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que o recruta José Antonio dos Santos obteve por despacho desta data o prazo de trinta dias para provar isenção legal.

— Ao juiz de direito de Olinda, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 10 deste mez, em que participa ter convocado para o dia 9 a 4ª sessão judiciaria do respectivo termo, encerrando-se n'aquella data os trabalhos da mesma.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1872.

Actos :

— O presidente da provincia, tendo em vista as actas, não só da eleição para vereadores e juizes de paz procedida a 7 de setembro ultimo na freguezia de Jesus, Maria, José de Papacaça, como tambem a da apuração feita pela respectiva camara municipal e mais papeis relativos a esta eleição, e attendendo a que na eleição presidida pelo 1º juiz de paz, Americo Cavalcante de Albuquerque, feita na matriz, foram observadas todas as formalidades legaes ; attendendo, por outro lado, que a duplicata feita em casa particular e presidida pelo 2º juiz de paz, não tem razão de ser, por não ter havido motivo valioso que a determinasse ; sendo que as respectivas actas provam a simulação havida, por narrarem factos posteriores ás suas datas ; attendendo ainda a que os fundamentos do protesto apresentado a esta presidencia para justificar a mencionada duplicata, são pouco valiosos, visto como os protestantes não provaram por meio algum que elle fosse apresentado á mesa parochial presidida pelo 1º juiz de paz, sendo os documentos que apresentaram puramente graciosos e reveladores de parcialidade de quem os forneceu ; attendendo ainda mais a que o facto do cerco da matriz e outros delegados pelos protestantes não se deram, como informou o Dr. juiz de direito da comarca, e que a falta da afficxação do edital não está provada, inferindo-se o contrario do comparecimento de quasi todos os eleitores e supplentes e numero crescido de votantes das tres parcialidades que pleitearam a eleição ; o que invalida a certidão junta ao protesto passado por um escrivão de paz interino trinta dias depois de requerida, sem certeza de que elle ainda excercesse o officio ; attendendo finalmente a que na duplicata foi feita a chamada dos votantes pela qualificação de 1871, incompetente por não ser a ultima regularmente terminada, nos termos do aviso de 10 de junho do corrente anno, sendo a competente a de 1868 que servio para a chamada na eleição presidida pelo 1º juiz de paz ; resolve nos termos do art. 118 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846 e mais disposições relativas em vigor, approvar a eleição presidida pelo 1º juiz de paz e apurada pela camara municipal de Bom Conselho, expedindo-se neste sentido as convenientes communicações.—Fizeram-se as communicações devidas.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Alexandrina de Lima e Albuquerque, professora publica de primeiras lettras da cadeira da villa do Brejo, resolve, nos termos do § 1º do art. 1º da lei n. 276 de 7 de abril de 1851, nomear uma commissão medica, composta dos Drs. José Zacarias de Carvalho e Adrião Luiz Tavares da Silva, para proceder a exame na dita professora, afim de que esta presidencia possa decidir sobre a jubilação pela mesma requerida.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Miguel Lucio de Albuquerque Mello, conferente do consulado provincial, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saúde fóra da cidade.

Officios :

— Ao Exm. presidente da provincia da Bahia, remettendo o requerimento em que Aurelliano Jacintho Marques, ex-2º sargento do 9º batalhão de infantaria do exercito, pede que pelo tenente-coronel commandante do 1º batalhão da guarda nacional da capital se lhe dê uma certidão, com a qual prove haver-se apresentado voluntariamente para o serviço da guerra, afim de poder receber a gratificação de 300 réis diarios concedida pelo decreto n. 3508 de 30 de agosto de 1865.

— Ao coronel commandante das armas, mandando conservar em custodia o soldado do 9º batalhão Manoel José da Silva, até que se verifique se é o pardo João, reclamado como escravo de D. Maria Thereza de Jesus.

— Ao mesmo, mandando pôr em liberdade o recruta Manoel Joaquim José de Santa Anna, por ter sido julgado incapaz do serviço.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando que por ora não póde ser satisfeita a requisição do delegado do termo de Ipojuca.

— Ao mesmo, devolvendo diversos officios de autoridades policiaes, dirigidos a S. S. e a seus antecessores.

— Ao mesmo, devolvendo a defeza do delegado do termo de Itambé, e a queixa de Gervazio Renovato Pereira Campos para que tome na consideração que merecerem.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que a 9 do mez passado, assumio a jurisdicção plena do cargo de juiz municipal do termo de Bom Conselho, como 1º supplente, o cidadão Pedro Cavalcante de Albuquerque.

— Ao mesmo, mandando pagar ao major ajudante do commando das armas, José Bonifacio dos Santos, a quantia de 10$000, importancia d'agua fornecida ao respectivo quartel general do 12 a 30 de novembro ultimo.—Communicou-se ao referido commandante das armas.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar somente a quantia de 56$540 ao tenente Basilio José de Barros, proveniente de diarias abonadas aos presos de justiça vindos do centro da provincia.

— Ao mesmo, mandando pagar a Sebastião Mendes Bandeira Guimarães, a quantia de 71$550, importancia do fornecimento de agua e luz feitos ao quartel do destacamento do Rio Formoso, a contar de junho do anno passado até maio do corrente.

— Ao commandante do presidio de Fernando, recommendando que faça regressar a esta capital na primeira opportunidade o preso Adolpho Manoel da Silva para responder a novo jury no termo do Cabo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante do corpo de policia.—Transmittindo a Vmc. copias, não só dos officios do Dr. chefe de policia datados de 12 do corrente, sob ns. 1933 e 1937, mas tambem de outros do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, a que elles se referem, ácerca do procedimento irregular do cabo desse corpo, commandante do destacamento da guarda da ribeira naquella freguezia, recommendo que faça substituir por outro o referido cabo, devendo infligir-lhe o castigo que impõe o respectivo regulamento, e informe sobre o facto de se apresentarem as praças ao subdelegado sem estarem competentemente uniformisadas. Outro sim, providencie Vmc. em ordem a que as praças destinadas ao serviço de rondas e patrulhas tragam comsigo um apito.—Officiou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director interino do arsenal de guerra, recommendando que mande recolher, quando forem remettidos pelo tenente-coronel commandante do 9º batalhão de infantaria, os livros constantes da relação que se remette, que não são necessarios á respectiva escripturação.— Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao juiz municipal supplente em exercicio do termo de Bom Conselho.—Inteirado de quanto Vmc. expoz em seu officio de 5 do corrente, com referencia a outro do capellão do recolhimento de N. S. do Bom Conselho, ácerca do facto criminoso praticado pelo 1º supplente do delegado de policia, Gracindo Augusto Soares Villela, contra a directora e educandas do mesmo recolhimento, tenho a dizer-lhe em resposta que acabo de recommendar ao Dr. chefe de policia que proponha a exoneração, a bem do serviço publico, desse agente policial, e sem perda de tempo mande proceder a um minucioso inquerito para servir de base ao processo que contra o referido delegado e seus co-réos deve ser instaurado. Ao juiz de direito e ao promotor publico dessa comarca, officiou-se nesta data no sentido de instaurar-se esse processo.—Officiou-se ao Dr. chefe de policia, ao juiz de direito e ao promotor publico do Bom Conselho.

— Ao engenheiro das obras militares, approvando, por ser mais vantajoso á fazenda nacional, a proposta de Manoel Antonio Teixeira, o qual se incumbe da construcção de uma casa mortuaria de alvenaria no hospital militar e remoção da capella do mesmo estabelecimento, com o abate de...... 207$400.—Communicou se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Portaria :

— A camara municipal da villa do Brejo, negando a approvação provisoria ao artigo de postura que acompanhou o seu officio de 2 de setembro, por estar proxima a abertura da assembléa provincial, a quem será submettido.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio :

— Ao coronel commandante das armas interino, declarando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que nesta data mandou-se satisfazer os pedidos que vieram annexos aos seus officios de 12 do corrente, sob ns. 1190 e 1191.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1872.

Antonio José de Almeida Catanho.—Informe a illustrissima camara municipal.

Austricliano Medeiro de Mello.—Seja posto em liberdade.

Antonio Feitosa de Mello.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia, para tomar na consideração que lhe merecer o que requer o supplicante.

Bonomio Roza de Lima Leal.—Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica.

Barão de Nazareth.—Remmettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar passar o titulo do supplicante, satisfeitas as exigencias legaes.

Francelino Carneiro de Lacerda.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Bacharel Joaquim Ferreira Chaves.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Josepha M. Pereira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Major Severiano Camello Pessoa Cavalcante.—Dê-se-lhe a guia de que trata o art. 45 da lei n. 1130 de 12 de março de 1853.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão.—Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Vicente Ferreira da Porciuncula.—Deferido com officio desta, data a thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 19 de dezembro de 1872.

O porteiro.
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de dezembro de 1872.

N. 2031.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Claudino, escravo de Antonio Caldas da Silva, a requerimento deste ; Antonio Manoel da Costa Moreira, Cypriano Francisco do Nascimento, José Victorio de Barros e Januario Pereira de Barros, vindos do termo de Floresta, o primeiro como pronunciado em crime de tentativa de morte, o segundo como sentenciado e criminoso de furto de gado, e os dous ultimos como sentenciados e criminosos de morte.

Em data de 14 do corrente communicou-me o delegado da Victoria que na noute do dia 7, no districto daquella cidade, Jacintho Soares de Almeida e José Eloy do Nascimento travando-se de razões, disto resultou sahirem ambos levemente feridos, que o respectivo subdelegado procedeu á competente vistoria.

Por officio datado de 15, communicou me ainda o mesmo delegado que naquella data fôra capturado e recolhido a respectiva cadeia Antonio da Silva Campos, autor da morte praticada na pessoa de Manoel Teixeira de Mello, em o dia 21 de novembro ultimo, de que tratei em minha parte diaria sob n. 1887 de 27 do mesmo mez.

Por officio desta data participou me o Dr. delegado da capital que, segundo communicou o subdelegado de Santo Antonio, no dia antecedente, na rua de Pedro Affonso, Manoel de tal, conhecido por Manoel Canario, ferira a Heliodoro José Simões, conseguindo evadir-se ; que procedeu-se á vistoria desta verificou-se ser leve o ferimento.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros*

INTERIOR.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1872.

POEMAS.

Publicamos, ha poucos dias, um importante officio, que o illustrado barão do Porto Seguro, nosso ministro em Vienna d'Austria, dirigio ao actual ministro de estrangeiros.

O officio, deixando as fórmas soporiferas da cantilena conhecida e vulgar, tomou a compostura elegante de bella epistola litteraria, fazendo recordar a graça com que Vieira se correspondia com seus amigos e superiores, a utilidade com que Osorio pegava da penna para escrever no genero que o immortalisou.

No barão do Porto Seguro teem as lettras patrias um servidor prestadio. Trabalhos de grande merecimento, impressos na *Revista* do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, a tão estimada HISTORIA DO BRASIL, a publicação do FLORILEGIO DA POESIA BRASILEIRA, precedido de um ensaio da historia litteraria no Brasil, o supplemento (que está no prélo) do 3º volume desse FLORILEGIO, o recente officio ao citado ministro e muitos outros acontecimentos, são provas eloquentes de que a litteratura não é para elle o campo em que divertem-se vadios : é antes a colina onde alteia-se explendido capitolio, construido a muito custo pelos mais diligentes, engenhosos e desinteressados obreiros.

Não é em honra e louvor de um Jupiter Capitolino que a tanto se abalançam, mas em preito e menagem prestados pelos corações magnanimos a essa origem das maiores grandezas—o bello.

Não é somente na HISTORIA DA LITTERATURA BRASILEIRA de Fernando Wolf que encontram-se lacunas e inexactidões ; a mór parte dos escriptos sobre tal assumpto deixam que desejar por incompletos e inçados de duvidas, noticias falsas e erros involuntariamente commettidos.

Passava como verdade corrente que a RELAÇÃO DO NAUFRAGIO DA NÁO SANTO ANTONIO e o poema PROSOPOPÉA, que a segue, eram ambos da lavra do distincto pernambucano Bento Teixeira Pinto.

Está presentemente desvanecido semelhante erro. O barão do Porto Seguro, baseando-se em documentos authenticos e razões plausiveis, veio ensinar-nos com o seu officio, que a RELAÇÃO DO NAUFRAGIO foi escripta por Antonio de Castro, mestre do Sr. D. Duarte, que o poema PROSOPOPÉA sim, esse pertence a Bento Teixeira e que o erro provinha talvez de haver sahido impresso em 1601 um livro em 4º contendo primeiro a dita relação e depois o poema.

Grande seria o prazer do barão, chegando a tal resultado, pois, ha muito, nutria duvidas sobre varias composições attribuidas a Bento Teixeira.

Resta-lhe ainda estudar se o manuscripto DIALOGO SOBRE AS GRANDEZAS DO BRASIL será do punho do poeta pernambucano.

O barão suspeita não ser isso verdadeiro ; infelizmente para elle o manuscripto estava fóra da bibliotheca publica a que pertence.

Ao terminar do officio, que é um documento valioso do muito com que se interessa em elucidar questões importantes, assim se exprime : « quanto ao poema de Bento Teixeira Pinto, indisivel foi a satisfação por mim experimentada ao saudar e fazer o conhecimento desse thesouro das lettras nacionaes ; satisfação só minorada pela pena, que me acompanhou de não ter á minha disposição tempo para desde logo copiar e publicar o poema todo. Já, porém, que isso me foi impossivel, vou com a presente noticia, tratar de despertar a esse respeito a curiosidade publica, certo de que com esta simples noticia não faltará quem trate de o copiar e imprimir. »

Deus queira, que a curiosidade publica se desperte, que o zelo pelas bôas lettras accenda-se, que o desvanecimento pela patria saiba de grão em grão e faça com que muitas gemmas preciosas, que estão occultas salam á lume, venham encarecer a corôa litteraria deste Brasil.

Durante os tempos coloniaes houve brazileiros talentosos, trabalhadores e que muito se esforçaram por engrandecer a terra do seu berço. A prohibição, porém, de typographias, a carestia das impressões, milhares de outras difficuldades, como a inquisição, a falta de liberdade e mesmo a perseguição dos allumiados pelo fogo celeste, tudo isso fez com que a publicidade de obras fosse uma utopia, mas não paralysou a muitos. E para que todo esse verdadeiro heroismo ? Para ficarem depois nos armarios de bibliothecas manuscriptos interessantes e de alto merecimento ? Para serem elles pasto de traças e terem a sorte ingloria da mais completa obscuridade ?

Nos proprios archivos do Instituto Historico existiam ou ainda existem varios e importantes trabalhos.

Se muitos teem sahido a lume, porque entre elles não figura a noticia biographica de brasileiros illustres, escripta pelo incansavel Balthazar da Silva Lisbôa ? Será porque, segundo consta-me, houvesse elle cahido em varios erros, adiantado proposições, que depois foram contestadas, posto em contribuição dados, que nem todos eram de bôa fonte ?

Admittida a hypothese, que assim fosse, a fórma vale de muito e no livro em questão, creio que o fundo não seria tambem dos menores. Demais o grande Xenophonte, bem nos casos de conhecer de perto a Cyro e de inteirar-se de tudo que se referisse ao joven guerreiro, não escreveu na Cyropedia uma historia da infancia de Cyro.

A antiguidade como nos ensina Cicero, não considerava essa composição de Xenophonte entre as de merecimento historico ; ha pelo contrario em cada uma de suas paginas um trecho de romance moral em que o fim do cognominado « abelha attica » era descrever o ideal do conquistador e fundador do imperio.

E', pois, fóra de toda a discussão, que um escripto, com pretenções historicas, embora ellas depois não sejam havidas como plausiveis, possa pela fórma e mesmo pelo fundo merecer a mais subida estima, inspirar o maior desejo de ser lido tal qual sahio da penna de seu autor.

Balthazar Lisbôa está neste caso : somente o conheço por algumas citações do meu mestre a quem muito venero, o Sr. conego Dr. Fernandes Pinheiro e dos illustres e fecundos litteratos os Srs. Pereira da Silva e Norberto de Souza e Silva. Sem embargo, não vacillo em declarar-me enthusiasta da fórma, estylo fluente e correcto de Balthazar Lisbôa.

Deus queira, que a curiosidade publica se desperte e faça apparecer a publicação da PROSOPOPÉA !

Supponho, que não agradara o todos os palladares, mormente os de hoje, que andam um pouco estragados. Pela transcripção de quatro oitavas rimadas, feita pelo barão do Porto Seguro, oitavas em que o poeta descreve o recife de Pernambuco, vê se que a phrase e o metro são algumas vêzes pesados, contendo uma ou outra palavra hoje esquecida e desusada. Se por um lado isso impressionou-me, por outro descobri naquelles versos, que o autor pensa quando escreve, o que é uma grande vantagem na minha humilde opinião.

Não quero dizer com isso que costumo pensar, quando escrevo, não ; mesmo porque diz o rifão, que dous genios iguaes não fazem liga e se eu gosto dos que escrevem pensando, claro é que o meu genio para fazer liga com elles deve ser dessemelhante, isto é, deve escrever..... sem pensar...... e logico.

⁂

Já que tenho a mão na massa, deixem-me dizer mais alguma cousa a proposito de poemas.

Estou anciososissimo de ver quando apparece um poema de que ouvi fallar. O poeta não póde ser mais de minha sympathia e admiração, voto-lhe ambos esses affectos, dês que li suas primeiras poesias e o poema pelo titulo e fim a que se propõe, é de excitar-me ainda maior desejo em lê-lo.

ANCHIETA OU O EVANGELHO NAS MATTAS foi o nome de baptismo, segundo consta-me, dado por Fagundes Varella ao poema em que pretende cantar a piedade e doçura d'alma do respeitavel jesuita, bem como as excellencias do christianismo e poderio dos meios brandos, suaves e ternos na obtenção dos mais brilhantes triumphos.

Fagundes Varella é um poeta extraordinario.

Tem ás vezes a magnificencia de Milton ; quando, por exemplo, escreve o CANTICO DO CALVARIO sobe a uma altura em que já deve haver céo. E não é isso impraticavel para elle, dês que vê tão claramente na sua imaginação meridiana uma escada de Jacob, mystica mas construida pela fé, escada pela qual sobe elle até pôr-se em contacto com o filho, a pallida criança que a morte arrebatou para o seio dos felizes, como talvez para o Olympo a aguia arrebatasse Ganimedes.

Em presença do anjo, que elle procreou, rodeado do espaço infinito, que não póde limitar o céo, Varella desafoga-se, derramou nesse infinito a infinidade de uma dôr incomprehensivel ; teve a magnificencia de Milton.

Outras vezes encontra-se com a liberdade ; vem ella trajada com uma elegancia seductora, traz nos labios sorrisos de enlouquecer, nos olhos luz de fascinar, nas faces matiz convidando a beijos, nos bastos cabellos sombras, que lembram o descanso e a tranquillidade, nos seios gosos, que de tantos e tão comprimidos fazem-nos arfarem. Varella encontra-se com a liberdade, chega a ve-la, divinisada pelos maiores encantos, prende-se loucamente de amores por ella e então cantos cheios de vida, calor e paixão, é verdadeiramente byroniano. Outras vezes observa a simplicidade com que a natureza prepara os quadros de melhor effeito ; nota que um pouco de luz e de vapores d'agua bastam para a creação do iris ; reflecte que duas nuvens escuras, chocando-se bastam para a formação do raio scintillante ; vê que umas ondas successivas batendo na praia abalam o ar ambiente, enchendo-o de sons vagos, tristes, saudosos, medita na simplicidade com que a natureza prepara todos esses effeitos e pegando da penna, não faz outra cousa que não seja o ir contando um caso ; é summamente singelo, escreve a MIMOSA, um poema da roça, uma composição admiravel, para os que acreditam, como eu, que o difficil é a naturalidade que prenda e deleite. E' delicado, expressivo, mimoso como o idyllio LAS ROSES da admiravel Desbordes Valmore.

Outras vezes o patriotismo o abraza, a terra do Cruzeiro captiva-o com a magestade do mais ricamente estrellado dos céos, com a opulencia da mais verdejante e imponente das florestas, com a riqueza de plumagem das mais bellas aves ; e o patriotismo, o amor á terra do Cruzeiro, fa-lo pintor fiel do que vê, communica-lhe côr local a muitos escriptos, passa-o para o grupo distincto em que apresenta-se como chefe Antonio Gonçalves Dias. Outras vezes.... para que mais ; só quem não o tenha lido, poderá não fazer idéa das modalidades innumeras pelas quaes Fagundes Varella manifesta o seu grande engenho e seu estro inspirado.

E' por isso que estou ancioso, anciosissimo que appareça o poema, com que ainda mais vem elle enriquecer as lettras patrias. Ouvi de pessoas conceituadas e que haviam lido varios trechos, ouvi dizer que só o episodio de Magdalena vale um poema, que ha muita novidade, muita pompa de americanismo.

⁂

Se um conselho meu tivesse a felicidade de ser aceito, dirigir-me-hia a um outro poeta nacional no intuito de aconselhar-lhe uma idéa, arrojada para qualquer, não para elle que é um talento de primeira ordem, um poeta de gosto, de grande imaginação e de fórma verdadeiramente bella.

Quem escreveu um livro de poesias lyricas tão primorosas, como as MINIATURAS, deve ter vistas mais largas, maiores aspirações, um renome mais immorredouro.

Antonio Candido Gonçalves Crespo não andaria errado se tomasse a si a empreza de escrever um poema, se durante horas vagas tivesse a mente recolhida em uma creação desta ordem, se ensaiasse vôos quotidianos, firmes e cubiçosos para esse genero tão deslumbrante quão proveitoso á gloria das nações.

Nem diga-se que o bom poeta lyrico desprezaria a immortalidade no lyrismo, para soltar-se em vôo arriscado e talvez infeliz. Um poeta lyrico da ordem de Gonçalves Crespo e com a «verve» que o distingue difficilmente seria máo epico. E' uma questão de querer, mas de querer firmemente.

Quando mesmo fosse procedente semelhante objecção, ainda assim a escola moderna, creando o poema romance, deu azo a que os lyricos produzissem livros bem nos casos de hombrearem com os poemas propriamente taes.

Thomaz Ribeiro ha de ser conhecido sempre como o autor do D. JAYME e Gonçalves Crespo embora não queira olhar para a epopéa como Eva para o fructo prohibido, ainda assim o poema romance estende-lhe os braços e bem que desejara ser levado áquelle peito cheio de tanta poesia, paixão e lyrismo.

(*Diario do Rio*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

CAPTURA.—Pela delegacia do termo de Santo Antão foi preso, a 15 do mez passado, Antonio da Silva Campos, autor do assassinato de Manoel Teixeira de Mello, ali praticado.

FERIMENTOS LEVES.—Na cidade de Santo Antão, Jacintho Soares de Almeida e José Eloy do Nascimento travaram-se de razões, na noute de 7 do corrente, resultando da luta o ferimento leve de ambos.

— Em 18 do corrente, Manoel Canario ferio levemente, com uma faca, na rua de Pedro Affonso, a Isidoro José Simões, pondo-se ao depois em fuga.

COLLEGIO DAS ORPHÃS.—Tendo sahido, por ordem da presidencia da provincia e á requerimento do respectivo tutor, duas educandas, a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia mandou, em sessão de hontem, admittir no collegio das orphãs as menores Joaquina e Maria, a primeira filha legitima de Francisca Maria do Espirito Santo, e a segunda filha legitima de Amelia Augusta de Mello e Albuquerque, as quaes se acham já inscriptas no respectivo quadro.

FERIAS.—Dão-se hoje as ferias forenses do Natal.

COMPANHIA SANTA THEREZA.—Não se realisou hontem a sessão da assembléa geral dos accionistas desta companhia.

RUA DE D. MARIA CEZAR.—Moradores desta rua, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, nos pedem para chamar a attenção da autoridade competente para uma filha de Jerusalém, ahi moradora, a qual vive praticando quanta immoralidade ha, esquecendo assim que reside entre familias que se respeitam.

SOCIEDADE BENEFICENTE.—A Luzo-Brasileira faz hoje, ás 7 horas da noute, sessão de assembléa geral, para a conclusão da discussão de seus estatutos, e leitura do parecer da commissão de exame e contas no balancete ultimamente apresentado pelo thesoureiro.

CONCERTO.—Realisa-se amanhã, á noute, na fabrica de cerveja do Sr. H. Leiden, á rua do Barão de S. Borja, o concerto dado pela prima dona a Sra Magdalena Brucioni, distincta cantora italiana, de presente nesta cidade, no qual tomam parte, além da beneficiada, os Srs. Candido Filho e Antonio Martins Vianna. Vai no lugar competente o respectivo programma.

MUSEU DAS BELLAS ARTES.—No salão deste edificio, ao Campo das Princezas, deve ter lugar amanhã a exhibição dos importantes quadros vivos, pela companhia Keller, em beneficio da Sociedade Emancipadora, preparando-se expressamente para esse dia um lindo, novo e interessante quadro denominado *Liberdade ou o dia 28 de setembro*.

A perfeição com que são executados os quadros dos melhores mestres em pintura, e sobretudo o fim humanitario á que se destina o producto desse espectaculo, devem levar ao Museu das Bellas Artes extraordinaria concurrencia. Assim o esperamos.

FREGUEZIA DA BOAVISTA.—Por motivo de molestia, deixa hoje o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia da Boavista o Sr. tenente-coronel Decio de Aquino Fonseca, passando-o ao supplente respectivo o Sr. Eugenio Alberto da Silveira, folgando em reconhecer que muito devem os moradores dessa freguezia ao Sr. tenente-coronel Decio, não só pelo seu zelo e interesse no desempenho do cargo, como pela sua actividade e energia, por cujos predicados foi sempre ella convenientemente policiada.

REUNIÃO DE SOCIEDADE.—Deve reunir-se no domingo (22) a assembléa geral dos membros da Sociedade Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio, afim de se proceder á eleição da respectiva directoria.

JUNTA DOS CORRECTORES.—Pelo tribunal do commercio foi nomeada da seguinte fórma a junta dos correctores geraes de nossa praça:
Presidente, Luiz Amavel Dubourcq.
Secretario, Francisco de Miranda Leal Seve.
Thesoureiro, J. da Cruz Macedo.

RECTIFICAÇÃO.—Os Srs. Gomes de Mattos Irmãos enviam-nos o seguinte:

« *Srs Redactores.*—Rogamos lhes o obsequio de, rectificando a noticia dada no *Diario* de hontem acerca do incendio de um nosso armazem no Aracaty, declararem que o numero de saccas de algodão consumidas pelas chammas foi de 332 e não de 32, como erradamente disse a *Constituição*, e que, tanto o algodão, como os mais generos incendiados, não estavam seguros em companhia alguma, recahindo todo o prejuizo sobre nós e nossos committentes.

« Recife 19 de dezembro de 1872.—*Gomes de Mattos Irmãos* »

CIDADE DE OLINDA.—Escrevem-nos:

« Realisa-se no domingo a festa da Immaculada Conceição da Virgem, no recolhimento de senhoras, assim denominado, com o esplendor que comportam os diminutos recursos das recolhidas.

« A' tarde haverá o divertimento da corrida do boi bravo, no largo do Carmo, tendo se escolhido melhor animal e apropriado ao fim. Consta-nos que a companhia da estrada de ferro expedirá tantos trens expressos durante a tarde e a noute, quanta fôr a concurrencia.

« A' noute realisa-se a primeira reunião dansante do *Club Olindense*, para a qual já se está preparando o grande salão do palacete encarnado da rua de S. Bento. Cremos que será uma bella e interessante festa, á julgar pelos esforços que faz a digna directoria. »

LOTERIA.—A que se acha a venda é 33.ª, a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs, a qual corre no dia 24.

LEILÃO.—Hoje (20) effectua o agente Pinto, em uma casa da rua da Ponte Velha (confronte ao sobrado que tem uma serraria no pavimento terreo) o leilão de moveis, louça, vidros e cabriolet com cavallo.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 18 de dezembro de 1872.
Existiam presos 382; entraram 7; sahiram 3; existem 386.
A saber:
Nacionaes 269, mulheres 11, estrangeiros 48, escravos 50, escravas 8.—Total 386.
Alimentatados a custa dos cofres publicos 303.
Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Thomaz Antonio de Gouveia, febre.
Cesario, escravo, sentenciado, nevralgia.
Tiveram alta:
Manoel Francisco de Moraes.
Bernardino Pereira de Lucena.

PASSAGEIROS.—Seguiram para o sul no vapor *Paraná* os seguintes:
Antonio de B. Pereira, José Maria Garcia, José G. Torres, Dr. Francisco José Meira, sua senhora e 2 creados, Antonio B de Carvalho, D. Bertha Coussans, L. Jone e sua senhora, A. L. G. Willam, D. Joaquina dos Santos, John C. Conoily, Jonas Moreira, Ricardo da Silva Moraes, José Joaquim G. Teixeira, D. Custodia C. Moreira, tenente João F. de Faria e sua senhora, José Pereira dos Santos Andrade, José C de Souza Conselheiro, José Luiz Ferreira da Cunha, sua senhora e 1 creada, D. Francisca C. S. Cardozo sua familia e 2 creados, Antonio José do Bizarro, D. Carmelinda C. de Vasconcellos, Manoel de M. B. Wanderley, José Manoel de B. Wanderley, José de Araujo V. e Almeida, Leopoldo V. Duque Estrada de Figueredo e 1 creado, José de S. A. Borgerth, soldados Leopoldino Antonio da Silva, Manoel José C. Vilela, 2.º sargento A. N. Lessa, ex-soldado Pedro A. de Lima, Avelino Pereira da Cunha, soldado José Ribeiro dos Passos, 5 escravos a entregar, 1 desertor e 6 recrutas.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 16 de dezembro de 1872.
Quirino, pardo, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista; febre maligna.
Jesuino de Almeida e Silva, branco, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Luiz, pardo, Rio Grande do Norte, 52 annos, Graça; phtysica.
Benedicto, preto, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.
Francisco Joaquim, preto, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; amolecimento cerebral.
Maria Florencia, parda, Rio de Janeiro, 24 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
Benedicta, preta, Africa, 40 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; enterite chronica.
Manoel (recem-nascido), branco, Pernambuco, Recife; ao nascer.
Armina Isabel Ferreira, parda, Pernambuco, 44 annos, solteira, Varzea; diabetes.

— 17 —

Maria, preta, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; marasmo.
Julia, parda, Pernambuco, 3 annos e meio S. José; laryngite.
José dos Santos Neves, branco, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; indocardite aguda.
Anna Rita Florinda de Mello, preta, Pernambuco, 80 annos, solteira, Santo Antonio; amolecimento cerebral.
Paulo José, branco, Portugal, 27 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.
João, branco, Pernambuco, 4 annos, S. José; marasmo.
Feliciana de Torres Lima Mendes, branca, Pernambuco, 56 annos, viuva, Santo Antonio; lesão organica.
Augusto, preto, Pernambuco, 5 mezes, Recife; enterite.

— 18 —

Maria, parda, 8 dias, Santo Antonio; espasmo.
Delfina, preta, Africa, 80 annos, solteira, Boa-Vista; gastrite chronica.
Antonio Alexandre Pereira, branco, Portugal, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.
Etelvirges Maria da Trindade, preta, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa Vista; epilepsia.
Ignacio, branco, Portugal, 8 annos, Recife; bexigas.
Miguel Archanjo Seve, branco, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista; gastro hepatite.
Antonio da Costa e Sá, preto, Africa, 80 annos, casado, Boa-Vista; hepatite chronica.

COMMUNICADOS.

Sob a epigraphe *os novos armamentos* publicou a *Provincia* um artigo em que estigmatisa os actos do governo no que diz respeito aos melhoramentos do material do exercito e da marinha, fazendo recahir sobre o Sr. visconde do Rio Branco uma culpabilidade imaginaria como chefe do gabinete actual.

Sem mais preambulos passamos a fazer a apreciação de todos os seus topicos, afim de por á luz da evidencia os actos taes como elles são, e com as côres locaes de cada um.

O artiguista acostumado a ver os objectos pelas lentes da opposição, que tudo altera, transfigura e desloca, segundo o grão d'este meio de visão, descobrio no acto de previdencia do governo, ora desperdicio, ora falta de criterio e ora o fatal segredo, que tanto o incommodou.

Começa por taxar de tolice arrogante o acto previdente do Sr. Rio Branco mandando conservar, pôr em augmento e fazer melhoramentos no material do exercito e da marinha, o exagerado como sóe ser todo o opposicionista, não vacilou em affirmar que esses preparativos eram assombrosos.

D'aqui se deduz que o artiguista ou faz opposição sytematica ou não tem conhecimento dos preparativos de uma campanha e por isso se assombra com os preparativos ordinarios. Ora, tanto em um como em outro caso, a sua asserção não pode ser justificada e como tal tem força accusativa.

Ao mesmo tempo que faz esta increpação, concorda com esses preparativos e accusa o governo por mandar uma commissão comprar espingardas sem um estudo serio acerca da escolha do systema.

No firme desejo de fazer opposição, não trepida o artiguista dizer que achou n'isso accusação.

Acaso a commissão nomeada para compra de armamento será tão inepta, que sem um estudo serio e reflectido baseado nas repetidas experiencias feitas com diversos armamentos faça uma tal acquisição?

Não será isso uma accusação intempestiva, filha do despeito, visto como não sabe respeitar os actos não consummados, nem a consciencia do dever d'aquelles empregados?

Censura ainda a nomeação de uma commissão permanente em Londres ou em diversos paizes da Europa e logo conjectura que é para fazer acquisição do tal *assombroso armamento*.

Não sabe o artiguista que no progresso actual em que caminha o Brasil era indispensavel ao governo uma commissão composta de um pessoal scientifico e habilitado, que estudando os diversos melhoramentos debaixo de todos os pontos de vista, o habilite de maneira que a gestão dos publicos negocios, tendentes a esses melhoramentos siga uma marcha certa, regular e economica? !

Longe de enxergar nisso um motivo de censura, a opposição, sendo séria, deveria com seu prestigio auxiliar ao governo neste commettimento.

O artiguista um tanto receioso de ver grande variedade de espingarda e artilharia talvez imprestavel, como diz, fortalece esse receio, citando o facto de ter vindo recentemente da Europa, cerca de oitocentos contos de réis de artilharia naval, que como diz, não póde ser aproveitada a bordo dos nossos navios de guerra, dando como uma das causas ser a sua instrucção completamente estranha a nossa marinhagem. Quem não vê nisso uma accusação systematica?

E' fóra de duvida que tanto no exercito como na marinha não é de um momento para outro que se altera o systema de espingarda e artilharia naval; é preciso tempo para que essa aprendizagem se faça com aproveitamento. Ora, tendo-se introduzido no Brasil um systema novo de artilharia naval, era conveniente que elle fosse *incontinenti* adoptado nos navios de guerra sem que os marinheiros a soubessem manejar? Certamente não foi isso o que succedeu.

Na Prussia entretanto apezar de ter um exercito, sem duvida mais instruido do que o nosso, não foi incontinente que se fez a substituição da antiga espingarda pela da agulha; essa substituição foi feita pouco a pouco e no periodo de muitos annos.

O artiguista theoricamente chama a isso um condemnavel desperdicio; se elle acaso soubesse do que se passou pela Prussia com a adopção da espingarda a agulha Dresy, e com a nova artilharia de Kruppe e como consequencia as repetidas victorias, talvez não fosse facil em fazer tão desastradamente censuras desta ordem.

Passemos agora ao facto que o artiguista diz ser um assalto feito ao thesouro, e que por ser um segredo do governo accender os brios da opposição; este facto é a encommenda de um encouraçado no valor de cinco mil contos de réis, e que deveria estar concluido dentro do prazo de dous annos.

Pergunta o artiguista que fim teve o Sr. Paranhos mandando construir um só navio de meio milhão esterlinos de custo, mormente devendo elle se concluir no prazo de dous annos, quando outros forem os progessos feitos nesse genero de navios?

A' resposta seria que se isso fosse um motivo plausivel, nem um só navio seria construido, e se acaso se esperasse que o systema de navios encouraçados chegasse a um perfeito melhoramento, tão cedo o Brasil não possuiria um só encouraçado.

Isto, porém, não quer dizer que durante a sua construcção se deixe de fazer os melhoramentos que a arte naval for demonstrando em pratica.

Quanto ao fim de sua construcção, está patente que o Sr. Paranhos entendido como é nesta materia, reconheceu que no estado progressivo em que caminha a marinha naval tanto no que diz respeito a couraça dos navios como á sua poderosa artilharia, mormente apresentando a Europa descobertas scientificas para o exercito e marinha, não era possivel que o Brasil ficasse estacionario, deixando de adoptar tão surprendentes melhoramentos.

Em apoio da providencia do Sr. Visconde do Rio Branco, ahi temos muitos estados da Europa que tratam de construir grandes navios encouraçados com poderosa artilharia, afim de poder sustentar o prestigio e o equilibrio que entre si mantem.

Agora mesmo a Russia conclue um dos mais poderosos motores de guerra que até hoje se tem construido, sem que esteja em guerra com nação alguma.

Não é o grande numero de navios encouraçados que torna respeitavel uma esquadra, mas sim a espessura das couraças e a poderosa artilharia que montam.

Alem destas considerações era cabivel á censura que faz a opposição, vendo nisso os preparativos de uma nova guerra!!

Não é mais prudente que o governo sempre seja previdente, preparando-se e collocando-se na altura que o paiz hoje exige que se o mantenha e isso com a calma reflectida da paz, não deixando tudo para hora aziaga e que o paiz for lançado por um insulto estrangeiro!

Clama ainda o artiguista, dizendo que o Brasil sem caminhos de ferro, estradas de rodagem e instrucção publica quer ter um meio de defesa da costa pelo custo de meio milhão esterlino.

Do pensamento ahi inserido se deduz que o Brasil só deverá ter meios de defeza na altura em que tem chegado os progressos d'arte, quando todo o seu territorio estiver cortado de estradas de ferro e de rodagem, e a sua instrucção tocar ao apogeo de seu desenvolvimento. Isso seria irrisorio e illogico ao mesmo tempo.

Um governo prudente deve attender a tudo, porém com justa proporção, medindo as suas forças vitaes para distribui-las conveniente e proveitosamente pelos diversos ramos que conduz o paiz á prosperidade; deve fazer esta distribuição de maneira que um organismo não se atrophie, quando outro se locupleta; deve em fim attender que de uma ligação intima nas fontes desta força é que nasce a vitalidade e prosperidade de um povo; sem um auxilio mutuo nada se conseguirá.

E' portanto injusta a censura, quando diz o artiguista que o governo não cura do augmento e prosperidade das estradas de ferro e de rodagem e que não se interessa pela instrucção publica, porque estão ahi os seus actos para justifica-lo.

Por ventura não concorre o governo com garantia de juros para diversas estradas de ferro; e não tem mandado construir estradas de rodagem em diversas provincias; não sustenta companhias costeiras, fluviaes á vapor em quasi todo o imperio; não tem largamente gasto grandes sommas com a instrucção publica!

Já se vê pois que o gasto de meio milhão esterlino com a compra de um encouraçado de primeira força não é motivo para pôr em desassocego a opposição nem para fazer desapreciar o Brasil aos olhos da Europa; pelo contrario é esse um acto pelo qual se póde afferir o grão de prosperidade e de vitalidade de suas forças productivas.

Recife, 18 de dezembro de 1872.

Y.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O SR. DEMOCRITO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE—AO PUBLICO.

E' sob esta epigraphe que se lê no periodico—*A Provincia*—n. 30 de 3.ª feira 17 do corrente, uma publicação solicitada.

Por amor á verdade, e como tributo de consideração que devo a alguns funccionarios da repartição, cuja maioria o Sr. Democrito attribue *desmazelo e inercia*, tomo a deliberação de escrever algumas linhas para o *publico*, a respeito do assumpto de que trata essa publicação, e do que sei como parte, que tenho sido em negocios meus e de outros requerendo pela secretaria do governo que é a repartição de que trata dita publicação.

O Sr. Democrito que se declara *extremamente moderado, attencioso e delicado para com todos, e que procura pautar os seus actos pelos mais strictos principios de justiça*, desmente formalmente, nos termos porque lavrou a sua publicação, e no modo como procedeu para com a maioria dos empregados da secretaria do governo, esse conceito de seu amor proprio: não foi reflectido, ninguem o dirá que foi senão S. S. mesmo.

Não tenho a honra de conhecer ao Sr. Democrito senão agora por esta sua publicação, e, me perdoe que lhe diga, fiquei formando de sua pessoa um juizo que não se conforma com o que diz elle que de si formam as pessoas que o conhecem.

O Sr. Democrito escreveu para o publico, e esta consideração bastava para que sob sua propria assignatura não se lessem expressões desrespeitosas já a empregados de cathegoria superior da secretaria do governo, e já ao Exm. presidente da provincia, que aliás confessa S. S. que tratou com consideração ao Sr. Democrito, procurador sem procuração, que em presença de S. Exc. accusava sem provas a maioria dos empregados de uma repartição publica; isto não é ser *extremamente moderado*, perdoe-me S. S.

O Sr. Democrito quer ver na demora de um despacho de uma senhora, que ninguem sabe se o constituio seu procurador, quer ver um *proposito formado*, uma conjuração armada da maioria dos empregados da secretaria do governo contra a *alta* pretenção de uma prorogação de licença! E esta!

Ora ninguem ignora que na passagem das administrações de um para outro presidente da provincia certos negocios, principalmente os que não affectam interesses publicos, não podem deixar de ter alguma demora de despacho sem que haja aliás deleixo, desmazelo, inercia, nem todos esses *moderados* vocabulos que o Sr. Democrito suppõe na maioria dos empregados daquella repartição.

E demais, pelo que me informam pessoas muito competentes, a pretenção de que o Sr. Democrito se inculcava procurador (talvez realmente o fosse não o duvido) não teve essa preterição que S. S. inculca; pelo menos, se alguma demora teve, principalmente na administração do actual presidente, foi meramente casual e por accumulação de outras petições, de outros negocios. Consta me que o Exm. Sr. Dr. Lucena despachou a petição do Sr. Democrito que estava na mesa de S. Exc. com muitas outras, mas que não se distingua a nem pela côr do papel, nem por alguma outra circumstancia que a tornasse sobresaliente.

Se o Sr. Democrito confessa que S. Exc. o recebera com maneiras delicadas, é assás estranhavel o modo porque agora o trata S. S., tomando por pretexto desse tratamento improprio de um moço, *que não é pessoa vulgar*; o ter S. Exc. deferido com justiça sua queixa *de quatro laudas* que S. S. muito *d'arriere pensé* assignou-a, como procurador, não sei se com procuração, informam-nos que não.

Pelo que mostra o Sr. Democrito o despacho de S. Exc. só teve de offensivo o suppôr-se sua constituinte uma senhora capaz de injuriar aos empregados da secretaria, quando aliás o nome dessa senhora apenas estava envolvido neste negocio!

Oh! senhor, e de quem foi a culpa senão do Sr. Democrito que faz essa senhora representar-se pela pessoa delle?! Pois o Sr. Democrito queria que sendo a parte queixosa uma senhora o despacho fosse directo para o procurador della?!

S. Exc despachou a quem lhe requereu: o culpado ahi só póde ser S. S. por intrometter o respeitavel nome de uma senhora em sermões que talvez não lhe tivessem sido encommendados, e disto nasce agora a quisilia de S. S. por ver as consequencias de sua pouca prudencia.

O Sr. Democrito queixa-se do secretario interino Dr. Lamenha Lins, por te-lo este tratado grosseiramente, como se fosse o Sr. Democrito *uma pessoa vulgar*, e diz que não recebeu aquelle uma *resposta cabal* porque então se aproximava o Exm. Sr. Dr. Portella, a quem S. S. muito respeita e é grato.

Ora calcule se qual poderia ter sido a resposta grosseira que o Sr. Lamenha poderia ter dado ao Sr. Democrito em presença do Exm. Sr. Dr. Portella! Talvez não tivesse passado de uma esquivança do secretario interino ás perguntas do Sr. Democrito por noticias de sua petição, e a essa esquivança entende o Sr. Democrito que deveria ter opposto *uma resposta cabal*, certamente uma rixa, uma briga; sim, porque outra qualquer que arredasse de sua pessoa qualquer dizer, poderia ter sido dada mesmo em presença do Exm. Sr. Dr. Portella, e se alguem devesse ficar mal visto, seria o provocador.

Ninguem da secretaria do governo se dará por offendido se disser-se que o Dr. Eduardo de Oliveira é alli um dos empregados que sabe dar boa conta de seus trabalhos, não protella suas informações, e o que mais é, sendo um empregado novo em seu emprego, mostra muita aptidão e intelligencia: tenho tido occasião de apreciar sua proficiencia em negocios meus e alheios, que alli tenho agitado; estou convencido de que ainda quando houvesse, não sei se os ha, motivos particulares de desintelligencia entre aquelle empregado e o procurador da parte, o Sr. Dr. Eduardo não procederia do modo mesquinho que lhe attribue o Sr. Democrito: e permitta que lhe diga, increpações desta ordem não se fazem sem provas.

Mas o que? O Sr. Democrito entende que as pessoas *não vulgares* tem direito a fazer parar em seu transito a secretario e chefes de secção até que estes lhe dêm todas as informações exigidas de seus negocios e petições.

E queremos ver a que ponto se elevam os *mais strictos principios de justiça de S. S.*? Escutem. A petição de que trata S. S. não é uma dessas cujas informações abalem dous ou mais secções; sim, é uma petição de licença, ou prorogação de licença que não affecta senão á respectiva secção e esta unicamente ao chefe, entretanto o Sr. Democrito queixa-se e increpa a maioria dos empregados da secretaria *exaltissimo promontorio*!

O Sr. Democrito está tendo agora consciencia do que fez nos abalos do seu amor proprio, e quer previnir os resultados de sua pouca prudencia; porque consta-me que o negocio vai-se tornando mais serio do que S. S. pensava, e que terão de pedir lhe contas da procuração que teve para assignar queixa em nome de outrem, para requerer em repartição publica.

Como S. S. tivesse escripto para o publico, entendi que seria egoismo meu não trazer tambem ao publico o que comigo se tem passado naquella repartição e com muitas outras partes, principalmente vendo assim maltratadas pessoas que alli existem que merecem do publico consideração e confiança.

Recife, 18 de dezembro de 1872.

Um do publico.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.

SEGURO CONTRA FOGO
The LiverPool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Banco Commercial
DE
PERNAMBUCO
Desconta letras de cambio, da terra e quaesquer titulos publicos.
Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por letras.
Encarrega-se por commissão qualquer operação bancaria.
O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde,
Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

SEGURO
CONTRA FOGO
IMPERIAL
Estabelecido em 1803.
Prejuizos pagos rs 30.000 000$000.
W. G. FENNELLY,
Agente.
RUA DO COMMERCIO N. 38.

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

Augusto F. d'Oliveira & C.ª
A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C.ª, á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.
Desconta letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:
Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.
Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & C.ª-P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & C.ª BANQUEIROS.
Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUHACK & FILHOS.
Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.
Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.
Pará.—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.
Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA, JUNIOR.
Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.
Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & C.ª
Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, O BANCO NACIONAL.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE DEZEMBRO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.
Assucar—Bruto bom 2$250 por 15 kilos, hontem.
Algodão—de 1ª sorte 9$600 por 15 kilos, hoje.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 7/8 d. por 1$000, hoje.
Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 365 rs. por franco, hontem.
Cambio—sobre o Rio de Janeiro a 15 d/v. 1 1/4 0/0 de desconto, hontem.
Desconto—de letras 11 0/0 ao anno, hontem.
Frete—de assucar daqui para o Canal e Natal 42/6 e 5 0/0, hontem.
Frete—de assucar daqui para os Estados-Unidos 40/ e 5 0/0, hoje.
Dubourcq,
Pelo presidente.

ALFANDEGA
Rendimento do dia 1 a 18 . . . 799:065$878
Idem do dia 19 . . . . . . 43:350$155
842:416$033

Descarregam hoje 20 de dezembro de 1872
Lugar inglez—*Aspasia*—(atracado na ponte) mercadorias para alfandega.
Lugar allemão—*Nicoline*—mercadorias para alfandega.
Barca ingleza—*Knight Templar*—mercadorias para alfandega.
Brigue inglez—*Mayfied*—mercadorias para alfandega.
Barca ingleza—*Uruguay*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue portuguez—*Julio*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca ingleza—*Kohinoor*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho americano—*John S. & Kennedy*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca franceza—*S. Louis*—ferros para o trapiche Conceição para despachar.
Lugar ingleza—*Amelia Wilson*—bacalhao já despachado para o trapiche da companhia.
Barca franceza—*Maria Celina*—vinho para deposito no trapiche Cunha.
Barca ingleza—*Blamey Brothers*—carvão já despachado para o caes do Apollo.
Patacho portuguez—*Michaelence*—pedras para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca portugueza—*Lusa*—pedras já despachadas para o caes do Apollo.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA
Rendimento do dia 1 a 18 . . . 8:310$451
Idem do dia 19 . . . . . 436$462
8.733$913

Volumes sahidos.

Do dia 1 a 18	24,976
Primeira porta, no dia 19	164
Segunda porta	89
Terceira porta	279
Trapiche Conceição	415
	25,923

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 18	96
Ditas ditas no dia 19	
Ditas ditas no trapiche Conceição	4
Navios atracados no trap. da alfandega	2
Alvarengas idem idem	
	102

Importação.

Brigue inglez MAYFIELD, *vindo de Liverpool, consignado a Johnston Pater & C., manifestou*:
Aduelas 584, a Samuel P. Johnston.
Barras de ferro 6 a Shaw Hawkes & C. Balanças decimaes 4 a Shaw Hawkes.
Cerveja 60 barris a M. Silva Faria & C, 50 a Monteiro Rocha & C., 30 a Santos & Aguiar, 30 a Gonçalves Beltrão, 30 á ordem. Chumbo 20 cunhetes a S. P. Johnston. Dito miudo 100 barris, ao mesmo. Correntes de ferro 1 caixa a Power Johnston. Cobre 28 barras, a Shaw Hawkes & C. Cano para esgoto 2 caixas, á companhia Drainage. Carvão 16 toneladas á ordem.
Escovas 1 caixa, á companhia Pernambucana.
Ferragem 33 barricas a S. P. Johnston, 5 caixas e 4 barricas a Shaw Hawkes, 8 a Isidoro Bastos, 10 a Von Shosten, 1 á companhia Drainage. Ferro 300 barras e 205 folhas a S. P. Johnston, 20 peças a Shaw Hawkes, fechaduras 6 barricas a S. P. Johnston. Folles para ferreiro 16 a S. P. Johnston, ferramenta 1 caixa á companhia Drainage.
Louça 3 gigos a Costa & Soares, 4 a Braga Son, 4 a Tugmand & C., 50 aos consignatarios, 85 á ordem. Lima 1 caixa, á companhia Pernambucana. Lages de ardezia 29,181, á companhia Drainage.
Oleo de linhaça 10 barris a Keller & C, 5 a Mills Latham & C.
Pás de ferro 24 amarrados a Von Sosten & C. Pedras de amolar 1 caixa, á companhia Drainage. Parapeitos 1 caixa, a S. P. Johnston.
Saccos 7 fardos, aos consignatarios. Sabão 210 caixas, a Saunders Brothers & C.
Tecidos 6 caixas a Braga Shon, 4 a Mills Latham & C. Talheres 2 barricas a S. P. Johnston. Tinta 6 barrilinhos, á ordem.
Vidros 21 caixas, a J. A. Ferreira & C. Valvulas 3 caixas á companhia Drainage. Varões de ferro 6 feixes a S. P. Johnston.
Zinco 4 caixas, a S. P. Johnston.

Despachos de exportação no dia 18 de dezembro de 1872.

Para os portos do exterior.
— Na barca hollandeza *Henriqueta Elisabeth Luzane*, para Bremem, carregaram: G. Noesen & C. 478 saccas com 34,473 1/2 kilos de algodão.
— Na barca franceza *Veridiana*, para o Havre, carregaram: Keller & C. 64 saccas com 4,403 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Chrisolit*, para Liverpool, carregaram: Borstelmann & C. 123 saccas com 10,092 1/2 kilos de algodão.
— Na barca hespanhola *Osvaldo*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 361 saccas com 26,900 kilos de algodão.
— No patacho allemão *Argus*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 93 barricas com 10 286 1/2 kilos de assucar branco.
— No brigue portuguez *Ovarense*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C 294 couros salgados com 3,528 kilos.

Para os portos do interior
— Para o Rio Grande do Sul, na barca *Mimosa*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 379 barricas com 41,242 kilos de assucar branco e 100 ditas com 10,976 ditos de dito mascavado.
— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Princeza*, carregou: F. R. Pinto Guimarães 330 volumes com 32,706 kilos de assucar branco.
— Para Aracaty, no hiate nacional *Deos te Guie*, carregaram: G. de Mattos Irmãos 20 pipas com 9,600 litros de aguardente; J. A. M. Vianna 18 barris com 1,728 litros de mel.
— Para Alagoas, na barcaça *Bom Successo*, carregaram: S. Junqueira & C. 2 barricas com 128 kilos de assucar refinado, 10 caixas e 20 latas com 44 kilos de doce.
— Para a Villa da Penha, na barcaça *União do Norte*, carregaram: Christiani & C. 3 barricas com 180 kilos de assucar branco.
— Para Mossoró, na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram: B. Gomes & C. 1 caixa com 64 kilos de doce.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.
Rendimento do dia 1 a 18 . . . 31:137$078
Idem do dia 19 . . . . . 1:174$243
32:311$321

CONSULADO PROVINCIAL.
Rendimento do dia 1 a 18 . . . 111:212$344
Idem do dia 19 . . . . . 8:499$637
119:711$981

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 19
Liverpool—38 dias, brigue inglez *Mayfield*, de 138 toneladas, capitão Owen Lloyd, equipagem 8 carga fazendas e outros generos; a Johnston Pater & C.
Wiborg—92 dias, barca norueguense *Gitana*, de 237 toneladas, capitão N. C. Emanuelsen, equipagem 11, carga madeira; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.
New York—Patacho brasileiro *Jaboatão*, capitão Cunha, carga assucar.
New-York—Barca sueca *George & Ludwig*, capitão George Thompson, carga assucar.
Porto—Barca portugueza *Minerva*, capitão Antonio L. da Costa, carga assucar, algodão e outros generos.
Boston—Patacho inglez *Florence*, capitão Rex, carga assucar.

EDITAES.

Consulado Provincial.

Publica-se abaixo, para sciencia dos interessados e os effeitos da lei, a collecta dos differentes impostos ahi notados, para o corrente anno financeiro de 1872 — 1873, bem como as alterações occorridas com relação ao anno precedente ficando entendidos os contribuintes de impostos provinciaes, que subsistem os lançamentos desse anno ultimo naquelles que não tiverem menção especial nesta publicação.

Consulado Provincial, 14 de dezembro de 1872.
O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios

Imposto de 100$000 por casa de vender roupa feita, obras de selleiro ou de outra qualquer arte feita no estrangeiro, e 10$ por casa que vender kerosene a retalho.

Nomes.	100$ de outra qualquer arte.	100$ de roupas fabric. no est.	100$ sobre obras de selleiro	10$ por kerosene a retalho
Arco da Conceição.				
N. 2. José da Conceição Oliveira Figueiredo, loja de joias.	100$			
Rua do Marquez de Olinda.				
N. 3. Marcelino José Gonçalves da Fonte, taverna.				10$
N. 10 João da Silva Leite, idem.				10$
N. 20 Luiz Antonio de Siqueira, loja de fazendas	100$			
N. 22 Souza Moutinho & C., idem	100$			
N. 24. Marcos de Almeida Lima, loja de selleiro.			100$	
N. 26. Victor Grandin, relojoaria	100$			
N. 28. Carneiro Nogueira & C., loja de fazendas.	100$			
N. 32. Mendes Lobo & C., idem.	100$			
N. 40 Frederico Pinto & C., idem.	100$			
N. 44. Thomaz Fernandes da Cunha loja de ferragem.	100$			
N. 50 A. Bernardino de Azevedo Pereira Maia, loja de miudezas.	100$			
N. 50. Braga Gomes & C., taverna				10$
N. 56. Silva & Alves, loja de ferragem.	100$			
N. 56 A. João Carlos Bastos de Oliveira, loja de ferragem.	100$			
N. 58. Manoel da Silva Pontes, loja de fazendas.	100$			
N. 64. José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, loja de louça.	100$			
N. 66. Eduardo da Silva Ferreira, loja de fazendas.	100$			
N. 3. Joaquim Baptista de Araujo, idem.	100$			
N. 13 Bougard & C., loja de charutos.	100$			
N. 25. Manoel Antonio Vieira, loja de louça.	100$			
N. 35. Alfredo & C., loja de fazendas.	100$			
N. 39. Perdigão Oliveira & C., idem.	100$			
N. 41. João José da Silva.	100$			
N. 43. Francisco Antonio Pereira & C., idem.	100$			
N. 45. Santos Falcão & C., idem.	100$			
N. 47. Antonio Gomes da Cunha e Silva, idem.	100$			
N. 49. Emilio Augusto Delouche, relojoaria.	100$			
N. 51 José da Silva Loyo Sobrinho, loja de fazendas.	100$			
N. 53 A. Antonio Maria de Miranda Seve, loja de chapeos.	100$			
N. 53. Antonio Gomes Pires & C., taverna.				10$
N. 59. Vianna & Guimarães, loja de ferragem.	100$			
Rua do Bom Jezus.				
N. 28, André Barbosa Soares, taverna.				10$
N. 32. Manoel Cardoso Ayres, loja de livros.	100$			
N. 46. Manoel José Correia, taverna.				10$
N. 52. José Barbosa de Mello, loja de livros.	100$			
N. 62. Francisco José dos Passos Guimarães, loja de cera.	100$			
N. 27. Christiano José Espindola & C., desposito de massas.				10$
N. 29. Luiz Freire de Andrade, taverna.				10$
N. 35. Goreia & Nunes, deposito de massas.				10$
N. 37. Francisco Peres Lecate, taverna.				10$
N. 43. Domingos Joaquim Ferreira, taberna.				10$
Rua do Commercio.				
N. 30. José Cardoso de Sá, taverna.				10$
Largo do Corpo Santo.				
N. 6. Beltrão Oliveira & C., idem				10$
N. 17. Beltrão & Costa, armazem de massames	100$			
Rua de Thomé de Souza.				
N. 4. José Miguel dos Santos, taverna				10$
Rua do Vigario Thenorio.				
N. 12. Correia & Costa, idem				10$
N. 5. Caetano Cyrizco da Costa Moreira, armazem de massames	100$			
N 13 Manoel José de Aguiar, taverna				10$
N. 17. José Joaquim Pimentel Pereira & C., loja de obras de Flandres	100$			
N. 23 José do Rego Borges, taverna				10$
N. 33. João Alexandre Vieira, idem				10$
Rua do Bispo Saldinha.				
N. 11. Oliveira Miranda & C., idem				10$
Rua de Barreto Menezes.				
N. 2. Anacleto José de Mattos, idem				10$
Rua de Mariz e Barros.				
N. 4. Antonio José Alves, idem				10$
N. 8 Joaquim José de Azevedo, idem				10$
N. 1. Romão Antunes, idem				10$
N. 3. Romão Antunes & C., idem				10$
N. 7. Manoel Dias Borges, idem				10$
N. 9. Antonio Martins Duarte, idem				10$
Rua do Amorim.				
N. 44. Antonio Francisco Martins, idem				10$
N. 15. Domingos Rodrigues Crestello, idem				10$
N. 17. Jeronymo de Carvalho Bastos, idem				10$
Rua da Moeda.				
N. 29. Antonio José Pereira & C., idem				10$
Rua da Companhia Pernambucana.				
N. 23. José Gonçalves Reguff, idem				10$
N. 28. Vicente Ribeiro Pontes Guimarães, idem				10$
Largo da Assembléa.				
N. 15. João Valentim da Cruz, idem				10$
N. 17. José Pinto da Cunha, idem				10$
Rua da Madre de Deus.				
N. 14. Lapa & Primo, idem				10$
Becco Largo.				
N. 14. Bernardino Machado Coelho, idem				10$
Rua de Domingos José Martins.				
N. 50. Antonio Joaquim Cascão, idem				10$
N. 52. Joaquim Gonçalves Cascão Junior, idem				10$
N. 60. Costa & Santos, idem				10$
N. 102. Joaquim Gonçalves de Andrade, idem				10$
Rua de D. Maria Cesar.				
N. 2. Serdreira & Souza, idem				10$
N. 22. Oliveira & Cruz, idem				10$
N. 26 Manoel José da Silva Figueira, idem				10$
N. 1. Antonio Pereira de Oliveira Maia, idem				10$

N. 9. Serdreira & Souza, idem 10$

Rua da Restauração.

N. 26. Jesuino Carneiro da Cunha, idem 10$
N. 7. João Francisco de Souza, idem 10$
N. 57. José Maria Machado, idem 10$

Rua do Visconde de Itaparica.

N. 6. Manoel José Pereira, idem 10$
N. 47. Antonio Gomes de Souza Junior, idem 10$
N. 51. Bento de Freitas Guimarães, idem 10$

Rua de S. Jorge.

N. 92. Pedro Monteiro da Silveira, idem 10$
N. 39. Agostinho Ribeiro da Silva, idem 10$
N. 131. José Gonçalves Beltrão & Irmão, idem 10$
N. 139. O mesmo, idem 10$

Rua do Assedente.

N. 13. Antonio Gomes da Silva Junior, idem 100

Praça do Chaco.

N. 17. Hermenegildo Severino Gonçalves, idem 10$
N. 21. Constantino Rodrigues Mendes, idem 10$

Rua dos Guararapes.

N. 84. Joaquim José Fernandes, idem 10$
N. 14 Constantino Rodrigues Mendes, idem 10$
N. 59. Joaquim José de Souza Santos, idem 10$
N. 61. Manoel Gomes de Farias, idem 10$

Rua do Barão do Triumpho.

N. 53. Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, idem 10$
N. 65. Lopes & Andrade, idem 10$

Primeira secção do consulado provincial, 14 de dezembro de 1872.

O chefe,
Antonio Witruvio P. B. e A. Vasconcellos.

— Da ordem do Illm. Sr. Dr. director geral interino, faço constar á professora e aos professores, cujos nomes vão declarados na relação abaixo publicada, que o mesmo Illm. Sr., de conformidade com a deliberação da presidencia da provincia de 6 de julho de 1870, tem marcado o praso de um mez a contar desta data, afim de que entrem no exercicio de suas cadeiras, sob pena de não o fazendo no praso acima dito, ficarem sem effeito as respectivas nomeações.

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos se faz o presente, que será publicado pela imprensa.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 7 de dezembro de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

Relação a que se refere o edital acima.

Anna Carolina Cesar de Mello, nomeada para a cadeira da povoação da Pedra, em 12 de outubro do corrente anno.

Aureliano Mamede Cordeiro, nomeado para a da villa de Garanhuns, em 13 de novembro ultimo.

Pacifico Paulino Malaquias, nomeado para a da povoação de S. Benedicto, na mesma data.

José Belisario Marinho Falcão, nomeado para a da villa de Cimbres, idem.

João Ferreira Vilella de Araujo nomeado para a ção de Cedro, idem.

Bonomia Rosa de Lima Leal, nomeada para a da povoação do Poço-Fundo, idem.

Vindimial Ribeiro Soares, nomeado para a da villa de Cabrobó, idem.

José Felicio da Cunha, nomeado para a de Flores, na mesma data, e nomeado para a da povoação de Bengallas, em 23 do predicto mez.

Benjamim Martiniano dos Anjos, nomeado para a da povoação de Palmeira, em Garanhuns, idem.

Bernardo Teixeira de Moura, nomeado para a da povoação de Angelica, em Nazareth, idem.

Conforme.—O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, em virtude da ordem circular do tribunal do thesouro n. 36 de 21 de novembro proximo findo, que achase aberta nesta thesouraria a substituição das notas de 2$000 da 4.ª estampa, até o dia 30 de novembro de 1872, cujas notas são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo—Dous—com tinta verde, e o emblema formado com figuras da justiça e verdade com a corôa imperial, e nos angulos superiores e inferiores o algarismo—2—devendo do 1.º de dezembro daquelle anno em diante, começar o desconto de dez por cento mensaes no valor das notas que não tiverem sido substituidas até 30 do referido mez de novembro de 1873.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 12 de dezembro de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

O Dr. Candido Valeriano da Silva Freire, juiz municipal e de commercio da villa e termo da comarca do Cabo, da provincia de Pernambuco, por S. Magestade Imperial e Constitucional o S. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo convocado os credores da massa fallida de Severino José dos Santos Aguiar para o dia 13 do corrente mez de dezembro por meu interlocutorio exarado nos autos de fallencia que subiram a minha a minha conclusão, do theor seguinte:

Convoco os credores para o dia 13 de dezembro ás 11 horas, na sala das audiencias, para o fim determinado no artigo 842 do codigo commercial, observando-se nesta convocação o disposto nos artigos 132 e 135 do regulamento de 25 de novembro de 1850, e decreto de 28 de abril de 1864.

Villa do Cabo, 27 de novembro de 1872.—Candido Freire.

Havendo a reunião, além de não comparecerem dous terços dos credores, faltaram outros requizitos determinados nos artigos sitados para a conclusão do acto; nesse mesmo acto designou o dia 20 do corrente mez para nova reunião.

E pelo presente convoco de novo aos credores da massa fallida de Saverino José dos Santos Aguiar para o dia 20 do corrente mez as 11 horas do dia, na mesma sala das audiencias, nesta villa; advertindo, que nenhum credor será representado por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não póde ser dada a pessoa que seja devedor ao fallido, nem um mesmo procurador representar por diversos credores, na forma do artigo 842 do citado codigo. E para constar mandei passar o presente e affixar um exemplar na porta das audiencias e publica-lo por uma das folhas publicas, de que se passará certidão nos autos.

Dado e passado nesta villa do Cabo, sob o signal e sello que serve ante este meu juizo, ou valha sem sello ex causa, aos dezeseis dias do mez de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1872.

Eu, Manoel José de Sant'Anna Araujo, escrivão o escrevi.

Candido Valeriano da Silva Freire.

Ao sello 300 rs. Valha sem sello ex-causa.—Candido Freire.

Estava sellado com 400 rs. de estampilhas inutilisadas legalmente.

Villa do Cabo, 16 de dezembro de 1872.— O escrivão Araujo.

Edital n. 57.

Pela inspectoria da alfandega se intima ao dono ou consignatario de 4 barris marca J F S ns. 10 a 13 com oleo de linhaça, vindos no vapor inglez *Jurist* e consignados a José Francisco Bittencourt para despacha-los dentro do praso de 48 horas, findo o qual serão os mesmos barris vendidos por sua conta sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos desta venda; visto estarem vazando os referidos barris.

Alfandega de Pernambuco, 19 de dezembro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodridrigues.

DECLARACOES.

—O Illm. Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage manda, para conhecimento dos moradores dos predios aonde funccionam os apparelhos de latrinas, publicar o art. 15 do contrato de innovação afim de que fiquem ditos moradores scientes da multa imposta áquelles que damnificarem ditos apparelhos ou obstruirem o encanamento:

Art. 15 do regulamento da empreza Recife Drainage.

O engenheiro fiscal logo que receber a communicação de que trata o art. antecedente, examinara ou fará examinar por engenheiro da companhia a interrupção do serviço do apparelho e evidenciará pela causa desta.

§ 1.º Se pelo exame conhecer se que a interrupção provém da negligencia da companhia ou defeito da obra, será a mesma obrigada a reparalas immediatamente, sob pena de pagar a multa de 10$000 e perda das annuidades, emquanto durar a interrupção do apparelho.

§ 2.º Se, porém, a interrupção provier de negligencia por parte do proprietario ou locatario, os reparos serão feitos por conta destes, sendo io pagamento effectuado do mesmo modo que as annuidades, incorrendo na multa de 10$000 se tiver havido proposito na negligencia.

Repartição das obras publicas, 16 de dezembro de 1872.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

— Faço saber a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica tem designado o dia 13 de Janeiro proximo vindouro, pelas 11 horas da manhãa, para nesta repartição ter lugar o exame de habilitação para o concurso da segunda cadeira de geographia do Gymnasio provincial, vaga pelo fallecimento do professor que a regia, bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira.

As pessoas que se quizerem habilitar, deverse hão inscrever nesta secretaria na forma das instrucções de 11 de junho 1859, até o dia 11 do mesmo mez.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 12 de dezembro de 1872

O secretario,
Aureliano A P. de Carvalho.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 21 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, contrata por tempo de tres mezes, de janeiro a março proximo vindouro, o fornecimento de objectos de fardamento seguintes:

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, cobertores de algodão, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenções de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, sapatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha, para aprendizes artifices; bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camisas de algodão azul, camisas de baêta azul, tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, colchões, camisas de baêta azul, tendo o corpo 3 palmos de comprimento e 2 as mangas, inclusive os punhos, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona para marinhagem, para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos; blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, e cintos de couro branco envernisado, para artifices avulsos; calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, camisas de algodão azul, camisas de baêta azul, tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, e colchões de linho cheios de palha para marinhagem.

Tambem o conselho de igual fórma e no mencionado dia, contrata o fornecimento ao arsenal de marinha, tijolos de alvenaria batida e telha por tempo de tres mezes.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 16 de dezembro de 1872

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de10 do corrente, e em vista do que dispõe o § 9 do art. 52 do seu compromisso permuta por apolices da divida publica os predios constantes da relação abaixo mencionada, pertencentes aos estabelecimentos de caridade a seu cargo.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas perante á mesma junta na sala de suas sessões, no dia 19 do corrente podendo receber informações sobre a renda de taes predios nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A casa terrea n. 29 sita á rua do Amparo em Olinda.

A casa terrea n. 36 da rua da matriz da Boa-Vista.

A casa terrea n. 25 da rua da Gloria hoje visconde de Albuquerque n. 61.

A casa terrea n. 8 sita á bica de S. Pedro em Olinda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa, com autorisação do presidente em officio, com o fecho de 31 de outubro findo, e de conformidade com o disposto no § 9.º do artigo 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida geral os seguintes predios pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes.

A metade do sobrado de 3 andares n. 17 do largo da Assemblea.

A terça parte do sobrado n. 1 de 2 andares do becco do Abreu.

O sobrado de dous andares n. 69 da rua da Guia.

A casa terrea n. 92 da rua de S. Jorge.

O sobrado de um andar n. 20 da mesma rua.

Outro dito meiagua, na mesma rua.

A casa terrea n. 72 da rua da Soledade.

A casa terrea n. 26 da rua dos Açougninhos,

A casa terrea n. 95 da rua dos Guarapes.

A casa terrea meia-agua n. 5 do becco do Teixeira, ou travessa da Fundição.

O terreno da casa do largo das Cinco-Pontas.

A casa terrea n. 3 do largo da Campina.

O terreno da casa da esquina da rua da Assumpção.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas com o devido sello no dia 10 de janeiro vindouro nesta secretaria, onde serão dados todos os necessarios esclarecimentos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de novembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia de cavallaria de Pernambuco.

Tendo se de contratar o fornecimento de capim, farelo, mál e milho para a cavalhada da mesma companhia, na proximo semestre do anno vindouro, convido aos senhores que se quizerem propor a fornecer os generos acima mencionados, a comparecer na secretaria da companhia no dia 21 do corrente as 10 horas da manhã, com suas propostas fechadas; advertindo que o capim será pelo preço de cada kilogramma, o milho, mel e farelo pelo de cada litro.

Quartel no Campo das Princezas, 20 de dezembro de 1872.

José Joaquim Coelho,
Capitão commandante.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que a arrematação marcada para o dia 18 do corrente do armazem denominado Calabouço, sito á rua do mesmo nome, e do terreno da rua do Noguiera nesta capital, em que existio a casa terrea n. 16, fica transferida para o dia 15 de janeiro do anno proximo vindouro; devendo os pretendentes apresentar nesta repartição suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas, até as 11 horas do referido dia 15.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 17 de dezembro de 1872.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade á seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da villa de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 10 de janeiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 26 do corrente mez, será vendido por conta de quem pertencer, na porta da alfandega do Rio Grande do Norte, em presença do vice-consul de S. M. Britannica, cerca de 35,000 taboas de pinho, sendo estas o carregamento da barca ingleza *N. D. Carlite*, naufragada nos Parrochos ao norte do Cabo de S. Roque, defronte do Rio do Fogo; assim como será vendido na mesma occasião o casco e mais objectos que junto com as mesmas taboas existem a bordo; e tambem as velas, apparelhos, e pequena parte da carga salva que existe na referida alfandega. Natal, Rio Grande do Norte, 1º de dezembro de 1872.

— A companhia de operarios militares do arsenal de guerra precisa contratar, para o 1º semestre do anno de 1873, os seguintes generos que serão por kilos e litros. Assucar refinado de segunda sorte, arroz pilado, azeite doce, bacalhão, café moido, carne verde, carne secca, farinha de mandioca da provincia, feijão mulatinho, lenha, manteiga franceza, pães de 6 onças, pães de 4 onças, toucinho e vinagre de Lisboa.

As pessoas que quizerem fornecer taes generos que devem ser de primeira qualidade, apresentem suas propostas fechadas na secretaria da mesma companhia ás 11 horas do dia 20 do corrente mez.

Joaquim Manoel da Silva e Sá,
Tenente commandante.

Consulado provincial.

Com o proximo mez de dezembro começa o recebimento dos impostos da decima urbana e de 5 0,0 sobre a renda dos predios de corporações de mão-morta, em relação ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1872 73; e findo os 30 dias, contados do 1º daquelle mez: os contribuintes que não tiverem satisfeito a respectiva quota, ficam sujeitos á multa de 6 0,0.

Consulado provincial 23 de novembro de 1872,

O administrador
A. Carneiro Machado Rios

— Pela recebadoria de rendas internas geraes se declara que é neste corrente mez de dezembro, que os contribuintes da decima addicional á que estão sujeitos os predios das corporações de mão morta, dos bancos, companhias, hospitaes e sociedades, teem de pagar, livre de multa de 6 por cento, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1872—73, e com ella, depois de findo o referido mez.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1872.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Torres Bandeira

Sexta-feira 20 do corrente, depois da audiencia do Dr juiz substituto, ás 11 horas do dia, irá a praça por venda o seguinte:

A casa n. 9 (hoje 11) na povoação dos Montes. comarca de Palmares, com 16 palmos de frente, 86 ditos de fundo, 2 salas, 3 quartos cozinha fóra, quintal em aberto, situada em chão proprio, avaliada em 500$, para pagamento da execução contra Miguel dos Montes.

Recife, 4 de dezembro de 1872.

O solicitador da fazenda provincial,
J. Firmino Correia de Araujo

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico que fica transferido para o dia 21 do corrente mez, as duas horas da tarde, a arrematação para a construcção de um armazem ou paiol que tem de servir de deposito de toda polvora importada nesta capital, cuja planta e descripçã o sebrajoneará nesta secretaria aos pretendentes, que deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Perbuco, 4 de dezembro de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

A. Carroll, Alvaro de Assis O. Mendes, Antero Augusto de Abreu, Antonio Gonçalves de Barros, Antonio Martins da Silva, Antonio Pedro Ferreira Lima, Antonio de Sá Leitão, Dr. Balbino de Moraes Pinheiro, Clorindo Ferreira Catão, Dr. Demosthenes C Avelino, Deonizio Teixeira da Costa, Delio Luizio, Firmino M. da Silva Carneiro, Francisco Ribeiro de F. e Argollo, Geovani Caluchio, Dr. Gonçalo Vieira de Mello, Dr. Hermogenes Socrates T. de Vasconcellos, Joaquim Antonio Pires, Joaquim T. Correia da Silva, José Antonio de Souza, José Fernandes Ferreira, João Chão Pereira Arôcha, Dr João Francisco de Arruda Falcão Junior, João H. Vieira da Silva, João José Rodrigues, Manoel C Correia, Manoel Pereira dos Santos, Manoel Rodrigues dos Santos Moura, Octavio Augusto de Magalhães, Pedro Xavier Ferreira, Silvestre Gomes de Sant'Anna

Correio geral de Pernambuco 15 de dezembro de 1872.

O encarregado do registro
A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO SANTO ANTONIO

SEXTA-FEIRA 20 DE DEZEMBRO

Grande e variado espectaculo
EM BENEFICIO DO

ACTOR BAHIA

1.º—Comedia em 1 acto, ornada de musica
PRAGAS DO CORONEL.
2.º—Comedia em 1 acto,
AVÓS IMPROVISADOS.
3.º—Comedia em um acto, ornada de musica
UMA NOUTE AO RELENTO
4.º—Scena comica original do actor Bahia, terminando com um
ANGU' MUSICAL.

Terminará o espectaculo, a pedido de varios amigos, com
OS DOUS CEGOS.
buffoneria de Offemback.

Principiará ás 8 1/2.

Haverá trem para Caxangá.

MUZEU DAS BELLAS ARTES EM PERNAMBUCO NO CAMPO DAS PRINCEZAS

Sabbado 21 de dezembro

Grande e extraordinaria espectaculo
DA
Companhia
KELLER
Em beneficio da
Sociedade Emancipadora

Primeira parte.
Ouvertura pela orchestra.
1.º O triumpho da religião, grandioso quadro de Paulo Veroneze.
2.º Geremias chorando sobre as ruinas de Jeruzalem.
3.º O nascimento de Nosso Senhor.

Segunda parte.

Quadros da paixão

1.º A sentença de Pilatos.
2.º Consolação das mulheres de Jeruzalem.
3.º O caminho do Golgotha, ou Simão Syrineo.
4.º A chegada de Nosso Senhor ao Monte Calvario.
5.º A crucificação de Nosso Senhor.
6.º O ultimo suspiro (de Raphael).
7.º O descimento da Cruz, dividido em dous quadros, o 1.º de Rubens e o 2.º de Raphael.
8.º A resurreição (a pedido).

Terceira parte.

Terminará o espectaculo com o grandioso e imponente quadro nacional, intitulado:

A LIBERDAEE OU O DIA 28 DE SETEMBRO

Principiará ás 8 1,2 horas.

Haverá trem para Apipucos, um quarto de hora depois do espectaculo, tocando em todos os pontes.

GRANDE CONCERTO

Vocal e instrumental
Lyrico italiano
Que terá lugar
Sabbado 21 de dezembro
NA IMPERIAL

FABRICA DE CERVEJA

NA
Rua do Barão de S. Borja
Em favor da artista de canto
Soprano absoluto

MAGDALENA BRUCIONI

Programma:

1.ª parte.

1.º Symphonia pela orchestra.
2.º Recitativo e cavatina da magnifica opera Belisario do maestro Donizetti, executada por Mme. Brucioni.
3.º Grande phantasia para flauta, sobre os mais lindos motivos da opera I Due Foscari, de Verdi, composta e executada pelo distincto professor Candido Filho.
4.º (A pedido de muitas pessoas) scena e romanza da Lucrecia Borga, de Donizetti, cantada por Mme. Brucioni.

Segunda parte.

5.º Symphonia pela orchestra.
6.º Delirio, da immortal opera Lucia de Lammermoor, de Donizetti, executado por Mme. Brucioni.
7.º O canto grego, grande phantasia para saxofone, do maestro Cavallini, executado pelo festejado professor Antonio Martins Vianna.
8.º Grande scena e cavatina da brilhante opera A Dama das Camelias, de Verdi, cantada por Mme. Brucioni.

Todas as peças serão executadas em costume.

A orchestra será regida pelo habil e distincto maestro Sr. Colás.

Principiará ás 8 horas.

THEATRO SANTO ANTONIO

Grande novidade!!
Divertimento pastoril
SOB A DIRECÇÃO DE
JOSE' BERNARDINO C. BARROS
Segunda-feira 23 de dezembro.

Depois que a orchestra tiver executado uma brilhante ouvertura extrahida de todos os numeros de musicas contidos na peça, subirá á scena o lindissimo drama sacro pastoril, de grande espectaculo, em 5 actos, ornado de musica, dansas, visualidades, machinismo, fogos cambiantes etc. etc. denominado:

OS DOUS ANJOS OU O NASCIMENTO DO MESSIAS

Personagens.
Gabriel (anjo bom).
Lucifer (anjo máo).
PASTORAS.—Arminda.
Florinda.
Sulinda.
Celina.
Amarilla.
Calina.
Ruth.
Judith.
Sara.
Racher.
Esther.
Elisabeth.
Lia.
Noém.
Toamar.
Fasthi.
PASTORES.—Argemiro.
Ramiro.
Amarillides.
Jacob.
Nathaniel.
Sadoc.
Hobed.
Alfeo.
ESPIRITOS.—1.º
2.º
3.º
4.º

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS
1.º acto.—Os dous anjos.
2.º dito.—O serão campestre.
3.º dito.—Planos frustrados.
4.º dito.—Partida para Bethlem.
5.º dito.—Triumpho e adoração.

Este drama sobe a scena com todo o apparato requerido, para o que se não tem poupado esforços e sacrificios.

Acham-se encarregados dos differentes trabalhos os Srs. José Alves Monteiro, machinismo e fogos, Ernesto Saldanha, scenographia, Marcelino Cleto Ribeiro de Lima, musica e canto e Manoel Baptista de Souza, corigraphia, e o director, da parte scenica.

O cenario do 1.º, 4.º e 5.º actos é inteiramente novo.

Todo o vistuario é novo e feito a capricho.

Sendo esta a primeira vez que a direcção ousa pôr em scena um drama tão dispendioso como é este, espera merecer do respeitavel publico toda a coadjuvação possivel, para o que recebe desde já encommendas de bilhetes, na casa da sua residencia na rua da Ilha do Carvalho n. 41, antiga rua Bella.

A direcção previne que os espectaculos começarão ás 8 horas em ponto, exceptuando o dia 24 vespera de festa, que principiará as 7 1/2 horas afim de acabar a horas de missa.

As pessoas que encommendaram bilhetes podem manda-los buscar no dia do espectaculo até ao meio dia,

AVISOS MARITIMOS.

PARA O PORTO

Recebe carga o brigue portuguez *Adelino*, a frete baratissimo de 80 rs. por 15 kilogrammos de assucar e 200 rs. de algodão: á tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

BAHIA

Vai sahir com poucos dias de demora a polaca italiana *Sard*, podendo receber alguma carga, por para quem desejar carregar póde entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5

PARA LISBOA

Vai sahir até 30 do corrente o brigue portuguez *Ovarense*, ainda póde receber alguma carga: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para o Pará

sahe até 28 do corrente o patacho portuguez *Michaelense*, tem tres partes da carga engajada; para o resto da carga que lhe falta trata se com Ferreira de Almeida & C. á rua da Madre de Deos n. 36.

Para o Rio Grande do Sul

Póde ainda receber alguma carga á frete o patacho nacional *Bemfica*: á tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

PORTO

Pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social*, capitão Augusto, por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

PARA O PORTO

Recebe carga a frete modico o brigue portuguez *Adelino*: á tratar á rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

Para o Porto

Recebe carga a frete modico a barca portugueza *Amelia*: á tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

LEILOES.

LEILÃO DE MOVEIS louça e crystaes

um cabriolet americano com 1 cavallo para o mesmo

Na ponte Velha, casa em frente ao sobrado em que está uma serraria.

A SABER:

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, 2 espelhos, 2 quadros, 6 jarros, 5 castiçaes e mangas, 4 escarradeiras e 8 tapetes.

Uma cama franceza, 1 lavatorio, 1 toilet, 2 commodas, 2 cabides, 1 guarda vestidos, 1 guarda roupa, 1 cama de ferro e 1 marqueza.

Uma mesa elastica, 2 apparadores, 1 guarda louça, 9 cadeiras de fata, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 4 quadros, louça, vidros e crystaes.

Uma espingarda, 1 veneziana e 1 machina de costura.

Hoje.

O agente Pinto levará á leilão, por conta de uma familia que muda de residencia, os moveis e mais objectos acima declarados, existentes na casa terrea da rua da Ponte Velha, aude haverá uma bandeira.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

AVISOS DVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs (33ª), que se extrahirá na terça-feira, 24 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

Roga-se aos Srs. passageiros que se dignem comprar os bilhetes, para o pagamento de suas passagens, nas respectivas estações, antes de entrarem nos trens.

Escriptorio da companhia, 16 de dezembro de 1872

O gerente interino,
J. F. S. Porto.

—

Constando que, no domingo proximo, 22 de dezembro corrente, continuarão no pateo do Carmo em Olinda, as corridas do boi; serão expedidos os trens extraordinarios de que esta companhia puder dispor, alem dos que marca a tabella em vigor.

Escriptorio da Companhia, 18 de dezembro de 1872.

O director, gerente interino.
J. F. dos Santos Porto.

Em consequencia do impedimento na sahida dos bilhetes para passagens, da alfandega, são vendidos nas estações desta companhia os bilhetes do typo de 200 rs., pela quantia de 120 rs.

Estes bilhetes são cor de rosa, e chancellados na frente.

Pelo mesmo motivo se vendem ainda os bilhetes do typo de 300 rs. por 250 réis.

Escriptorio da companhia, 18 de dezembro de 1872.

O director gerente interino,
José F. S Porto.

— O bacharel Christovão Xavier Lopes, dono do solo da casa na rua de S. Francisco n. 33, precisa fallar com a Sra. D Ursula Maria das Virgens ou a seu procurador, e protesta, na fórma da lei, pelo seu direito: a entender-se na rua da Imperatriz n. 30, ou na rua de S. Bento, em Olinda.

— Pede-se ao Sr. Juvino Fernandes da Cruz o favor de ir á rua do Coronel Suassuna n. 281, á negocio de seu particular interesse.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Do 1.º de janeiro de 1873, proximo, em diante, o serviço do telegrapho desta companhia, será aberto ao publico, entre o Recife (rua do Torres) e estação da rua do Sol, officinas, S. José, Parnamerim, Monteiro, Appucos e Caxangá, das 9 horas da manhã ás cinco da tarde.

A tarifa dos preços, approvada por S. Exc. o Sr. presidente da provincia é a seguinte:

Pelas primeiras 20 palavras, incluindo o nome e residencia—500 rs., e por cada 10 palavras ou fracção de 10 que exceder—mais 500 rs. Não sendo a companhia obrigada a entrega dos telegrammas.

Esta, porém, se fará, mediante 250 rs., para uma distancia que, não exceder de um kilometro, e mais 500 rs., para cada kilometro que exceder.

Os pagamentos serão adiantados.

Escriptorio da companhia, 19 de dezembro de 1872.

R. C. Batterbee.
Gerente

Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, dado seu assentimento, por despacho de 17 de outubro ultimo, para a suppressão dos bilhetes de assignatura, a directoria resolveu que desta data em diante, não se desse mais taes bilhetes.

Devem, pois, os Srs. passageiros, pagar de janeiro proximo em diante, suas passagens pelos preços ordinarios.

Escriptorio da companhia, 19 de dezembro de 1872.

R. C. Batterbee.
Gerente.

Sociedade Beneficente Monte Pio Santo Amaro.

De ordem do Sr. presidente desta sociedade e em vista do disposto no artigo 39 do capitulo 10, são convidados todos os socios da mesma a assistir uma missa, que pelo repouso eterno do finado consocio Gustavo Netto, mandará a mesma celebrar na capella de Santo Amaro das Salinas, no dia 20 do corrente ás 6 horas da manhã, para cujo fim igualmente convida a distincta familia e aos amigos do mesmo finado.

Recife, 18 de dezembro de 1872.

O 1.º secretario
Francisco Alves Barboza.

CRIADO

Precisa se de um, no hotel do Universo, rua do Commercio n. 2.

O bacharel Antonio Annes Jacome Pires advoga na rua do Imperador n. 84.

— De ordem da mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, em S. Gonçallo da freguesia da Boa Vista, convido os irmãos desta irmandade afim de comparecerem no dia 22 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no consistorio da referida igreja, para, de conformidade com o artigo 92 de seu compromisso, proceder-se a eleição para o preenchimento da vaga de procurador fiscal deixada pelo fallecimento do respectivo funccionario.

Consistorio em mesa 16 de dezembro de 1872.

O escrivão
Manoel de Miranda Castro.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

Por ordem do Sr. presidente interino convido a todos os senhores associados á reunirem-se na secretaria da mesma associação, á rua da Imperatriz n. 53, 1º andar, no proximo domingo, 21 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde, para, constituidos em assembléa geral, eleger a nova directoria, mesa de assembléa geral e commissão de contas, que tem de reger dita associação no proximo futuro anno. Uma hora depois da marcada, será aberta a sessão.

Salvador José Ferreira Guimarães
1º secretario interino.

PHOTOGRAPHIA AMERICANA

J. A. Souzard
N. 23—Rua do Barão da Victoria—N. 23
ENTRADA PELA
Rua da Camboa do Carmo.

O proprietario deste estabelecimento faz scientificar ao respeitavel publico que acha se aberto o mesmo estabelecimento todos os dias das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, o qual se acha perfeitamente montado, tendo todas as commodidades precisas para o bem estar das familias.

O mesmo estabelecimento acha se debaixo da direcção de um habil artista, que satisfará ao publico não só na perfeição do trabalho, como na promptidão e modicidade dos preços:

Os preços são os seguintes:

Cartões de visita, uma pessoa, duzia	10$000
Ditos, duas ou tres pessoas, idem	20$000
Carta gabinete, duzia	24$000
Miniaturas coloridas, duzia	25$000

Qualquer outro trabalho neste genero, conforme a convenção.

— Aluga-se o armazem da casa da travessa dos Expostos n. 18, proprio para qualquer estabelecimento, e a casa terrea da rua da Senzala, hoje de Domingos José Martins, n. 24: a tratar com o ministro da ordem terceira de S. Francisco, ao consistorio da mesma ordem.

COMPANHIA Santa Thereza.

Arrematação dos chafarizes.

Recebem-se propostas para a venda d'agua nos seguintes chafarizes, em Olinda: Varadouro, pateo do Carmo, Ribeira, largo do Amparo e Duarte Coelho.

O contrato será por um anno, e os pagamentos mensaes, as propostas podem ser feitas para todos os chafarizes, e tambem para cada um de per si; e nellas se mencionarão os nomes dos fiadores.

Para quaesquer outras informações podem entender-se com o abaixo assignado até o dia 28 do corrente, pelas 3 horas da tarde, em que terá lugar a abertura das propostas no escriptorio da companhia, em Olinda, na fabrica do gaz.

Olinda 13 de dezembro de 1872.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

Dinheiro a juros

Precisa-se de 4:000$000 á juros, dando se em garantia hypotheca em um valioso sobrado: a tratar na rua estreita do Rosario n. 22 1º andar.

Aluga-se

a sala e alcova do 3º andar, e parte do sotão do sobrado n. 70 á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

Traspassa-se

uma boa loja, propria para qualquer negocio, com contrato por alguns annos: informa-se neste escriptorio.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro: no Forte do Mattos n. 13, andar terreo.

Moleques

Precisa se de dous moleques para trabalhar com um cozinheiro e pastelleiro francez: á tratar no Chora-Menino, n. 8.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Os proprietarios desta fundição recommendam-se aos Srs agricultores, pela boa qualidade das obras que durante mais de 30 annos, a casa lhes tem fornecido.

Possuem sempre um avultado deposito de machinismo e implementos em toda a variedade de tamanho, proprios para todos os mysteres da agricultura e preparo do assucar e algodão; entre os quaes algumas novidades nesta provincia, merecendo ser vistas.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, a vontade do comprador.

Cautella. Avisam ao publico que diversas encommendas dirigidas a esta casa, tem sido desviadas: pelo que, rogam a exigencia da conta impressa, para prova da procedencia do que se lhes fornece.

Outro sim, que por ahi andam especuladores (alguns empregados em obras e concertos, etc.,) a inculcar encommendas e compras de machinismo: acautelamos aos Srs. de engenho contra os taes, lembrando-lhes, pensem se é sem interesse aquella industria: e quem paga as feitas recebidas pelos ditos inculcadores.

COMMISSÕES

Fazem encommenda a vontade do pedinte, mediante uma commissão, de qualquer machinismo ou obra, dando ao comprador a vantagem obtida por sua habilitação e costume no negocio, tanto em respeito ao preço como a qualidade, assim como todo o auxilio em montar e trabalhar com o machinismo vindo.

HERDEIROS BOWMAN
por Albert B. Ghewy, engenheiro.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NOVO SORTIMENTO
DE
OBJECTOS PROPRIOS PARA A FESTA.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, recebeu um lindo e variado sortimento de objectos, como sejam: lindas caixinhas de madeiras com extractos e sabonetes, bolsas, indenpesaveis de couro da Russia, para senhoras, potes e calungas com banha dos melhores perfumistas e muitos objectos abaixo declarados, os quaes vende por preços resumidos.

Galheteiras douradas com extracto.	
Duzia de talheres cabo de viado (a imitação) a	3$000
Idem idem cabo de osso 2 B com toque a	4$000
Idem idem idem 2 B finos a	5$500
Livros para notas a 320 e	$400
Abotoaduras para collete, grande variedade a	$200
Lamparinas a gaz a	1$000
Caixa de linha com 40 novellos a	$500
Groza de botões de osso para calça a	$200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a	$200
Resma de papel pautado e lizo a 3$000 4$000, e	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a	$600
Idem idem beira dourada a	$800
Idem de envelopes finos de Porcelana a	$800
Idem idem a 400 e	$500
Duzias de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem lisos a	2$500
NOVIDADES.	
Redes enfeitadas para Senhora a	1$800
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto.	
Bonecas e animaes com corda.	
Meios adereços pretos com camafeu a	$640
Luvas de pellica muito fresca a	2$500
Idem idem com toque a	$400
Duzia de peças de tranças de caracol a	$400
Idem idem lizas a	$200
Microscopios (sem vistas) a	2$000

Duzia de pentes de borracha para alizar com costa a	2$400
Mimosos leques de osso para senhora a	7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$000
Garrafas de tinta rôxa muito bôa a	1$000
Potes de dita ingleza (preta) a 400 e	$160
Sapatos de trança tapete, casemira e charlote.	
Botinas para senhoras o para	5$000
PERFUMARIAS.	
Maços de sabonetes inglezes muito bons a	$600
Duzia de sabonetes de amendôa a	2$500
Idem idem de coração e flores a	1$500
Pacote com pós de arroz muito fino a 400 e	$500
Garrafa de agua florida verdadeira a	1$200
Idem idem kananga a	1$200
Frasco com oleo orizo a	1$000
Caixa com pós para dentes a	$200
Opiata muito bôa a 1$000 1500, e	2$000
Agua de Cologne muito fina fraco de 500 a	2$000
Tonico oriental de Kem a	1$000
Variado sortimento de vasos com banha	
Caixinhas com extractos a 2$, 3$ e	4$000
Frasco com extracto oriza muito fino a	1$500
Idem idem a 240 400 e	$500

QUINQUILHARIAS.

Tambôres para crianças, ballas de borracha, bonecas de massa e louça, candieiros a gaz, bonecas de porcelana, quadros de paisagens, cidades e machinas de costura de Howe.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

AOS SENHORES D'NEGENHO

CERIFTNUGO

Acaba de ser experimentado no engenho *Fragozo* o apparelho para aprompiar o assucar pelo systema Centrifugo.

O PROCESSO

E' muito simples.

Tira-se a meladura das taxas de coser, botea-se dentro de qualquer vasilha para coalhar.

Logo que esteja coalhado passa-se para o apparelho em partidas de 3 1/2 arrobas de cada vez.

Sendo assim cheio e posto em movimento, dentro de 5 minutos estará o assucar prompto e em estado de ser logo remettido para ser vendido.

O resultado

Foi fazer-se de 4 1/2 pães de assucar 21 arrobas de somenos 1.ª sorte. O mel extrahido pelo apparelho tendo sido em nada prejudicado pelo processo que soffreu, sahindo mel d'engenho e não mel de furo, prestou-se a ser novamente cosido, dando no apparelho assucar de qualidade e pouco inferior ao do 1.º processo, dando além disso mesmo nas fôrmas tão bom resultado como se fosse passado logo das taxas para as mesmas, aproveitando-se assim mais metade do mel do que com o antigo systema.

Sendo tão evidente as vantagens produzidas por semelhante apparelho, o que poderá ser verificado pelos proprios senhores d'engenho, esperam os proprietarios do dito apparelho, depois do risco que correrma com semelhante experiencia, merecerem a protecção dos illustrados senhores d'engenho.

A' tratar com os Srs. Samuel Power Johnston & C., á rua do Apollo ns. 38 e 40.

Botica Popular

Precisa de um official com bastante pratica de pharmacia, e[illegible] Da se 1:000$ de ordenado annual.

AOS 5:000$000

Acha-se á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Aluga-se

por 300$000 por festa ou por anno, o sobrado n. 5, na rua do Rio do Poço da Panella, tendo no pavimento terreo 2 salas e 3 quartos, saleta e cozinha fóra, quintal murado com portão; no andar tem 2 boas salas e 3 quartos: a tratar com o commendador Tasso, no seu sitio da Cruz das Almas ou no Recife.

Cavallo furtado.

100$000 de gratificação.

Na madrugada do dia 27 de novembro ultimo furtaram do cercado do engenho Machado, na freguezia do Rio Formoso, um cavallo de estribaria, russo pombo, e em boas carnes, quando é montado costuma abaixar-se, e tem no pé esquerdo um signal muito visivel de um espravão que foi queimado. Seu proprietario, o Barão de Una, offerece a gratificação de 100$ a quem o apprehender e leva-lo ao referido engenho Machado, ou nesta cidade á seu correspondente o Sr. Francisco da Costa Maia, á rua da Cruz n. 56, 1º andar.

— Alugam-se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, em cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal, e acabadas á poucos dias: á tratar na rua da Imperatriz n. 74.

RETALHA-SE

á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, á margem do rio: para tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n. 15.

— Furtaram do cercado do engenho Santos Mendes, da comarca de Nazareth da Matta, um quartão ruço pedrez, de 8 a 9 annos, pouco mais ou menos, estava bastante carnudo, anda de baixo a meio, sem nenhum achaque, ignora-se o ferro por o ter apanhado ha poucos dias antes de ser furtado do poder do Sr. capitão Antonio Manoel Pereira Vianna, morador em Gravatá dos Bezerros: gratifica-se a quem entrega-lo no dito engenho acima, ou quem delle der noticia.

Official de barbeiro

Precisa-se de um barbeiro bom: na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

Empreza do gaz

Respeitosamente informo aos senhores consumidores do gaz desta empreza, que as contas entregues, devem ser pagas mensalmente aos nossos cobradores, e na ausencia destes podem se dirigir á rua do Imperador n. 31 ou á fabrica do gaz, em S. José, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até as 4 horas da tarde.

Previno aos mesmos senhores, sem excepção, que não continuarei a fornecer gaz, a aquelle que não pagar suas contas de consumo de conformidade com este aviso.

Fabrica do gaz, 3 de dezembro de 1872.
O engenheiro e gerente.
Thomas Newbigging.

Aluguel

Na rua Duque de Caxias n. 25 alugam-se cadeiras para festas, bailes, ou qualquer divertimento, por barato preço.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.
Aveiro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna: na rua Direita dos Afogados n. 22.

— Offerece-se uma pessoa para cozinhar e engommar em casa de pouca familia, ou de homem solteiro: á tratar na rua do Passo da Patria, outrora travessa do Monteiro n. 12.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

GABINETE
Medico-cirurgico

RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.

Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

MOFINA
Está encouraçado!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Ausentou-se

o escravo Crispim, de nação Congo, idade 50 annos ou mais, grosso do corpo, baixo, falla bastante atravessado, levou calça e camisa de riscado: roga-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo de o prenderem e leva-lo á casa de seu senhor, que grato será; e se recompensará a quem o levar á rua da Madre de Deos n. 7.

ATTENÇÃO

Vende-se uma taverna na praça do Conde d'Eu n. 9, propria para principiante, por ter poucos fundos.

— Aluga-se o sobrado sito no largo da Soledade, confronte ao chafariz, muito fresco e com bons commodos para familia, com sitio, banheiro, cocheira, estribaria, e outras muitas accommodações, pelo que torna-se recommendavel ás pessoas de tratamento. Está todo pintado de novo e forrados de papel as salas e quartos, e tem o gaz encanado: a tratar com João José de Carvalho Moraes, á rua do Commercio n. 32, por cima do London and Brasilian Bank.

Ensino particular

O abaixo assignado presta-se a ensinar por casas e collegios particulares todas as materias do ensino elementar a alumnos de um e outro sexo. Ensina e prepara as senhoras que se quizerem habilitar para os concursos ás cadeiras de instrucção primaria, e todas as tardes em sua casa pode leccionar aos estudantes de preparatorios que precisarem de habilitar-se para o exame de portuguez. Tambem ensina arithmetica com todo o desenvolvimento e applicações. Os senhores que se quizerem utilisar de seu prestimo podem procura-lo no largo do Paraizo n. 8, segundo andar, de manhã até as 9, e de tarde das 4 horas em diante.

Salvador Henrique de Albuquerque.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes siguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

150$000.

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1º tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3º é rudado sanhassú claro, curto e grosso, um pouco cambito, ç castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em bilhete inteiro de n. 1480, a sorte de 100$ em quatro quartos de n. 189, e dous meios de n. 2,593 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (32ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 10ª parte das loterias a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs, que será extrahida no dia terça-feira 24 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 17 de dezembro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia; á tratar na rua do Corredor do Bispo n. 11.

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas para cozinhar e engommar: á tratar na rua Direita n. 28, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar na rua da Aurora n. 67 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama que seja bôa cozinheira para casa estrangeira, preferindo-se escrava, á tratar no Largo do Corpo Santo n. 15.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, mesmo de idade, para cozinhar para duas pessoas: na rua de Pincipe n. 18.

AMA Precisa se de uma, para cozinhar e engommar para uma só pessoa: na rua do Rangel n. 9, 2.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama escrava, que tenha bons costumes, para todo serviço de casa de pouca familia: á rua do Duque de Caxias n. 88, loja.

— Precisa-se de uma ama para tratar de uma menina, paga-se bem: no Recife, rua da Moeda n. 5, 2º andar.

Precisa-se de uma ama para cozinhar paga se bem; na rua Direita n. 10.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para o serviço de comprar e cozinhar: á tratar na rua do Torres n. 20, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para serviço de uma casa de familia; a tratar no cáes do Ramos n. 30, preferindo-se escrava.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Crespo n. 14, 1º andar.

No 3.º andar desta typographia ainda se precisa de duas amas, uma para cozinhar e outra para engommar para pouca familia.

Ama de leite.

A' rua do Livramento n. 30, 2º andar, precisa-se de uma por todo preço.

AMA Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar e comprar, á rua do Barão da Victoria n. 28 outr'ora Nova.

Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro: no pateo da Ribeira de S. José n. 7.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque para serviço domestico: a tratar na rua do Mondego n. 64.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de abelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Prevenio-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou 500 rs.
Frizamento de cabellos para homem 500 rs.
Barca e fricção mexicana a 240 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

Pedido justo.

Qual a rasão de não haver carros que tragam lenha para o Recife na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco? Será porque o assucar só é que deixa lucro? Lenha é genero de todo anno, assucar é só seis mezes; providencie quem pode, se não houver carros, mande-os fazer para as artes não soffrer.

O oleiro pobre.

— Precisa-se alugar um preto escravo para andar com taboleiro; agradando tambem se compra depois de um mez de serviço; na rua do Rozario da Boa-Vista n. 53.

Primeiro andar

Aluga-se o 1º andar á rua do Padre Floriano: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

Aluga-se

O sobrado de um andar, sito á rua do Marquez de Herval n. 14: á tratar na rua da Aurora numero 51.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *David*, no dia 20 do corrente, o escravo Luiz, que tem os signaes seguintes: de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, pardo, cabellos encarapinhados, rosto redondo, tem uma perna inchada de erysipela; levou roupa de embarcadiço. Presume-se estar em Santo Amaro de Jaboatão, onde tem parentes. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 94, que serão generosamente recompensados.

Cosinheiro

Precisa-se de um cozinheiro para hotel: na rua das Larangeiras n. 29

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna: á tratar na cidade de Olinda, na rua do Amparo, na taverna da Flor Mimosa.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

ESCRAVO
FUGIDO

Fugio do engenho Animoso, da freguezia da Escada, a 21 de agosto passado, Francisco, côr preta, baixo, grossura regular, rosto redondo, barbado, já pinta, falla grossa, braços corcovados, um pouco corcundo, sabe ler e escrever, tem um sutaque na falla que em quasi todas as palavras admitte (ouçam que), tem uma banda liberta, e anda com a carta de alforria da mesma; desconfia-se estar perto do norte, no engenho Mussupinho ou outros encostados, visto que foi da familia do finado padre Pedro e D. Ambroze, e quando fugio tomou esta direcção; tambem tem pessoas da familia dos senhores que foi, na cidade de Olinda, na Cruz do Rebolso, é casado com uma mulher forra de nome Francisca, e tem duas filhas, sendo uma já moça, e todos são pardos, e talvez já estejam juntos, porém elle fugio mais um caboclo: quem o apprehender dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife á rua da Praia n. 14, que será bem recompensado.

— O Sr. José Borges de Souza Ramos, charuteiro, que se mudou do Arraial ha um mez, não entregando a chave da casa, e o aluguel de oito mezes, vencidos a 7 de dezembro de 1872, por sua bondade me faça o favor de entregar a chave e o aluguel.

Arraial, 7 de dezembro de 1872.
Luiz Candido Ferreira.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado na rua de Lombas Valentinas n. 48 (outr'ora Aguas-Verdes), com bastantes commodos e muito fresco, para qualquer familia; como bem uma pequena loja para morada, por commodo preço: a tratar no segundo sobrado depois da igreja dos Martyrios, no 2º andar, das 10 horas ás 5 da tarde.

DECLARAÇÃO

Fugio de casa do abaixo assignado o escravo pardo Galdino, de 25 annos de idade, baixo de estatura, tendo o corpo um tanto reforçado; alvo e feio, tem os cabellos um pouco crescidos, pretos e bastante crespos, traz toda a barba que não é espessa, e tem bons dentes e o corpo um tanto guarnecido de cabellos: é bastante intelligente e parece que sabe ler. Esse escravo é natural do Rio Grande do Norte, e pertenceu a Sra. viuva do fallecido Joaquim Lopes de Almeida, que o vendeu ao abaixo assignado, por intermedio do Sr. corrector Oliveira Berardo, no dia 3 do corrente mez: ausentou-se hontem pelas 9 horas da noite, levando toda a roupa que trouxe, uma blusa de brim pardo e um par de sapatões que se lhe tinha comprado, e costuma a trazer camisa de meia sobre a pelle. Passou a noite de hontem na casa do Sr. corrector Machado, a quem foi procurar para compra-lo, e desta ausentou-se hoje pela manhã, segundo consta.

Tendo-se occultado o vicio de fugir ao abaixo assignado, a quem sempre se affirmou que elle o não tinha, desde já protesta-se contra a venda do referido escravo.

Recife, 14 de dezembro de 1872.
Dr. *Joaquim d'Aquino Fonceca.*

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de familia, composta de tres pessoas: a tratar na rua das Flores n. 31.

Prestem attenção

Fortunata Fortes avisa que se acha mudada para o segundo andar do sobrado n. 16 da rua do Cabugá, e ahi continúa com sua aula para o sexo feminino, onde ensina a ler, escrever, contar, grammatica portugueza e tambem costuras de todas as qualidades, como sejam: bordados a ouro, dito de lã de alto relevo, trabalhos de lã e croxé, e tambem a flores com muito gosto. Ensina tambem em sua casa, á piano, a francez e a dansar, pois tem habeis mestres e promette todo o desvello e delicadeza; aceita tambem pensionistas e meias ditas e o seu preço é o mais favoravel possivel.

Olho vivo com elle!!!

Cautella com o diabo côxo do theatro!

P.·. !!! Este salteador, acobertado com o grão dos tres pontinhos .·., vai roubando impunemente! Ha pouco roubou de uma viuva e cinco orphãos a *diminuta quantia* de 500$000, criando uma divida phantastica e mentirosa, desrespeitando assim a memoria do homem a quem elle tanto roubou em vida e que foi seu bemfeitor!!

O espectador a bordo.

Para as missas de festa

Offerece-se um sacerdote para celebrar as missas de festa em qualquer lugar fóra da cidade, ou mesmo na cidade: á pessoa que pretender queira dirigir se á rua Primeiro de Março n. 6, que achará com quem tratar.

— Aluga se uma casa na povoação do Caxangá, encostada a igreja, com bastantes commodos para familia, 2 salas, 6 quartos cozinha fóra e quintal grande: quem pretender dirija-se a rua da Cambôa do Carmo n. 18.

José dos Santos Neves.

Joanna Maria do Rego Neves, seus filhos, entiado e genros agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas, parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu muito prezado filho, irmão e cunhado, José dos Santos Neves, fallecido no dia 17 do corrente, e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem a algumas missas que, pelo eterno repouso do mesmo finado, se hão de resar na igreja da ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente mez.

Programma da festa de N. S. da Conceição da Escada na igreja de N. S. da Conceição dos Militares.

Domingo 22 do corrente celebrar-se-ha com toda a pompa a festa da Excelsa Senhora da Conceição da Escada, erecta na igreja de N. S. da Conceição dos Militares. Pela madrugada haverá missa, e depois desta levantar-se ha a bandeira. A's 11 horas do dia começará o acto solemne, pregando ao evangelho o Rvm. padre mestre Antonio de Mello Albuquerque. A orchestra será dirigida pelo insigne maestro Sr. Francelino Domingos de Moura Pessoa. Fará as honras da festa uma guarda de honra, e á tarde tocarão diversas bandas de musica. A' noite haverá *Te-Deum*, occupando a tribuna sagrada o Rvm. Frei Augusto da Immaculada Conceição.

Os devotos encarregados da festa da excelsa Senhora da Conceição da Escada, não teem poupado esforços para que esta solemnidade seja feita com esplendor; e neste intuito rogam a todos os moradores da rua do Barão da Victoria para que mandem illuminar as frentes de suas casas, assim como os mesmos convidam a todos os devotos da mesma excelsa senhora a comparecerem ao acto.

ATTENÇAO

Aluga se (a quem pagar parte de bemfeitorias) o andar e sotão de um pequeno sobrado de um andar, com duas salas e dous quartos, e no sotão dous quartos, estando novamente caiado, pintado e esteirado: quem pretender, declare sua morada em carta fechada, com as iniciaes J. C. S., em sobr'escripto, deixando nesta typographia para ser procurado.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua estreita do Rosario n. 28.

ALTA NOVIDADE
PIANOS E MUSICAS
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acabâ de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia canda, do mesmo autor.
—— de H. Henrz.
—— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER :

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Popoe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

A POPULAR FLUMINENSE
Associação de beneficios mutuos

Para creação de capitaes e rendas, e autorisada pelo governo imperial

POR DECRETO N. 5022 DE 24 DE JULHO DE 1872.

Capital de responsabilidade administrativa

1,000:000$000

CONVERSAÕ DOS CAPITAES DOS SOCIOS EM APOLICES DÁ DIVIDA PUBLICA NACIONAL.

TABELLAS

100$000 PAGOS ANNUALMENTE DEVEM PRODUZIR :

No fim de	Sem perda de capital	Com perda de capital
5 annos	680$500	993$000
10 annos	2:372$000	3:115$000
15 annos	6:582$200	8:644$200
20 annos	17:058$500	22:402$500
25 annos	45:128$500	56:637$700

Uma imposição unica de 1:000$000 deve produzir :

No fim de 5 annos	2:132$000
de 10 annos	3:819$510
de 15 annos	6:839$000
de 20 annos	12:985$000
de 25 annos	23:255$000

O objecto desta associação é induzir todas as classes da sociedade, tanto os pobres como os ricos, a pensarem no porvir e a garantirem, por meio da *economia*, a fortuna dos filhos, o pão da velhice e a tranquilidade do espirito.

A riqueza dos povos, isto é, a riqueza particular e a riqueza publica, tem o seu fundamento mais solido e a sua fonte mais fecunda na simples *economia*.

A *economia* é a provisão do futuro. O que hoje nos sobra quasi sempre nos falta amanhã.

Sendo a *Popular* destinada principalmente para cuidar do futuro das classes menos abastadas da sociedade, a administração, de conformidade com seus estatutos, declara que recebe subscriptores por quantias minimas até 10$000 e sem limite para maiores quantias. Os subscriptores da *Popular* não estão sujeitos a onus algum de exames medicos e attestados de vida : seus capitaes accumulados e accrescidos vantajosamente passarem, em caso de morte, a seus herdeiros naturaes.

As subscripções da *Popular Fluminense* podem ser feitas de tres modos distinctos, conforme o desejo do socio, a saber :

COMBINAÇÕES.

1ª Pagamento das prestações annuaes ou semestraes (desde 10$000 até a maior quantia cada uma) podendo liquidar e retirar capital e lucros em qualquer época depois dos primeiros 5 annos ; *sem* perda do capital em nenhum caso.

2ª Igual ao anterior, porém, *com* perda do capital e juros no caso de deixar de pagar alguma das prestações marcadas na apolice.

3ª Pagamento de uma só quantia (nunca menos de 100$000) e de uma só vez e *sem* perda em nenhum caso nem do capital nem dos lucros.

A 1ª combinação offerece ao socio a vantagem de nunca perder o capital que tiver entregado ;

A 2ª arrisca o capital, porém, o socio que pagar pontualmente as prestações, auferirá mais lucros que os que pertençam á 1ª ;

A 3ª combinação offerece grandes vantagens aos capitalistas, pois sem correr *nenhum risco* póde se garantir que se hão de auferir, pelo menos, um juro de 12 0/0 ao anno.

Póde-se obter qualquer outra informação no escriptorio dos agentes da associação nesta provincia, Augusto F. de Oliveira & C., rua do Commercio n. 42.

Olinda
Padaria para alugar.

Aluga-se a padaria da rua do Amparo, contendo apparelhos para o fabrico de pão : no segundo andar do sobrado da rua de S. João de Olinda achará com quem tratar.

— Aluga-se o sobrado da rua da Aurora n. o qual sendo bem preparado, tem grandes commodos, gaz agua etc. : á tratar na rua Primeiro de Março, escriptorio do advogado de Alcoforado & Irmão.

Aluga-se ou arrenda-se

a casa n. 1 e olaria na Passagem do Caldeireiro, tem 6 quartos, magnifico sotão, cacimba com boa agua para beber, casa de banho, etc., etc. : os pretendentes dirijam-se ao café Imperatriz para tratar.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro : na rua do Rangel n. 9, padaria.

GRANDE NOVIDADE
PEIXE DE VIVEIRO

O major Delfim, tendo precisão de fazer um concerto em seu grande viveiro, sito nos Remedios, resolveu pescar, terça, quarta, quinta, sexta feira e sabbado desta semana, assim pois, quem quizer apreciar o que é peixe saboroso, dirija-se á casa do annunciante, nos dias acima declarados ás 6 horas da manhã, quando deve principiar a pescaria, e promette ser razoavel nos preços.

Remedios, 16 de dezembro de 1872.

Para passar a festa

Aluga se por preço commodo, pela festa ou annualmente, um pequeno sitio em Beberibe, na estrada que vai da povoação para o Porto da Madeira, tendo casa soffrivel que se entrega caiada e pintada de novo. O lugar é bastante aprasivel e a casa mui fresca, accrescendo ficar o banho mui perto pois que o rio passa pelos fundos do sitio : à tratar com o Dr. F. Nery Collaço.

Estrada de Belém

Nesta estrada, que vai para Olinda, defronte do Zumby, ha para alugar um pequeno sitio por modico preço. Tem cajueiros, mangueiras e outras arvores de fructos : largo do Paraizo n. 8, segundo andar.

COLLEGIO
DE
Nossa Senhora da Saude.

Maria Helena da Rocha competentemente autorisada pela directoria de instrucção publica, tem aberto na freguezia do Poço da Panella para o sexo femenino um collegio denominado N. S. da Saude, no qual se propõe a ensinar todas as materias de instrucção primaria ; como portuguez, instrucção religiosa, historia, geographia.

No mesmo collegio ensina-se tambem francez, inglez, desenho, musica, e tudo quanto é proprio de costura e bordados.

A annunciante alem de se incumbir por si mesma do ensino de algumas materias, tem tambem contratado professoras aptas que a auxiliem em seus trabalhos.

A pratica adquirida pela annunciante já em Portugal e já nesta mesma provincia, conforme podem attestar diversos senhores de engenho, entre elles o Sr. major Marcionillo da Silveira Lins, em cujo engenho esteve ella por muitos annos incumbida da educação de suas filhas ; é um valioso testemunho das habilitações da mesma annunciante, a qual promette todo o zelo e dedicação no ensino das meninas, cuja educação lhe for confiada, quer como externas, quer como pensionistas.

A casa onde se acha estabelecido o dito collegio é no sobrado grande, cujo oitão deita para o pateo da matriz.

Abrir-se-ha o dito collegio no dia 8 de janeiro, e dar-se-hão as ferias a 10 de dezembro.

— Fugio no dia 9 do corrente, da casa do Sr. Joaquim Gonçalves da Costa Lima, da villa do Bom Jardim, o escravo Izidoro, o qual tem os signaes seguintes : côr preta, idade 25 annos pouco mais ou menos, é defeituoso de um olho, tem falta de dentes na frente, pés grossos e falla descançada, sahio trajando camisa e calça de algodão de listras, uma japona velha, e um chapéo do Chile usado. Desconfia se que tenha seguido para Panellas de Miranda, aonde já residio. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dito escravo, que poderá ser entregue ao seu referido dono em Bom Jardim, ou n'esta praça a Manoel Azevedo de Andrade, á rua Primeiro de Março n. 8, sendo generosamente recompensado quem fizer a aprehensão.

— Traspassa-se uma boa loja propria por qualquer negocio com alguns annos de contrato e aluguel commodo : para informações neste escriptorio.

— Os abaixo assignados, curadores fiscaes da massa fallida de Araujo Campos & C., convidam aos credores da mesma massa para que apresentem aos abaixo assignados em seu escriptorio, á rua da Madre de Deos n. 22, seus titulos dentro do praso de 8 dias, a contar da data deste, afim de serem relacionados e apresentados em juizo, para que tenha lugar o pagamento conforme a natureza de cada um. Recife 17 de dezembro de 1872.

João Martins de Barros Filhos & C.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita, estando elle em bom estado : a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

Escravo fugido
150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino ; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Luiz de Catará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça ; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Mindezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

Feitor

Precisa-se de um bom feitor para casa estrangeira : a tratar na rua do Bom Jesus n. 20, no Recife.

— Firmina Merenciana Carneiro, assistente examinada, mudou a sua residencia da travessa da matriz de Santo Antonio para a rua das Larangeiras n. 8, e ahi se acha disposta para prestar os soccorros de sua profissão.

Aluga-se
a casa n. 9 na Passagem da Magdalena.

— Tendo descarregado do brigue inglez *Florence* que conduzio para este porto a carga do navio *Oak Point* de New York, 15 caixas contendo machados com a marca diamante AC a ordem e não sabendo Johnston Pater & C., consignatarios do mesmo navio a quem pertencem ditas caixas, pedem a pessoa que se julgar com direito de se entender com os mesmos consignatarios.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram em novembro passado, do engenho Soledade, junto da estação da Escada, os seguintes escravos, cuja apprehensão se póde :

1.° Amaro, mulato, de 35 a 40 annos de idade, estatura regular, grosso e reforçado, cabellos pretos e carapinhos, cabeça grande e redonda, testa curta e carregada, rosto despontado, sem barba, nariz baixo, bocca pequena e beiços finos, dentes curtos e limados, ás vezes raspa toda a cara e os cantos da testa. Tem uma cicatriz de um talho na mão direita ao pé do dedo pollegar. Levou chapéo de panno branco, um outro preto, paletot preto camisa fina etc. e tambem uma guia falsa. Suppõe-se que vai com direcção pelo sertão, Rio de S. Francisco com destino á Bahia de onde é natural. Além dos signaes descriptos tem a falla pausada, é feio, carrancudo, e tem o typo dos sertanejos do Ceará.

2.° Leonor, cabra de 16 à 18 annos de idade, baixa, feia, cara larga, um pouco amarella, olhos pequenos, é vesga de um olho, cabellos carapinhos, tem um dedo cortado no meio da mão direita. Suppõe-se ter fugido com o Amaro, acima mencionado, com quem vivia amasiada.

3.° Thomaz, preto, alto, secco, de 25 a 30 annos de idade, bonita figura, cabeça pequena, rosto pequeno e muito pouca barba, nariz proporcional, olhos pequenos, bocca rasgada, dentes alvos e limados, falla cheia e quando anda parece que tira os pés de certa maneira, como quem teve bichos em pequeno. Tem marcas de chicote nas costas, e é natural da Parahyba. Suppõe-se ter ido em busca do curato do Bom Jardim, onde tem pais e mais parentes e tambem ter ahi pertencido.

4.° José, bem preto, de 20 a 22 annos de idade, sem barba, estatura regular, secco, cara comprida, olhos grandes, nariz afilado, bocca pequena, desdentado, o beiço inferior grosso e sahido, é de bonita figura, tem a perna direita um pouco torta.

Roga-se a toda autoridade policial, inspectores de quarteirão e capitães de campo, a captura destes escravos, onde quer que elles appareçam, e de remette-los ao dito engenho, ou no Recife em casa de Cunha Irmãos & C. que serão generosamente recompensados.

Criado

Manoel Pires Ferreira, solteiro e morador na povoação de Santo Amaro de Jaboatão precisa de um criado : á tratar com Antonio Pires Ferreira, na rua do Barão de S. Borja n. 53.

Aviso

Roga-se ao Sr. João Pinto de Lemos ou a seu procurador, o pagamento do aluguel de mais de um anno da casa da rua da Aurora em que morava, na parte pertencente ao bacharel C. Xavier Lopes.

COMPRAS.

— Compra se uma preta de meia idade, não tendo vicios nem achaques : á rua do Cotovello n. 25.

ATTENÇÃO

Compram-se trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48.

Attencão

Compra-se uma escrava de 35 a 50 annos, que saiba cozinhar : na thesouraria das loterias, rua 1º de Março n. 6.

— Compra-se uma escrava de 40 a 45 annos de idade, de serviço domestico : na rua do Cotovello n. 129, casa de azulejo.

— Compra-se uma escrava : á tratar no largo do Arsenal de Guerra, prença de algodão n. 3.

VENDAS.

AOS PAIS
DE
FAMILIAS

O Vianna, á rua larga do Rosario n. 22, só vende fazendas por metade do preço que se vende em qualquer loja. Vejam, e andem depressa, porque se acabam :

Cambraias de listras de 800 à 400 rs.
Ditas de flores de 800 à 400 rs.
Precales muito finos de 560 à 320 rs.
Chitas escuras de 400 a 200 rs.
Ditas claras de 440 à 280 rs.
Ditas pretas muito finas de 440 à 300 rs.
Algodão de listra de 400 à 300 rs.
Chales de cores de 2$ à 1$000.
Ditos pretos de 3$ à 1$500.
Madapolão de 9$ à 6$000.
Dito de 8$ à 5$500.
Dito de 6$ à 4$000.
Fitas para laços muito boas, de 5$ a vara á 2$500.
Ditas para ditos de 4$ a vara á 2$.
Borzeguins para senhora, francezes, de bezerro, cordavão e gaspeados, de 12$ à 9$000.
Sapatos de tapete para homem, de 2$ à 1$200.
Ditos avariados a 800 rs.
Borzeguins para senhora, de 7$ à 5$.
Borzeguins feitos na terra para homem e menino a 4$000.
Borzeguins gaspeados para menina de 4$000 à 2$000.

Novidade

Fôrmas para alargar calçado e dar altura : vendem-se á rua da Imperatriz n 43.

— Vende-se 4 bilhares de jacarandá com todos os seus pertences e alguns utencilios proprios para casa de jôgo, quem pretender dirija-se á rua do Amorim n. 26 que achará com quem tratar.

Aproveitem para não entrar em balanço

Colchas brancas com pouco sujo, são grandes, a 4$000, um grande sortimento de lãzinhas mindas e alpacas lisas a 320 rs. o covado, ditas com bonitas listras a 400 rs. o covado, chitas finas a 240 e 280 rs. o covado, córtes de cambraia de salpicos de côr a 5$ a peça, é para acabar : na rua do Crespo n. 20.

Brinquedos
de borracha para crianças

A Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de brinquedos de borracha para crianças.

Bonitas
golinhas e punhos bordados

A Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas golinhas e punhos bordados para senhoras.

— Vende-se uma cabra (nicho) leiteira, e compra-se uma meia commoda em segunda mão : na rua dos Pescadores casa n. 11, se dirá quem é.

Fora os Callos

O unico remedio contra os callos é o emplastro americano, que sobre todos tem obtido os melhores resultados ; alem de attenuar as dores, curase radicalmente.

Unico deposito é na pharmacia Americana n. 57 á rua Duque de Caxias.

POTASSA

Em barriquinhas de trinta e tantos kilos : vende-se na rua do Amorim n. 54.

Taverna

Vende-se uma armação com alguns generos e faz-se todo negocio a prazo ou a dinheiro : a tratar nos Apipucos loja.

— Em casa de Borstelmann & C , rua do Commercio n. 10, vende-se :
Vinho de champagne, marca Clicquot.

— Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, outr'ora dos Açouguinhos, freguezia de S. José.

Attençaõ

Vende-se ou arrenda se um bom sitio em Agua Fria, estrada de Beberibe, com banho, boa casa, jardim, e perto da estação do caminho de ferro : a tratar com o Sr. João Feitosa na rua estreita do Rosario n. 23.

Sugar Wafers
(Vanilla)

A melhor bolachinha até hoje conhecida, propria para chá e dietas : vende se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24. A ellas antes que se acabem.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma : no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

Farinha de milho

Vende se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes : grossa para mingauzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., o para cuscús a 140 rs., em arroba é mais barato : na rua do Cotovello n. 25.

Grande drogaria e armazem de tintas.

O proprietario deste grande armazem avisa aos seus amigos e ao respeitavel publico, que tem aberto a concorrencia o seu armazem de primeira ordem desse genero onde póde ser encontrado as seguintes mercadorias : productos chimicos, tintas, drogas, especialidades para photographia, e fogos artificiaes, medicamentos, fundas, vidros para vidraça, capachos de palha de côco e outras qualidades, esteiras da India para forro de casa, diamantes para corta vidros e diversas especialidades medicinaes e pharmaceuticas recebidas directamente da Europa e da America das principaes fabricas livres e desembaraçadas de qualquer falsificação.

Rua do Duque de Caxias n. 34, outr'ora rua das Cruzes.

È DA RUSSIA

Potassa verdadeira da Russia, chegada no navio *Anny Jessy*, entrado hontem ; nos armazens de Tasso Irmãos & C.

E' no Bazar da rua Direita n. 51.

Onde o bello sexo encontrará :
A fita de velludo.
A fita de seda.
A fita de sarja.
A fita de setim.
Os lindos adornos.
As boas essencias.
Modicidade nos preços.
Agrado e sinceridade.

O bazar da rua Direita

deixa de enunciar todos os artigos que tem exposto á venda porque isto seria enfadonho para as amaveis leitoras. O melhor é ser visitado o Bazar, porque a vista é o desengano e não ha annuncios, por mui bem elaborados que sejam que possam competir.

Dão-se amostras

Manda-se levar as mercadorias em casa dos freguezes e vende se tudo muito barato, porque só se quer apurar
DINHEIRO.

Bazar da rua Direita Marcilio Dias n. 51.

Ha neste estabelecimento um completo sortimento de miudezas e artigos de luxo para senhoras e cavalheiros.

BORRAGHA

para limas : vendem na rua Direita n. 14, esquina do becco de S. Pedro. J. T. Carreiro & C.

E' no Bazar da rua Direita Marcilio Dias n. 51.

Onde se encontram as boas camizinhas para senhoras, gravatinhas de seda, bonitos chapéos de palhinha e velludo e mil outros artigos, tudo bom e barato, porque é systema da casa — VENDER BARATO PARA VENDER MUITO.

A's Exmas. senhoras.
Fazendas para a festa á rua da Imperatriz n. 16.

Neste novo estabelecimento ha fazendas nunca vindas a este mercado, como sejam :

Granadines de seda com listra achamalotada, largura de dous dedos, a 2$500 o covado, ditas a 1$400, ditas a 1$000, ditas a 900 réis ; aspase de seda com a mesma listra e assento preto a 1$500, chapéos de palha ricamente enfeitados, os melhores que teem vindo a este mercado, a 12$, 14$, 16$, 18$, sendo de diversos modellos, lãzinhas com listras de seda a 500 réis o covado, casacos de gorgurao de seda e segundas saias, fazenda inteiramente desconhecida neste mercado e ricamente enfeitados a 40$, 60$, 80$ e 100$, fustão branco para vestido a 320 réis o covado, sedas com listras assetinadas a 2$ o covado, gorgurão de seda preto para vestido como ninguem tem, bramante d'algodão com 4 larguras a 1$600 a vara, e outras muitas fazendas que se torna muito enfadonho menciona-las, como sejam : sedas de todas as qualidades, leques, espartilhos, flores, camisinhas bordadas, corpinhos, entremeios bordadinhos, sahidas de baile, cortes de seda todos bordados a matiz, cousa rica, granadine branco com listras assetinadas, vestidos de linho todos bordados com barras de lã, cambraias bordadas a 3$ a peça, com 9 varas.

N. 16—Loja de Luiz de Farias & C.—N. 16.

E' neste estabelecimento onde encontram-se as mais frescas luvas de Jouvin.

O Bazar da rua Direita, Marcilio Dias n. 51, tem para vender :

Granadine com listras de seda, fazenda de gosto para vestido, a 900 réis o covado.

O Bazar da rua Direita, Marcilio Dias n. 51, tem para vender :

Ricos chapéos de palha para senhora, ultima moda, ornados dos mais lindos enfeites.

Só o Bazar da rua Direita

Vende camisas com peitos de linho bordadados para homens, as melhores que se pódem desejar. Bazar da rua Direita, Marcilio Dias n. 51.

PECHINCHA
A Rua do Crespo n. 10.

MADAPOLÃO fino infestado com toque de avaria a 7$000 (fazenda de 12$.)
MADAPOLÃO muito bom e largo a 5$ 5$500 a pessa.
ALGODAOSINHO a 3$, 3$500 e 4$ a pessa.
CHITAS CLARAS e escuras, a 240 e 260 o covado.
POPELINAS de seda (perfeitas) a 1$ o covado.
ALPACAS com franja, lindos padrões a 640 o covado.
BOTINAS DE PELICA para senhora a 6$000 o par.
ESTA' ACABANDO.

A 5$000 é pechincha.

— Borzeguins de cano alto para Sra., são novos e bons, á rua Larga do Rozario n. 22, loja do Vianna.

A PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber ricos livros de missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e veludo.

Binoculos de madreperola, marfim tartaruga madeira.

Albuns com capas de madreperola, marfim, ôsso, veludo e madeira, todos elles de muito bom gosto e barato preço.

Obras de plaqué

Um bello sortimento de correntes para relogios, adereços para senhoras, ricos diademas de madreperola e dourados, medalhas cruzes etc etc. de tão boa qualidade que não faz differença das de ouro de lei : na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Para noivas

Ricas capellas de flores de larangeiras, ricos véos, espartilhos (a duqueza) de todas as qualidades, bordados e lisos, muito lindos.

Ligas de seda branca e de côres.

Meias de seda branca, côr de carne e pretas.

Leques de madreperola, marfim, ôsso, a imitação destes, sandalo e uns muito modernos do feitio de borboletas de ôsso e seda muito bonitos e ultima moda : na rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Coques

Os mais modernos e bonitos acaba de receber a Predilecta, bem como lindos enfeites para os mesmos.

Para luto

Adereços, voltas, medalhões, cruzes etc. etc. de madeira, como de borracha, obra bem acabada.

Correntões para relogio.

Ricos leques de luto, por preço commodo : á rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Collares, anneis e pulceiras electricas, preservativo contra os espasmos : vende-se na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Bonecas

De cêra, borracha, massa, madeira e louça, muito bonitas, e uma immensidade de objectos para entretenimento das crianças, não esquecendo as apreciaveis botas de borracha : todos estes artigos vendem se por barato preço, á rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Port-relogios e port bouquets, bolças muito lindas, tanto para homem como para senhoras e meninas, ricos estojos para viagem com os preparos mais necessarios para homem e senhora : á rua do Cabugá n. 1 A, loja da Predilecta.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, tem a honra de offerecer as Exmas. senhoras, um bello sortimento de golinhas, punhos e gravatas de cambraia, muito finas, laços de seda para peito, ditos para cabeça, gravatinhas de seda, tudo da ultima moda de Paris e indispensaveis para o tempo de festa, que se aproxima.

Camisas de linho bordadas, lisas e de algodão para homem e meninos, as melhores que teem vindo a este mercado, punhos e collarinhos de linho de diversos formatos que se vende barato : na loja da predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

Na Predilecta

Encontrar-se-ha grampos os mais modernos, quer em gostos como em qualidades.

Ricos vestuarios para baptisados, de cambraia bordados, nas suas competentes caixas.

Fitas

De grosdenaple, tafetá, setim e veludo de todas as larguras e diversas côres, o que ha de bom no mercado só encontrarão na Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Bicos

De blonde e de algodão, das melhores qualidades e dos mais modernos desenhos, acharão uma bella escolha delles e de diversas larguras : na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Luvas de Jouvin

As verdadeiras luvas de Jouvin para homens e senhoras, garante-se a qualidade, ditas de pellica systema Jouvin, por barato preço : na rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Flores

Neste artigo a Predilecta apresenta um bello e rico sortimento que satisfará aos caprichos das senhoras mais difficeis de se contentar.

Chapéos para senhoras, meninas e meninos

A Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A recebe por todos os paquetes um bonito sortimento de chapéos de palha de Italia, velludo e tecido, das ultimas modas de Paris e vende por baratissimo preço, a não encontrar competidor.

Caixinhas para costura

O que ha de mais rico e bonito, com letreiros nas tampas e com musica, apropriadas para presentes, encontram-se na Predilecta, rua do Cabugá n. 1 A.

A Predilecta

desejando bem servir ao respeitavel publico, de quem tem recebido lisongeiro acolhimento, vem hoje offerecer um completo sortimento de perfumarias dos mais acreditados fabricantes, e a preços muito commodos, attento as qualidades das perfumarias.

Lindas caixinhas com finas perfumarias, proprias para presentes de festa. Estas caixinhas tem nas tampas os disticos mais engraçados : só encontrarão dellas na loja da Predilecta á rua do Cabugá n. 1 A.

Na Predilecta

encontra-se os melhores extractos em ricos vidros.
Oleo muito fino de Oriza, higiennico, Coudray e Gosnel.
Agua de Colognia simples e ambriada.
Tonico imperial e oriental.
Lindos sabonetes.

A predilecta tem

ricos vasos e finos crystaes com pós de arroz branco e côr de rosa, cujas propriedades são ja bem apreciadas, não só por refrescar a cutis como conservar a maciez d'ella, é este um artigo indispensavel ao toilet das senhoras, especialmente na estação calmosa, que atravessamos. Delicadas caixinhas com pó de ouro e de prata, um rico sortimento de jarros de diversos tamanhos e lindos desenhos á preços que convida compra-los, para ornato das salas : na loja da Predilecta n. 1 A.

Não leiam

Nos jornaes que circulam nesta capital, encontram-se mil annuncios. Uns, inculcam-nos boas *sedas* ; outros, bons *sapatos* ; outros, custosas *joias* ; e mil outros objectos que seria tarefa insuperavel pretender enumera-los.

Pois bem : pela nossa parte acompanharemos *o resto da humanidade* que annuncia,.........

annunciando tambem ! O que ? Perguntará uma leitora curiosa. O que ? minha senhora ! Annunciamos o bom, o bello, o saboroso e o deleitavel ! Annunciamos.... sabe o que ?... Pasteis, bolos, pães-de-ló, pudings, fatias de Milão, bom bocados, empadas de camarão, e tudo quanto neste genero o seu delicado paladar possa desejar. Ainda mais : temos fiambres, salames, linguas afiambradas, peixes em conserva ; assim como, caças, fructas, legumes etc. etc.

Não acabamos ainda !.. Para um casamento preparamos tudo quanto seja necessario para que uma mesa disperte o mais *rebelde apetite*... De licores temos um esplendido sortimento. De vinho, desde o indispensavel *Figueira* até ao espumante *Rheno* ou delicioso *moscatel*. Qualquer qualidade de *cerveja* que se deseja, nós a temos !... Ah!... e esta ?!!.. Ainda não tinhamos dito onde se encontra tudo isto. Nós o dizemos depressa. Sabem onde é a rua do Imperador ?.. Quem não saberá ! Pois bem. Onde virem um grande lampeão (*acceso de noute*) pendurado na frente da casa, que é pintada de encarnado, não perguntem mais, entrem para o salão, sentem-se a uma das mesas de marmore que ahi se encontram, façam servir-se daquillo que desejarem, e que for tendente a casas desta ordem: e experimentem e verão como são servidos com presteza e aceio, e por modicos preços.

Não se esqueçam ; venham visitar a confeitaria do Campos, e convencer-se-hão da veracidade de nossas palavras.

Confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sortir-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimeto das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma è muito barato.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madepolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 1.$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas a 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas execellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percaltes finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 1/4 vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de pero linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo osguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$0000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., todo vende por preços razoaveis.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lá com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

NOVOS VESTIDOS A 4$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de novos vestidos de cambraia branca com bonitos bordados de côr, e vende pelo barato preço de 4$ cada um: é muito barato.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, qbe vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias psra vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

CORTES DE VESTIDOS MODERNOS A 9$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais lindos cortes de cambraia com badadinhos brancos e enfeites de côr, tendo 5 pannos com 2 1/2 metros de fazenda para corpo, e 20 metros de babadinhos para enfeites, e vende pelo barato preço de 9$000, é pechincha.

SAIAS A 2$000.

SAIAS A 2$000.

O Pavão vende saias brancas de uma só peça com fazenda equivalente a 4 pannos, com bonitas pregas em volta, a 2$000 e 2$500.

Ditas com pregas e bordados a 3$000, é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CORTES DE FUSTÃO PARA VESTIDOS A 3$000.

O Pavão vende cortes de fustão branco, tendo 12 covados para vestidos a 3$000, é pechincha.

CORTES DE VESTIDO DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende bonitos cortes de cambraia branca transparente, com bonitas vistas e lavores, proprios para vestido, tendo 8 varas cada corte, pelo barato preço de 6$000, é pechincha.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$600 e 2$000 a duzia.

Libras sterlinas.

Vende se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 43.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e chapoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; ronito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toillets, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras. sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, e especialidade da Madresilva.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatos para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

VENDE-SE

um cabriolet americano de dous e quatro assentos, em perfeito estado, assim como um excellente cavallo muito gordo e grande, sendo uns dos primeiros para cabriolet: a tratar no cáes do Ramos n. 30, das 9 ás 2 horas da tarde.

— Vende-se uma mei-agua de tijolo e cal, sita no becco dos Copiares n. 4: a tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

MACHINAS

DE

COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

---

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

---

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs., duzias de co'larinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

FESTA DUPLA

Um dia de rega-bofe

Da festa o prazer consiste
Em ter a barriga cheia,
A cabeça um *pouco* meia,
De *cherry, champagne* e *Porto*:
Sem o que tudo registre
Da vida a insipidez,
Quer o Campos desta vez,
Dando prazer e conforto,
Lembra o *meio* a dissipar
Vindo db tudo comprar.

RUA DO IMPERADOR N. 28

O CAMPOS,

incansavel e desvellado proporcionador de *passatempos* aos seus amigos e freguezes, e a todos que vierem ao seu estabelecimento, acaba *caprichosamente* de reunir em seu armazem o que ha de mais appetecivel e deleitoso na esphera das *victualhas*, a par de raros e saborosos acipipes, (iguarias delicadas e gratas ac paladar) que sem exageração alguma se pode preparar um lauto, sumptuoso e sorprendente *banquete*.

Definitivamente:

quem não vier sortir a sua despensa ao armazem do Campos, não poderá apreciar com certo *que* o suave e embriagador prazer das festas.

E' necessario, que os amantes da gastronomia venham ao armazem do Campos, (alerta trazendo por via das *duvidas*, a adoravel e seductora *chelpa*) afim de *examinarem, comprarem, saborearem* e *certificarem* o que apregôa a —'trombeta da fama— em todos os fogos da cidade e seus adjacentes

Prestai attenção e ouvi o que ella diz:

Tanto mais e mais e mais
Ao Campos vou comprando,
Tanto mais e mais e mais
Satisfeito fou ficando!
Tanto em comidas
Como em bebidas,
Só o Campos tem
Como ninguem.

O Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto, tendo de retirar-se da provincia, afim de tratar de sua saude, tem resolvido vender sua casa de sobrado sita á rua do Bomfim da cidade de Olinda, a qual tem os commodos seguintes: no pavimento terreo 3 salas, 3 quartos, cozinha e quarto para escravos, independentes; um sobradinho que faz parte da mesma casa, com uma sala no pavimento terreo, e outra no superior; no pavimento superior da casa, tem 7 quartos e 2 saletas; é nova e construida ha dous annos e moderna, tem gradeamento de ferro com portão, dous jardins, uma casa de banho e lavagem de roupa, muito boa agua, um parreiral que ja dá fructos, e um sitio com muitas arvores de fructos, como sejam, sapotis, laranjas, limas, fructa pão, pinheiras, coqueiros e muitas outras novas, tendo tambem uma cocheira e estribaria: quem pretender dirija se a mesma casa a entender-se com o respectivo proprietario, certo de que o negocio será de vantagem para o comprador.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

VENDE-SE

a padaria da rua de Marcilio dias, antiga rua Direita n. 69: a tratar na mesma.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernoe do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 360 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

GRANDE

QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas trançadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 e 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. a vara.

Bramante de 4 larguras a 1$800 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita trançada a 2$ uma.

Cobertores de lã escura a 2$ um.

Côrtes de calça de fustão a 1$.

Calçados baratos

8—Rua do Barão da Victoria—8

Lyra & Vianna

Focas para criança a	1$000
Ditos finos para ditas	2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a	3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a	4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a	6$000
Ditas ditas para meninas a	4$000
Ditas de bizerro, para rapaz a	5$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a	2$500
Ditos ditos com salto para dito a	3$000
Ditos ditos bordados para senhora a	5$000
Ditos enfeitados para ditas a	4$000
Ditas chagrins para ditas a	4$000

E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

NOVIDADE

O Bouquet das damas, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14, 1.º andar, recebeu ricos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados para senhoras e meninas, e vende por barato preço.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças: uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

—I. O C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38:
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

Lanternas e balões de papel.

Amaral Nabuco & C., vendem jarros, balões e lanternas de papel pintado proprios para enfeite de jardim, de presepios e novenas campestres: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Rapé, fumo inglez e francez.

Amaral Nabuco & C., vendem rapé francez, fumo inglez Best Berds Rye, chegado ultimamente da Europa: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BOA ACQUISIÇÃO
PARIS N'AMERICA

a rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

Mobilias

Na rua Duque de Caxias n. 25, tem para vender mobilias de gostos, chegadas ultimamente, de nogueira, carvalho, mogno, cipó e amarello, e obras avulsas, as quaes se vendem baratopara apurar dinheiro.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 1$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende se muito bons terrenos em Belem, em Beberibe e na Torre, todos perto da estação do caminho de ferro e do banho: a tratar com o Sr. João Feitosa, na rua estreita do Rosario n. 23.

Lãzinhas para vestidos a 320 reis o covado

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Grande novid de

Lindos costumes de lã proprios para banhos do mar, chegados pelo ultimo vapor, receberam Monteiro & Silva, á rua do Barão da Victoria n. 38.

POUPELINA

A 1$000 o covado
é pechincha

Chegou a rua do Chespo n. 20, poupelinas de côres e com listras matisadas, proprias para vestidos a 1$000 o covado: na loja de Guilherme C. da Cunha & C. Dão-se amostras.

Vende-se

Uma boa casa terrea em chãos proprios, 5 quartos, 2 salas, cosinha externa, cacimba, um grande quintal plantado e murado, sita á rua das Crioulas na Capunga. Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea em chão proprio, sita á rua da Ventura na Capunga; á tratar á rua 1º de março n. 7 A, 1º andar.

PAPEL MAIS
Para cigarros.

O cartão de 10,000 mortalhas, por 2$000: na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

— Vende-se dous bois mansos, um carro e uma carroça de alfandega: á tratar na rua dos Pires n. 6.

— Vende se cal nova de Lisboa: na rua de Pedro Affonso n. 5.

— Vende se uma excellente e habilidosa escrava, em Olinda, á rua de S. Pedro Martyr: a tratar com o tenente Manoel Ignacio da Silva Braga.

Vinho do Porto finissimo
Vinho do Porto finissimo
Vinho do Porto finissimo
Em caixas
Em decimos encapados
Preços modicos
No escriptorio de Ramos Peixoto & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 46
1º andar.

Vende-se

Manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou 1$100 o kilo.
Dita franceza a 640 rs. a libra ou 1$400 o kilo.
Gomma a 100 rs. a libra e 220 o kilo.
Rua de Pedro Affonso n. 1.

TERRENOS

Em Beberibe, a 3$, 6$, 8$ e 10$ o palmo, com fundos para o rio: a tratar nos domingos, com o Sr. Medeiros, no mesmo lugar.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

POTASSA

da Russia, nova e de boa qualidade, tem barris inteiro e meios: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo tem manteiga ingleza flor a 1$ a libra, o que ha de melhor no mercado; bem como tem um bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer seu supprimento para a festa: portanto pede-se a attenção do respeitavel publico, quer do mato ou da praça.

AGUA MINERAL DE VICHY

Marca Grande, Grille e outras
EM
Garrafas e meias ditas.
Vende se
NA
Pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario n. 34.

Pastilhas de angico chrystalisadas

Em frascos de libra.
Vende se na
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

— José Joaquim Lima Bairão, tem a venda em seu escriptorio ao largo do Corgo Santo n. 2, os seguintes artigos:
Cigarros do Rio, da fabrica de S. Lourenço.
Rapé do Rio, de diverças qualidades, bem como o princeza, gasse, fino e gosso.
Linha do Porto em meiada.
Ferragens do Porto.
Vinhos em caixas de duzia, contendo cada caixa 4 qualidades, havendo entre ellas proprio para senhora, é o melhor que se póde encontrar no mercado.
Todos os artigos descriptos são vendidos a preços muito resumidos para feichar contas.

CONSTIPAÇÃO — Embaraços — Fleymas — Asia — Bilis | RHEUMATISMOS — Nevralgias — Impigens — Asmas — etc.

PILULES VEGETALES GOURMANDES PURGATIVES ET DÉPURATIVES GAUVIN
55 Bd Sébastopol — PARIS
COMO DOSE PURGATIVA
TOMAL-AS AO DEITAR-SE
COMO DOSE REFRESCANTE
DEPURATIVA
COMENDO
SEUS BONS EFFEITOS PODEM RESUMIR-SE NESTAS PALAVRAS
Restabelecer e conservar a SAUDE

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas: no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmãos & C.

A AGUIA BRANCA

Rua Duque de Caxias n. 50,

A Aguia Branca sempre affeita a vender o bem, e nunca esquecida de bem servir a sua constante freguezia, tem continuado a mandar vir objectos de sua encommenda, e agora mesmo acaba de receber um bello sortimento de especiaes perfumarias de Lubin, cuja superioridade está ao conhecimento dos amadores do bom.
Ella recebeu mais:
Frascos grandes e menores com superior agua de Colonia.
Idem idem com agua de Lubin para toilets, lenços, etc. etc.
Idem idem com superiores extractos, cujos finos e agradáveis odores são escolhidos a gosto.
Idem com leite virginal para sardas.
Idem com leite de rosas brancas tambem para sardas, pannos, marcas de espinhas, etc.
Idem com extracto de quinquina para conservação das gengivas.
Idem com pomada philocome.
Vasos de porcellana com extracto de pomada.
Outros com cold creme para amaciar e refrescar a peile.
Cosmetique, pastilhas fumantes, etc. etc.
E bem assim muitas outras perfumarias dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Flores finas.

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias, recebeu mui finas flores em ramos e rosas para cabeça.

Meias brancas listradas para senhoras

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu por amostra uma pequena quantidade de meias brancas com listras tambem brancas, gosto inteiramente novo e boa fazenda.

Cutileria franceza.

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de finas tesouras de aço polido, sendo para unhas, e costura, e estas de diversos tamanhos até um palmo. A polidez de taes obras faz bem conhecer a sua superioridade.

Cartas finas para voltarete.

Na aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, encontrarão os pretendentes finas cartas francezas. com beiras douradas, e outras a preços mais baratos.

Novos coques com tecidos de seda

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de coques de tecido de seda, os quaes pela novidade e bonitos moldes, provavelmente se acabarão loge, por isso, a elles Exmas. apreciadoras do bom.

ATTENÇÃO

Vende-se um excellente cofre com segredo, obra feita na terra com muita segurança: a tratar na thesouraria das loterias, rua 1º de Março n. 6.

Não ha mais cabellos brancos.

Tinturaria japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 54, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Bichas de Hamburgo

Vende se a 12$ o cento, é muito barato: na rua da Cruz n. 24, 1º andar, salão de cabelleireiro.

SORTIMENTOS NOVOS
CHEGADOS PARA A FESTA

PREÇOS MAIS BARATO POSSIVEL

PREÇOS MAIS BARATO POSSIVEL

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—Rua do Barão da Victoria outr'ora rua Nova—N. 7

Calçado francez, perfumarias, pianos, espelhos, quinquilharias de phantazia, mobilias de vime e brinquedos.

Este estabelecimento está recebendo não só por todos os vapores como pelos navios de vela que estão chegando da Europa todas as suas encommendas para o grande e explendido sortimento da festa, e offerece ao publico em geral, por preços mais barato possivel os artigos seguintes:

Calçado francez

Botinas de luxo e phantazia, brancas, pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milier para homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Botas e meias-botas de montaria o melhor possivel para homens.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões do Suser, para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrificie, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua decologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Pianos

Muito bons pianos fortes de elegantes modelos dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes Alphonse Blondel, Henry Hers, Pleyel Wolff & C. e Erard.

Mobilias de vimes

Chegou uma grande fatura com amostras de cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para salêtas e gabinetes de recreios.

Quinquilharias

Artigos de differedtes gostos e phantazia.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as graduações.

Bengallas de luxo, cana, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarraxa para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campanhias de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguilhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil as crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de côres em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações da festa.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mesas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.

Para lapinhas

Caixinhas com presepios completos com todas as peças, e para augmentar as lapinhas ha um semnumero de figurinhas, casinhas, jardins e animaes sortidos.

Brinquedos para meninos

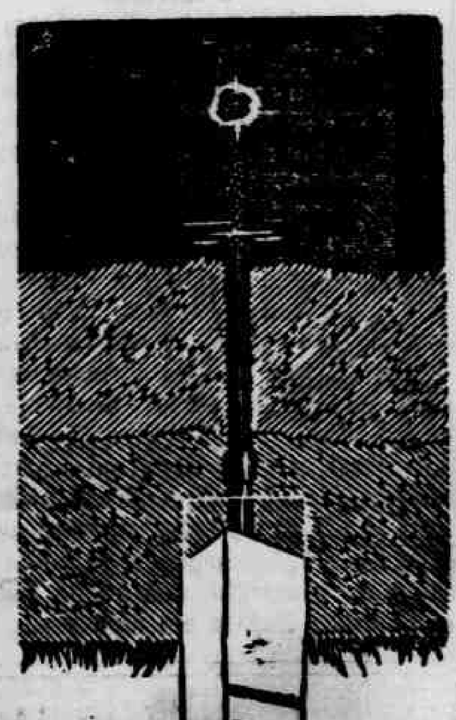
A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças.

Ainda um pouco de attenção

O dono deste estabelecimento vende sempre mais barato, não só porque recebe em direitura seus artigos, como pelos abatimentos e concessões que obtem dos fabricantes e commissionarios, em attenção as grandes e repetidas encommendas, assim pois animado pede a seus freguezes, amigos, conhecidos e ao publico em geral, coadjuvação, vindo comprar escolhendo a vontade o que precisar.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—Rua do Baraõ da Vitoria outr'ora rua Nova—N, 7



APERFEIÇOADOS
POÇOS TUBULARES

LEONARDO KUHN continúa de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultad satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador. Para encommendas e mais esclarecimentos tratra-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7, ou com o annunciante na pharmacia franceza do Sr. P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 25.

NOVIDADE

Aos senhores fumantes.

Completo sortemento de noves artigos para fumantes, alguns raros neste mercado como sejam:
Ponteiras de espumas verdadeira para charutes e cigarros, de muito bonitas formas e diversos preços.
Ponteiras com ambar, cereja e espuma, para charutos e cigarros.
Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.
Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes formas e diversos preços.
Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.
Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.
Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.
Fumo para cachimbo e cigarros, sendo:
Novo caporal (imitação do fumo francez).
Best Bird Serge (filho de Passaro) imitação do fumo inglez.
Flor do Brasil e outras qualidades.
Este fumo vende se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.
Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 por cento, conforme a quantidade que se comprar.
Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de Policia.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber:

LÃASINHAS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240. 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000

Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000,

Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.

Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000.

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende se camisas brancas a 2$500 e 2$. Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000

SAPATOS DE TRANÇA A 1$500.

Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.

Vende-se chales de lãa com quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço. na loja do barateiro—Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72

BARTHOLOMEU ET Cia

Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes*, e *todas as molestias dos pulmoes*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, **PERNAMBUCO.**

PIANOS

49 RUA DO IMPERADOR 49

VICTOR PRÈALLE

Mudou o seu estabelecimento de pianos etc., da rua do Duque de Caxias n 6 para a rua do Imperador n. 49, aonde o illustrado publico achará sempre, o que ha de melhor em bons pianos.

Aproveitou a longa pratica e experiencia, que teve neste paiz, neste importante ramo d'industria, durante sua residencia de quasi 30 annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprios para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, sua voz forte e agradavel, e na sua elegancia interior e exterior.

Offerece tambem pianos de diversos outros, dos melhores autores como: Herz Pleyel, etc., e garante a boa qualidade de todos os pianos, que se vende nesta casa.

45-A RUA DO BARÃO DA VICTORIA-45 A

Nova loja de joias

DE

José Joaquim Dias do Rego.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores do bom e barato, um variado sortimento de joias novissimas neste mercado.

No referido estabelecimento, tambem se compram obras velhas de prata, ouro e pedras preciosas; e recebem se por troca de obras novas.

VARIEDADE

Cartas a Philinto.

A PENNA E O TINTEIRO.

O meu triste amigo ha de estar, como eu, soffrivelmente incommodado com a volta inesperada do inverno.

Desappareceram os penteados elegantes e aéreos, que pareciam amostras dos proximos presepes; desappareceram os vestidos de seda alvinitentes, com uma cauda interminavel, que tanto enfeitiçam as lunetas dos mirones da rua do Ouvidor. Agora só se exibem rostos desbotados, narizes com inflammação na pituitaria, e os corpos mais gentis andam disfarçados com os vestidos escuros e esses complicados apparelhos contra o frio, que a mania de imitação nos tem importado das terras da frieira e dos narizes gelados.

Quando se encontram nos passeios da rua do Ouvidor duas meninas casquilhas, trajadas á « cocotte », e que divagam longe dos pais, tomando ares emancipados, não se lhes pergunta:

— Vão VV. Excs. no domingo ao pic-nic da baroneza de Perikiti?

Ou recuando um passo e com ar conquistador:

— Poderei contar com a benevolencia de tão gentis pares no baile da marqueza de Botuguassú?

Qual! Agora, apenas se encontra um par desses anjinhos adejantes, á procura do guapo apaixonado, pode se dizer, quando muito:

— Corre um tempo horrivel! Exmas. Estou notando o effeito no desmaio de tão bellos olhos.

As jovens elegantes preparam-se para responder, quando um espirro, um terrivel espirro, lhes desmancha a phrase copiada do « Magasin des Damoiselles », e vem ferir os labios risonhos do interlocutor desapontado.

Para um mysantropo, como o seu rheumatico amigo, até certo ponto é este tempo o idéal. Encerro-me nesta solidão, e fico naturalmente com as relações interceptadas para o resto dos bipedes implumes. E' verdade que não posso passar sem aviso das novidades deste mundo sub-lunar, e não tenho á disposição um telegrapho, nem ao menos o telegrapho da repartição paga pelo Estado.

O mais problematico, o mais arrogante, o mais ronceiro dos telegraphos do universo! Se ao menos tivesse á minha disposição este apparelho valetudinario de communicações, podia contar que de quinze em quinze dias, com autorisação prévia do QUINTO PODER DO ESTADO, era possivel que recebesse noticias do campo da Acclamação ou quando muito da ilha dos Ratos.

E' verdade que essas communicações, mediante uma dôr de cabeça ou qualquer zanguinha de SUA MAGESTADE O QUINTO PODER, poderiam ser supprimidas e depois nem a vontade antiga do nobre ministro da agricultura, nem as sete vontades do ministerio, nem a immorredoura vontade do reformador da instrucção publica, poderiam restabelecer as sobreditas communicações.

Eu te saúdo, alto, poderoso, inatacavel QUINTO PODER! Os seculos te contemplam do alto do Corcovado, e os postes de madeira podre. No anno da graça de 1872, levarão o teu nome ás gerações vindouras!

Emquanto tiver folego nesta lyra desafinada, rival da musa de certo governador do Gragoatá, hei de hebdomadariamente cantar os teus altos feitos, a tua impavida sobranceria!

Voava, meu teimoso amigo, remontando-me ao mais puro lyrismo e promettendo dar á terra americana mais um rival do sublime Barretto Bastos, com a influencia do heróe de meus cantos, quando me lembrei do titulo desta carta e tive que descer á prosa chã e mesquinha.

Terei que lhe fazer um longo relatorio, mas, sendo agora tempo desta fructa, parece-me que não sentirá difficuldade em atural-o.

Era pela madrugada de hoje. Ainda estavam despregadas sobre as aguas da bahia as sombras da noute. Entrava pela janella um vento digno da casa de Eolo, agradavel mistura do minuano e pampeiro, que penetrava pelos ossos com a mais subtil insistencia. Deitara-me pensando na eleição senatorial, nas igrejas abandonadas pelos votantes, nessa brilhante discussão das rifas, que nos faz lembrar de certas questões da sociedade franceza no anno de 1847, na arrogancia do BI-MINISTRO DOS ANTI-TELEGRAPHOS, e em muitas raticas entristecedoras desta quadra de decadencia.

Entretanto estava disposto a escrever-lhe cedo, porque nestas alternativas de humidade e calor, quem não aproveita a manhã, acontece-lhe o mesmo que ao « Ganso do Capitolio », que foi transformado pelo habil folhetinista da « Republica » no entrelinhado TITUS, e graças a essa transformação perdeu a falla... terrivel ameaça para um « escrevedor » teimoso de cartas!

Emquanto me dansavam na cabeça esses phantasmas do mundo moral, virava-me no leito, procurando obter as boas graças de Morpheu, mas esta teimosa divindade condemnara-me a pensar sem descanso no esqualido « TITUS. » Ver sempre diante dos olhos, tão longa, garrula e quixotesca personagem, realmente era o peior dos pesadelos, a não ser compensado pela veneranda paixão que prende todas as quitandeiras da Côrte e provincia ao jornal mór do Imperio!

Levantei-me, tomei a penna, e ia tirando já uma boa dóse de tinta para bordar estes devaneios, quando, oh prodigio! pulou-me dos dedos a docil filha do Sr. Gillot & C. e collocou-se diante do tinteiro com ar ameaçador.

Recuei espavorido, pensando que a alma do grande « TITUS » do longo Imperador romano, despeitada com as minhas irreverentes apreciações, se tivesse apossado da forma de uma desinquieta penna.

Em breve me desenganei.

O tinteiro, que é uma respeitavel peça de estanho, comprada na defunta rua do Alecrim por meu tio avô, fechou a boca, sempre arredondada, e principiou um curioso dialogo com a penna, que se conservava na sua posição provocadora.

Vou traduzir-lhe a discussão, pois esta travou-se em DIALECTO TELEGRAPHICO, uma mistora de congo com algaravio, que não está ao alcance dos seus classicos ouvidos.

O TINTEIRO.

Não estaes cansada de escrever, penna servil e embrutecida? Obedeces aos dedos de teu amo, com uma docilidade inqualificavel! Não vês que perdes o tempo a traçar essas linhas monotonamente iguaes, que ninguem lê e que nada conseguem? Já estou cansado de ver-te arrancar em vão as minhas forças. Guarda esta preciosa tinta para melhores tempos. Quando o somno e a inercia estão em todos os espiritos, porque não procuras tambem repousar, entregando tudo ao expediente administrativo e rindo-te das collegas que andam nas mãos dos caipiras, dos altos, dos figaros e teirós, procurando acordar gente que troca todos os folhetins por um annuncio de Ali-Babá?

A PENNA.

Eu sou a semeadoura. Tenho a celeridade do vento e a insistencia da onda. Passarei correndo no volver dos annos e baterei o rochedo até que elle forme uma gruta. Não conto o tempo, pois estou associado á civilisação, que alimenta-se de todos os destroços e ganha forças em todas as transformações. Não vês como já surgem idéas novas neste paiz, como o velho corpo social se dissolve e os espiritos cultos divulgam uma época nova e brilhante que surge no horizonte?

O TINTEIRO.

Permitte, oh! cara companheira, a um velho utensilio de prosaico metal, que não te acompanhe nos vôos poeticos. Roça a tua ponta mimosa pelas manchas pretas desta mesa, e tem a bondade de analysar-me o progresso que divisas no paiz.

A PENNA.

Não contemplas esses traços negros que atravéz da carta do imperio indicam os caminhos de ferro?

O TINTEIRO.

Galante « especimen » de viação accelerada! Quinze annos para fazer uma via simples do campo da Acclamação ás margens do Parahyba. Trinta mil contos gastos em perpetuar e prolongar um erro do acanhamento administrativo, que teima em fazer uma estrada secundaria da America ou da Inglaterra, para um paiz que multiplica a producção em vinte annos! Nem uma estação central, digna do paiz nem estações locaes para receber os productos! Falta absoluta de trem rodante, a mais acanhada direcção e a completa ignorancia dos aperfeiçoamentos; realisados nas estradas modernas!

Chama-se a isto o grande caminho de ferro central! Cantam-se hymnos de louvor, quando o leito da estrada principia a desmanchar-se e em breve, a estes vaivens de um mar encapellado, que soffrem os passageiros dos wagons, succederá a interrupção do transito, o desmoronamento dos tunneis e o aniquilamento de tão improficuos capitaes!

A PENNA.

O que desejava então! Reparas apenas para os defeitos, sem attender ás difficuldades e ás vantagens?

O TINTEIRO.

O que desejava? Desce da tua região ideal e repara para a carta deste vasto imperio; lê as estatisticas dos relatorios, lê os trabalhos especiaes sobre as forças economicas do paiz, e depois confessa se é ou não possivel termos uma rêde de estradas mais em harmonia com as proporções naturaes. Alevante-se a estação central, vasta, capaz de servir para o movimento de uma zona tão importante. Dublique-se a via, rompam-se os tunneis, leve-se a vida e a animação ao interior das provincias centraes, a tempo de atalhar a decadencia da producção. Porque se mercadejam os melhoramentos, quando a hora da fatalidade póde bater em breve?

A PENNA.

Esses adiantamentos hão de realisar-se com o melhoramento da educação publica. Trata-se de aperfeiçoar a instrucção, e quando ella estiver divulgada o resultado do trabalho nacional ha de crescer e permittir a realisação dos mais difficeis planos.

O TINTEIRO.

Falles-me em melhoramentos da instrucção: aonde se apresentam? Serão esses milhões de individuos, que vivem pelos sertões na mais completa ignorancia, sem conhecimentos litterarios, profissionaes ou religiosos, sem ao menos ter as noções vulgares da moral? Serão essas milhares de crianças, que podes contar nas capitaes, e que pelas ruas crescem na ociosidade e no vicio? O que se espera desta immensa população que surge nas provincias, quando desapparecerem os dous ou tres milhões de braços importados ou servis, que ainda trabalham, e fôr mister arrancar da terra o sustento, que a terra negará á velocidade e á falta de educação profissional?

A PENNA.

Não é isso o que ouço. Os bardos dos ENTRELINHADOS cantam todas as manhãs as glorias da instrucção publica, do progresso intellectual, e os honrados burguezes de sobrecasaca e guarda chuva collossal extasiam-se diante de tão brilhantes pinturas.

O TINTEIRO.

Ignoras por ventura, que toda a organisação official do paiz faz parte de um systema sabiamente calculado para embaiar a OPINIÃO PUBLICA?

A PENNA.

Ousas atacar a opinião publica a minha cara protectora?

O TINTEIRO.

Que queres! Não póde haver heróes perante os seus criados de quarto. Eu encarrego-me do papel inglorio do bom senso publico, que se ri dos turiferarios officiaes, dos ante-telegraphos, das estradas de ferro improgressivas, da instrucção imaginaria, da alfandega rachitica... e que vai tendo paciencia, porque sabe que é inutil atacar todas estas molestias do corpo administrativo.

Lembras-te do dito de certo viajante ácerca da Russia? Quando lá se ataca um abuso, todos os outros principiam a gritar.

A PENA.

Fallaste-me em um systema official para embair o publico?

O TINTEIRO.

Se duvidas, minha aligera companheira, lança os olhos com attenção á roda de ti e reconhecerás a verdade da minha affirmativa.

Verás uma folha monstro, contraria a qualquer movimento progressivo na sociedade, subsidiada annualmente pelo Estado, com a bagatella de DUZENTOS CONTOS, e que se encarrega do regular a opinião publica. Toda a imprensa do paiz, inclusive a folha official, é sacrificada a este instrumento administractivo. Alli se formam as reputações necessaria e certos fins, mediante o elogio bombastico e a exclusão da censura; alli se arruinam as reputações inconvenientes, mediante a diffamação, a calumnia e a livre admissão de todas as verrinas.

A exageração chegou a ponto de ligar a causa da monarchia á daquelle instrumento mercantil. Repara em toda a imprensa, e não verás senão o desgosto, a desconfiança e o scepticismo dominando em todas as columnas. Qual é a causa? E' que, imitando-se o erro de Guizot, após 1840, romperam-se pouco a pouco os laços que prendiam a religião official aos orgãos jornalisticos, que representam as opiniões do paiz, e tudo se sacrificou para dar força a um instrumento, mudo, obediente, insciente, dos caprichos de um grupo alheio ás diversas classes da nação.

A PENNA.

Não é um quadro o que traças: é uma satyra!

O TINTEIRO

Satyra, não! minha credula companheira. Satyras lançam-se, quando se acredita na correcção dos erros. Esse ensejo já passou! O erro está muito inveterado para ser possivel a emenda. Protestemos em nome da dignidade da consciencia publica: é o que nos resta!

Vê, repara para a audacia dos associados a esse systema official.

Queixa-se o publico da inutilidade, dos desvarios, das arbitrariedades da repartição do telegrapho. O que se lhe responde? Com o motejo, com as vulgares semsaborias de um ridiculo, que se traduz apenas pela convicção da impunidade. Insiste-se no erro, agravando a inutilidade de tão enorme verba de despeza publica.

Queixam-se os homens de criterio do atrazo da instrucção primaria e profissional. Recrutam-se algumas pennas romanas e mythologicas, a quem se franqueiam as columnas da folha privada, e cantam-se hymnos ao inexcedivel adiantamento e disferem-se insultos aos criticos importunos.

Pelos paquetes transatlanticos envia-se regularmente um epithalamio, dirigido ao ultramar, para entreter a beatificação dos beocios e empolhar as provincias.

Reclama o commercio a reforma da alfandega; reclama a substituição da maior incapacidade administrativa do imperio. Responde-lhe o potentado protegido com a sufficiencia de quem tem certa a inamovibilidade, e, para recompensar as queixas, inventa-se a espaços algum novo vexame fiscal.

Ahi está todo o systema official prompto para a defeza destes abusos e milhares de outros. Ai! de quem os atacar. Terá contra si os apertos e os beocios, que, segundo o illustre Prodhon, constituem a grande massa popular...

Nisto a penna teve um ataque de raiva e atirou-se ao tinteiro. Eu voltei a mim e, aproximando-me da mesa, encontrei escripta esta carta, que é... o sonho de uma noute de inverno.

ALCESTE.

(Diario do Rio.)

NO ALBUM DA EXMA. SRA. D. M S. DE VEIRA COSTA.

Rir não é gozar,
Tambem é soffrer.
(R. FILHO.)

Senhora! meu canto de dôr repassado
E' canto provado de dura pungencia:
O mundo não sabe. Meu rizo é forçado;
Eu sinto crestado o porvir da existencia.

E' o transe do pranto, da sorte trigueira,
Que mão verdadeira pesou sobre mim;
Não póde sorrir-se na vida com gosto,
Quem traz o desgosto nas faces sem fim.

Nas flores da vida meus dias vendi,
E quando sorri, por louco eu passei
Senhora, sonhei, meu futuro turvou-se,
Fugio, e alou-se.. p'ra onde? Não sei.

Só me resta, Senhora, o finar, que almejo,
E o puro desejo d'o mundo deixar:
E' virtude acabar sedento da campa,
Com a luz de lampa para o céo voar...

As galas do luxo nas azas d'um vento
Legando tormento fugio, se acabou,
Era ave... voou... seu vôo tão forte
Como a luz da morte, só a campa deixou.

. . . .
. . . .
. . . .
. . . .

Recife,—14 de dezembro de 1872.

A. J. R. Filho.

JURISPRUDENCIA.

Juizado de direito da comarca do Crato.

(Continuação.)

Processo ex-officio: crime arts. 139 e 142 do Cod. Cr., réo tenente José Roberto de Souza Galvão. Vistos estes autos etc. Não sendo permittido aos delegados de policia procederem ao recrutamento, sem designação especial, por parte da autoridade superior; isso não obstante, estar admittida a pratica abusiva de serem taes autoridades encarregadas de semelhante incumbencia, contra o que tenho reagido, fazendo expedir mandados de *habeas corpus*, em favor dos detidos pelas autoridades policiaes, e por semelhante motivo e afinal ordenado a expedição de alvarás de soltura, em favor dos mesmos, dando assim provimento aos respectivos recursos. Além dessa designação accresce que para proceder-se a recrutamento forçado, preciso se torna a declaração previa, por parte da autoridade recrutadôra ou da pessôa encarregada desse serviço, de que dentro do prazo de dous mezes serão aceitos os cidadãos que se queiram alistar como voluntarios, e bem assim a menção do numero de recrutas, que tem de dar cada freguezia, cujo numero não poderá ser excedido, segundo está estabelecido no Dec. n. 2171 do 1.º de maio de 1858, sendo suas disposições paralellas as do art. 11 da lei de 25 de agosto de 1832. Accresce ainda que não só não devem ser recrutados individuos com isenções legaes, mas tambem aos recrutas deve ser marcado um prazo fixo para apresentarem suas isempções; o que tudo foi despresado pelo réo tenente José Roberto de Souza Galvão, que não satisfeito com recrutar, sem haverem sido respeitadas, como cumpria, as citadas disposições, recrutou a Manoel Ferreira da Silva, viuvo com filho, e no mesmo dia que o prendeu o fez tirar da prisão e depois de o mandar algemar, o remetteu para a cadeia da cidade do Icó, commettendo assim uma verdadeira violencia. Verificado, pois, que o réo excedeu os limites das funcções proprias do cargo, verificado ainda que o mesmo réo commetteu uma verdadeira violencia, a pretexto de exercer funcções de dito cargo; verificado, finalmente, que houve despreso ostentoso da parte do já referido réo, quando assim procedia; pois no dia anterior fôra realisada, nesta cidade, a publicação da lei n. 2033 de 20 de setembro do anno passado e seu respectivo Reg., sendo guardadas todas as formalidades usadas em taes occasiões; pronuncio ao réo, tenente José Roberto de Souza Galvão, ex-delegado do termo desta cidade, incurso nas penas dos arts. 139 e 145 do Cod. Cr. e o sujeito a livramento; pagas as custas pelo réo em que o condemno. O escrivão certifique a ausencia do réo, que é notoria, depois do que dê vista dos autos ao promotor publico, para o offerecimento do libello, como o determina o art. 401 do Reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842. Crato, 7 de março de 1872.

Recurso crime: recorrente, Joaquim Gomes de Mattos; recorrido, o juizo; crime art. 160 do Cod. Cr.—Cumprindo o dever que me é imposto pelo art. 74 da lei de 3 de dezembro de 1841, passarei a desenvolver a materia da pronuncia recorrida, com a calma do magistrado, que procura para norma de seu proceder os dictames de sua consciencia e os preceitos juridicos.—É muito sediço o attribuir-se a instauração de processos, principalmente por crime de responsabilidade a tramas politicos; meio de que lançou mão aquelle que fez a minuta do presente recurso. E, por isso mesmo que é muito sediço semelhante meio, deixo-o intacto e tratarei de mostrar que no facto praticado pelo recorrente, conservando a um cidadão, por oito dias, preso sem culpa e sem processo, houve crime e que portanto a pronuncia decretada pela sentença de fl. é um acto justo.—Antes de entrar, porém, na analyse da materia que existe nestes autos e autorisou a pronuncia do recorrente, chamo respeitosamente a attenção do tribunal, para a falta que se nota nas duas petições de fl. e fl; isto é, não foi solicitada, pelo recorrente, a informação de que trata o art. 443 do Reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

Na villa de Missão Velha foi preso Alexandre Franco da Rocha, sob o nome de Candido José da Silva,—por ser pegado vendendo um cavallo alheio—copia a fl. ou—por suspeito de ser ladrão de cavallos—copia a fl. sendo remettido ao recorrente que a 22 de outubro do anno passado—por ordem verbal o mandou recolher á cadeia, auto de perguntas a fl. *in fine*, onde esteve dito Alexandre recolhido até o dia 30 do mesmo mez; dito auto de perguntas a fl. in princ. e documento a fl. Desta simples e precisa exposição verifica-se que o recorrente, por ordem verbal, mandou recolher á cadeia desta cidade á Alexandre Franco da Rocha, em o dia 22 de outubro e que a 30 do mesmo mez o mandou soltar.

Estando precisados os casos em que podia ser preso o cidadão, como preceituavam o § 3.º art. 165 e art. 175 do Cod. Proc. Cr. e estabelecido no art. 176 do mesmo Cod., qual a norma da ordem de prisão, para que esta fosse considerada legitima; procedeu contra lei expressa o recorrente, fazendo recolher o mencionado individuo á cadeia, servindo-se para isso, não do meio legal e sim de ordem verbal. Desde que o delegado de Missão Velha fez apresentar Alexandre Franco da Rocha, sob o nome de Candido José da Silva, ao recorrente a cuja disposição o passou, cessou toda intervenção do mesmo delegado nesse acto e começou a do recorrente que, d'ahi em diante, é o responsavel pela violencia de que foi victima Alexandre, a contar de 22 a 30 de outubro. Apresentado Alexandre Franco da Rocha ao recorrente, com o officio por copia a fl. e auto de perguntas, a fl., compria ao mesmo recorrente verificar antes de o mandar recolher á cadeia—se era elle criminoso e se havia sido preso, guardadas as prescripções legaes. Ao contrario disso, o recorrente sem verificar a materia do officio, por copia a fl. 10, mandou recolher Alexandre á cadeia, dando ordem verbal, assim como sem ter verificado cousa alguma o mandou soltar, expedindo ainda uma ordem illegal! Mas tudo, é devido ao juizo zelozo—como o é—no comprimento de seus deveres—o recorrente que o declarou no officio a fl: são suas estas palavras. O recorrente não procurou verificar se Alexandre fora preso em flagrante como o affirma em sua minuta a fl.. claudica de modo reparavel, pois do officio do delegado de Missão Velha, a fl. consta que semelhante prisão teve por motivo—ser Alexandre ladrão de cavallos—não havendo por tanto necessidade dessa solicitação de que falla o recorrente, cuja declaração só poderia ser aceita se tivesse apresentado a resposta dada ao seu officio em que isso, diz elle, procurou verificar.

E tanto mais me firmo na crença de que o recorrente claudicou de modo reparavel, em sua minuta do recurso, quando vejo que, em sua resposta a fl., se encontram as seguintes palavras:—á vista dos documentos que acerca delle remetteu-me o delegado d'aquelle termo—como melhor poderá vêr das copias juntas.

E' o que tenho a dizer. São essas copias as de fl. 10 e fl 11, cujo conteúdo não podia autorisar uma detenção, e para as mesmas chamo respeitosamente a illustrada attenção desse egregio tribunal. Tambem não procede a outra e anterior declaração do recorrente quanto ao motivo que o levou a não instaurar culpa a Alexandre, dentro do prazo legal, porque além de não haver necessidade de explicações do delegado de Missão Velha, que não foram solicitadas, em vista do final do officio a fl. no juizo municipal do termo desta cidade, de 22 a 30 de outubro, não existia em andamento processo algum crime, como se verifica da certidão que faço juntar. O recorrente seguindo vereda tortuosa, lança já á conta do carcereiro e já ao delegado de Missão Velha, o seu procedimento illegal, quer quanto a falta da nota da culpa, que mencionei na sentença recorrida, e quer quanto á illegalidade da ordem verbal. Não tendo o recorrente dado a Alexandre a nota da sua culpa, procedeu contra lei expressa, pois a qualquer que fosse preso sem culpa formada, dentro de vinte e quatro horas da entrada na prisão, o juiz, por uma nota, por si assignada, devia fazer constar a esse qualquer o motivo de sua prisão. Mas, diz o recorrente, semelhante falta me não pertence e sim ao delegado de Missão Velha, que deve pela mesma responder. Sem innocentar a essa autoridade, affirmo que houve verdadeira falta da parte do recorrente que, mandando dar entrada, na cadeia desta cidade, á Alexandre, tomou a si essa prisão e o praso das vinte e quatro horas, para a entrega da nota da culpa, principiou a correr de novo, desde que Alexandre entrou na mesma cadeia da ordem do recorrente, pois não tinha ainda culpa formada, unico caso em que seria dispensada semelhante nota.

Continuar-se-ha.

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 292.)

LXI

Ignorava tudo D. Josepha. Ninguem se atrevia a dizer-lhe nada, e todos lastimavam em segredo o seu infeliz destino, e os desacertos do marido nos annos em que ás verduras da mocidade succede o amor da familia e com elle todas as virtudes domesticas.

Um dia veio á Silva com um recado da irmã o criado de Luiz Coelho, da igreja, que varias vezes fôra acompanhar ao Aido D. Francisca e a mulata, e muito innocentemente descobrio todo este caso á desprecatada senhora.

— Sabe quem eu vi outro dia em Beire, minha senhora? disse o criado.

— Em Beire? Não faço idéa, respondeu D. Josepha.

— A D. Francisca, do Aido. Estava no serrado da casa pequena na quinta do Pamplona a colher flores. Eu ia passando, e conheci-a logo. Cumprimentei-a, e ella mal reparou em mim, deitou a correr para casa. E' que não me conheceu.

— De certo, confirmou D. Josepha aventando logo a verdade e retendo a custo as lagrimas. Foi que o não conheceu.

— V. Exc já sabia?

— Então não havia de saber?

— Mas ella ainda não foi visitar meus amos. Pois bons obsequios lhes deve, que a tratavam como se fosse parenta d'elles.

— Ainda lá irá. Ella veio ha pouco tempo.

— E porque não voltou para o Aido?

— Talvez por ser sitio muito só. Adeus. Muitos recados á minha irmã e a meu cunhado e que me incommendem a Deus nas suas orações.

Esta recommendação de D. Josepha indicava a amargura que lhe ia na alma. A triste senhora appellava das desventuras da terra para a misericordia divina. Mal partio o criado chamou as crianças todas, tomou ao colo a mais pequena, entrou na capella, e ficou por largo espaço de joelhos diante da imagem de Nossa Senhora do Rosario a pedir a valiosa intercessão da Virgem para que se não desvairasse de todo a cabeça do marido, para que não perdessem o amor do pai aquelles innocentes e para que Deus lhe inspirasse o melhor modo de acudir a tamanho mal.

Entrara abatida pela desgraça, humilhada no decoro de mulher e de esposa, offendida nos affectos de mãi, ferida no orgulho e dignidade de senhora, e resolvida a não perdoar a Domingos de Sampaio nem a suprema affronta de lhe collocar quasi diante dos olhos o repugnante espectaculo dos seus amores impuros, nem a perfidia com que procedera em todas as intrigas concernentes a essa abjecta mulher.

Levantou-se porém dos degráos do altar confortada pela oração, animada na fé em Deus e na esperança de vencer os máos sestros do marido, resolvida a emprehender de novo em favor dos filhos a conversão d'aquelle homem de tão agudo engenho e de tão inexplicavel fraqueza, e aberto o coração a todos os bons sentimentos de indulgencia e de caridade. Tanto póde a religião nos que foram educados com a sua santa doutrina!

Quando ia a sahir da ermida vieram avisa-la de que os fidalgos de Paços de Ferreira e de Crestuma se estavam apeiando no pateo já de volta da caçada no Mósinho. Correu ao encontro de D. Mathilde e da filha, cada uma das quaes depois de muitos abraços e de repetidas caricias aos pequenos, lastimava que não tivesse ido assistir áquella festa, e ambas lhe narraram largamente todos os pormenores d'ella. Luiz de Mattos perguntava por Domingos de Sampaio para o reprehender asperamente por tão imperdoavel falta.

— Onde está elle, este incrivel maganão? bradava o fidalgo de Paços de Ferreira. Promette bem e falta melhor.

— Agora a culpa não é de meu marido, respondeu D. Josepha. O procurador do Porto mandou-o chamar a toda a pressa quando elle tencionava partir para Ordins. Teve de mudar a direcção da jornada, e foi para o Porto. As demandas carecem de ser acompanhadas.

— Não digo que não, mas a mim faz me sempre muita falta o Domingos, explicou Luiz de Mattos. Não ha homem igual a elle em toda a provincia do Minho. E' mestre dos rapazes, dos homens e dos velhos, e tem sempre a lição acommodada aos annos, e disposições vicios s de cada pessoa.

E ficou por muito tempo a enumerar sinceramente os dotes do alferes da Silva, a agudeza do entendimento, a fecundidade da imaginação, a experiencia do mundo, e o temperamento alegre e forgasão, protestando que de ninguem era tão amigo, e a nenhum outro parente devia tantas finezas. D. Josepha agradecia reconhecida estas phrases lisongeiras, porém não sabia disfarçar no semblante o que lhe ia no coração. O mestre dos outros não aproveitava as lições para si.

— Tu não estás satisfeita? disse-lhe em voz baixa D. Maria de Lemos. Tiveste cousa que te affligisse.

— A mim afflige-me sempre ver Domingos de Sampaio obrigado a tantos incommodos por causa dos negocios da casa, e agora mais, porque chegou ha poucos dias e já foi necessario tornar a partir.

— E' verdade. Dizes bem, observou D. Mathilde. Eu já passei por isso. Chega a gente a cuidar que não é casada quando as ausencias se succedem umas ás outras.

— Ora adeus, ponderou Luiz de Mattos. O Porto é aqui, se póde dizer, ao pé da porta. Amanhã, ou depois estará de volta. Eu cá venho logo que souber da chegada. Quero perguntar-lhe se um reles procurador de causas e uma demanda, qualquer que ella seja, valem mais que nós todos e que uma boa caçada no Mósinho.

N'esta e em outras praticas affectuosas passaram uma boa hora, finda a qual montaram outra vez a cavallo, e seguiram para as suas casas. Jeronymo de Lemos e Thiago Torres tinham ficado na serra com o intuito de caçarem mais dous ou tres dias para os lados de Melros.

Despedidos os hospedes, D. Josepha entregou os pequenos á sua velha ama a quem os confiava quando tinha de ir fazer alguma visita, e chamando o criado principal da casa, sahio da quinta da Silva, e tomou pelos pinheiraes o caminho da propriedade de Manoel Pamplona na proxima freguezia de Beire. Em poucos minutos avistou o serrado e a modesta habitação de D. Francisca. A porta e as duas janellas que davam sobre o acanhado jardim por onde se entrava, pareciam abertas, mas não se via ninguem.

A virtuosa esposa de Domingos de Sampaio ergueu os olhos ao céo, pedio mentalmente o soccorro divino, benzeu-se, e chegando á cancella do serrado, abrio-a, seguio pelo jardim, e fazendo signal ao criado de aguardar alli as suas ordens, subio os tres degráos que davam accesso á casa, e impellio brandamente a porta. Parou á entrada ao avistar D. Francisca sentada em uma velha cadeira de pinho a bordar junto de tosca mesa da mesma madeira.

A fementida aventureira levantou a cabeça, abrio desmedidamente os olhos, deu um pequeno grito, ficou petrificada sem poder levantar-se nem balbuciar uma palavra.

— Se dá licença, minha senhora, sento-me n'esta cadeira que está livre, disse D. Josepha brandamente e com suave bonhomia. Não é longe da Silva a esta casa, mas eu saio pouco e venho cançada.

— O' minha senhora, exclamou D. Francisca sahindo do torpor em que a lançara tão inesperada apparição e correndo a aproximar-lhe a cadeira.

— Muito obrigada. Agora sente-se, e ouça-me. Quero dizer-lhe a que vim aqui.

— Minha senhora, eu devia estar de joelhos aos seus pés, disse D. Francisca humilhadissima e acabrunhada á força de tão repetidas contrariedades.

— Escute-me. Sente-se, interrompeu D. Josepha. Eu soube que meu marido a protegia, e quiz verificar com os meus proprios olhos até que ponto elle procedera como deve a quem é. Vejo que lhe faltam as cousas mais necessarias e vou mandar-lh'as de minha casa.

— Senhora D. Josepha, perdão..... Eu....

— Meu marido, continuou a mulher de Domingos de Sampaio, sem attender ás palavras de D. Francisca, e levantando-se para examinar melhor aquella habitação, não está acostumado a sentar-se em cadeiras de pinheiro, nem a viver em quartos desprovidos de moveis. Ha de ter falta de roupas brancas, de louça, de talheres, de tudo emfim. O rendeiro de Manoel Pamplona vive como lavrador, e coitado! deu-lhes o que tinha em casa e o que pôde arranjar.

— Pelo amor de Deus, senhora D. Josepha... acudio a triste mulher com verdadeiras lagrimas nos olhos.

— Aqui é o seu quarto de dormir? perguntou D. Josepha, chegando á porta de um aposento interior. Que pobreza! Um leito de castanho! Nem ao menos de cerejeira, já que o não havia de páo santo! E lançóes grossos! E uma só cadeira! E aquelle alguidar amarello a servir de bacia para o rosto e para as mãos! São assim os homens! Nem pensam na sua propria dignidade!

— Minha senhora, não me castigue mais, disse D. Francisca lançando-se-lhe aos pés. Eu estou prompta a sahir d'esta terra para o sitio d'onde nunca mais haja noticia de mim. Só lhe peço que me perdoe. V. Exc. é a unica pessoa de virtude que tenho encontrado na minha vida. O seu perdão ajudará a regenerar-me.

— Peça perdão a Deus, minha senhora, respondeu D. Josepha com grande doçura obrigando-a a levantar-se, peça-lhe perdão se julga te-lo offendido. Roque! Roque! continuou chamando da janella o criado para interromper esta conversação.

— V. Exc. fidalga, chamou por mim? perguntou o servo assomando á porta e cumprimentando a aventureira, assustadissima ao ve-lo apparecer alli.

— Chamei, sim. Esta senhora é de Lisboa e vem passar nos nossos sitios algum tempo. Esta casa não lhe permitte receber com decencia as suas visitas, nem estar commodamente. Tu vais acompanhar-me á Silva, e trarás o que fôr preciso e haja. Virá tambem qualquer outra cousa que esta senhora te indique porque eu posso não me lembrar de tudo.

N'este tempo entrava na sala pela porta interior o José Custodio que fora buscar provisões, e ouvira do corredor quasi toda a conversação.

— Este bom homem, accrescentou D. Josepha, poderá talvez ajudar-te a transportar alguns d'esses objectos.

— Deus... acudio D. Francisca aproximando-se da mulher do alferes da Silva, e curvando humildemente a cabeça.

— Se compadeça de nós todos, disse D. Josepha concluindo a phrase em voz baixa e sahindo rapidamente pelo jardim.

N'essa tarde os criados de Domingos de Sampaio mobiliaram toda a casa de D. Francisca, e levaram para lá roupas, louça e todos os utensilios necessarios para tornar commoda aquella habitação.

José Custodio que obedecera em silencio ás ordens de D. Josepha, foi quem recebeu d'ella no pateo da quinta da Silva os ultimos objectos destinados á casa da faventureira, e como não visse ninguem alli, poz um joelho em terra, beijou-lhe a mão e desafogou dizendo:

— E' uma santa, minha boa senhora!

(Continuar-se-ha).

TYP DO DIARIO - RUA DO DUQUE D CAXIA